

UMBANDA CRÍSTICA

para a família



MÃE JACIRA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jacira

Umbanda cristica para a família [livro eletrônico] / Mãe Jacira. -- São Caetano do Sul, SP : Templo da Estrela Azul, 2022.

PDF.

Bibliografia.

ISBN 978-65-996189-5-6

1. Umbanda (Culto) - Filosofia 2. Umbanda (Culto) - História 3. Umbanda (Culto) - Origem 4. Umbanda (Culto) - Rituais I. Título.

22-137204

CDD-299.60981

Índices para catálogo sistemático:

1. Umbanda Crística : Religião afro-brasileiras
299.60981

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Elaboração e Desenvolvimento

Mãe Jacira

Dedicatória:

Dedico este trabalho ao AMOR pelo Pai, pelos Orixás, pelos guias e pelas pessoas tão especiais a mim, que me inspiraram a levar nossa religião às nossas crianças, sementes boas que germinarão com pureza a nossa doutrina.

E em especial ao Pai Matheus de Aruanda, dirigente espiritual, mentor, mestre, pai, amigo, orientador e educador da Umbanda.

Agradecimentos:

Agradeço ao Padrinho Juruá, que nos impulsionou pelo seu exemplo de determinação e força de vontade, pelo seu amor e fé pela doutrina e sua maravilhosa obra de luz e caridade. Meu amor eterno!

E agradeço acima de tudo a nossa querida Vó Joana da Bahia que me inspirou na elaboração desta obra, bem como vem abençoando as crianças e famílias que com ela aprenderam, aprendem e aprenderão. Sarava.

Prefácio

Mãe Jacira, dirigente espiritual do Templo da Estrela Azul, médium atuante desde 1972, sob orientação da entidade espiritual Vó Joana da Bahia, preparou este livro a fim de instituir a Umbanda Crística desde cedo à nova geração, assim como o aprendizado inicial do Evangelho e da Reforma Íntima àqueles que estão dando o primeiro passo na doutrina.

O livro possibilita um aprendizado rápido e acessível aos principais pontos de interesse da doutrina.

Este livro é acompanhado de um livro do professor e de um caderno de exercícios, oferecendo algumas orientações àqueles que quiserem usá-lo a fim de ministrarem aulas com um acompanhamento teórico e fonte de pesquisa, para nossas crianças, podendo também ser usado pelos pais que quiserem introduzir os filhos na espiritualidade.

As atividades de criatividade, fixação e as aulas práticas levam nossos pequenos a vivenciar de uma forma agradável e afetiva o conteúdo.

Pretende a autora, além de levar a Umbanda à família, valorizar nossas crianças para que sejam também parte atuante da religião, são seres ainda puros, intuitivos, sinceros e interessados precisando de bases para dar seguimento em sua missão assim como os adultos.

Sejam bem-vindos companheiros a este caminho de luz, paz e amor que nos conduz ao bem e a caridade.

Sarava!

Diretoria do Templo da Estrela Azul

Sumário

Elaboração e Desenvolvimento.....	1
Da missão do Templo a partir de 2020.....	5
Umbanda - O Culto à Natureza	6
Como Surgiu a Umbanda em Nossa País.....	9
Modificações Sofridas Através Do tempo	10
Amor - Caridade e Respeito	12
Noções Gerais: De Onde Viemos?.....	18
Por que Estamos Encarnados?.....	20
Qual o Sentido da Vida?	22
Considerações Sobre o Sermão da Montanha	25
Prece de Cáritas	29
Conhecendo um pouco das Corporações Orixás – Os Poderes Reinantes Do Divino Criador.....	31
Os Orixás Essenciais.....	32
Os Orixás Sustentadores.....	33
As Emanações das Corporações Orixás.....	34
Os Poderes Reinantes do Divino Criador.....	37
Os Orixás Sustentadores e Mediadores segundo a “Escola Iniciática Umbanda Crística” , coordenados e embasados nos ensinamentos do Caboclo das Sete Encruzilhadas	38
Espíritos Tutelares (As entidades com as quais trabalhamos)	39
Objetivos da Umbanda.....	42
Mediunidade.....	43
Sentimentos negativos que não podem prevalecer	44

Tipos de Mediunidade mais comuns na Umbanda	45
Todos são importantes dentro do templo	48
O significado da Palavra Sarava (Cumprimento aos Nossos Orixás)	48
O Que É Ser Umbandista	49
Histórias de uma Preta-Velha	53
O Respeito pela Casa Do Pai	61
O Respeito à Natureza	62
Umbanda – Árvore de 7 galhos	64
Pontos de Força dos Orixás	66
Procedimentos do Médium e do Cambono ao Chegar no Terreiro	68
Alguns termos utilizados dentro dos Templos	69
Como ser Cambono	70
Eervas Banhos e Defumações para uso pessoal	73
Banhos de Defesa	74
Tipos de Banho	75
Defumações	76
O Significado da Palavra Umbanda	78
As Causas Principais da Quedas e Fracassos de Um Médium	79
A Evangelização na Umbanda	81
Como Fazer o Evangelho	87
Primeiros Passos para a Reforma Intima	91
O Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas	93
Roteiro Básico para fazer o Rosário	95
Bibliografia	105

Da missão do Templo a partir de 2020

Em 1937 iniciou-se no Templo a implementação da doutrina do Pai Matheus, através de incorporações diárias onde ele reunia toda a família e de uma forma branda e amorosa passava horas, sem que percebessem, a dar orientações de conduta e lindas elucidações do evangelho de Jesus.

Por anos a fio, diversas entidades espirituais compartilhavam com todos, ensinamentos crísticos e umbandísticos.

Padrinho Juruá, um ávido neófito, bebia essas palavras e não tinha condições de saciar sua ânsia em aprender sobre tudo o que fosse da doutrina. Após saber que já fora em vidas passadas, ser atuante na área religiosa, sua sede de saber expandiu-se e já adolescente sabia versar sobre vários assuntos de diferentes religiões em torno do orbe.

Ainda, durante a vida de sua avó materna, passou a auxiliá-la em sua velhice a dirigir os trabalhos espirituais, se encarregando das preces de abertura, encerramento, assim como dos trabalhos de atendimento.

Passou por diversas fases desde sua adolescência, fases de busca, de compreensão, de aprendizado e por diversas provações em decorrência de escolhas e da lei de causa e efeito.

Sua vida não foi fácil, mas nunca desistiu, e sua fé se fortaleceu, cresceu e passou não só a influenciar, mas também a contagiar todos a sua volta.

Com o desencarne da sua avó, convenceu sua prima, Mãe Jacira, a continuarem com os trabalhos espirituais por ela iniciados, não só na parte caritativa, como também na da doutrina que era sua paixão.

Desde sempre sentiu necessidade de colocar no papel toda a doutrina aprendida com o Pai Matheus, e todo o estudo que por ele foi feito a respeito da Umbanda, religião que ele abraçou por amor e a qual ele fazia questão de ressaltar como a religião mais completa que ele conhecia.

Com a sustentação da Mãe Estrela Azul, dentro da fase de transição planetária, continuouativamente a desenvolver o trabalho com o Evangelho e a reforma íntima como importante meta a seguir, a fim de ajudar os médiums a cumprirem suas missões e se dirigirem ao caminho reto até Deus.

Várias entidades espirituais em sua maioria caboclos, que dele se aproximaram, trouxeram diversos aparatos ostensivos nos dando suporte para o atendimento caritativo, bem como, iniciaram juntamente com ele toda a compilação e estruturação da Umbanda Crística que seguimos hoje.

Com o seu trabalho concluído, mesmo ele achando que havia muito mais a ser feito, ocorreu sua passagem ao plano espiritual. Em decorrência deste fato a continuidade dos trabalhos não será mais feita com os caboclos, pois os mesmos já haviam trazido e finalizado todo o trabalho de conhecimento doutrinário efetuados por eles junto ao Padrinho. Agora os pretos-velhos, entidades que representam a presença viva de Jesus e do Evangelho Redentor, priorizando a reforma íntima e a prática do evangelho, como educadores, zelam pela divulgação da doutrina e amparo a todos.

Para que se estabeleça o crescimento espiritual de cada um dentro dessa religião que além de humanista preza a Natureza e tudo o que nela há, a entidade Vó Joana da Bahia, que desde o início aconselhou e ajudou no desenvolvimento deste trabalho, está amparando e preparando os médiuns com o auxílio da Vó Maria de Aruanda que posteriormente continuará com esta missão.

E assim segue, a missão do Templo, neste final de mundo de provas e expiações, a instituir e propagar a reforma íntima que chamamos de crescimento interior, a difundir e propagar a prática do evangelho e a ensinar a Umbanda Crística a quem se interessar.

Umbanda - O Culto à Natureza

Como você já sabe Deus, nosso Pai todo poderoso, é a Inteligência Suprema do Universo e causa primária de todas as coisas, criou tudo o que existe, os espíritos encarnados e desencarnados que nele trabalham e atuam. De acordo com a evolução desses espíritos e de como seguiam e aprendiam às leis divinas e as regras que regem o universo, pelo mesmo caminho que nós aprendemos, que é o da reencarnação, eles foram se desenvolvendo cada vez mais moralmente, respeitando e seguindo as leis divinas, crescendo moralmente e espiritualmente e, gradativamente, adquirindo o grau de espíritos puros (angélicos). Conforme essa evolução foi acontecendo, surgiu uma hierarquia divina, quer dizer, uma ordem de evolução. Essa ordem se dá de acordo com o grau moral que alcançam

e o tempo em que atuam na prática do bem. Todos os espíritos precisam “estagiar” nos diferentes mundos para chegar mais perto de Deus. Conforme vão se tornando mais puros, assumem um lugar na hierarquia divina, isto é, de acordo com suas habilidades e inclinações eles escolhem o lugar em que vão trabalhar, foi assim e ainda é. Assim surgiu as Corporações Orixás.

Nossos Orixás Essenciais, são espíritos Arcangélicos, de extrema hierarquia espiritual, aprendem o pensamento divino e o exteriorizam no plano da Criação, gerando os mundos nos quais os espíritos evoluem, assim como o planeta Terra. Eles trabalham como engenheiros siderais.

No planeta Terra, nós estamos num plano evolutivo mais primitivo, ou seja, na hierarquia humana, e nosso corpo é composto pelos elementos da Natureza, ainda sofremos dor e desenvolvemos doenças.

Tudo o que existe no planeta Terra é feito por elementos específicos, regidos pelos Espíritos Nobres Angelicais, os Orixás Sustentadores, que dão sustento às energias que vêm desses elementos que formam o planeta. São espíritos que já alcançaram um grau superior de evolução e hoje trabalham ao lado do Nosso Senhor Jesus Cristo, auxiliando-o. Os Orixás Sustentadores, trabalham na mesma vibração dos Orixás Essenciais que criaram o nosso planeta. Como os Orixás Essenciais não lidam diretamente com os espíritos humanos, os Orixás Sustentadores, portadores de todas as vibrações necessárias ao nosso crescimento e evolução espiritual nos auxiliam, assim como auxiliam as outras formas de vida do planeta para que possamos um dia chegar também até o Pai. Como isso depende do nosso livre-arbítrio quer dizer, da liberdade de escolhas boas ou más que fazemos, essa evolução demora mais ou menos, de acordo com essas escolhas. Os Orixás cuidam para que nós possamos cumprir nossa parte e nos auxiliam com suas vibrações, ajudando muitas vezes a nos sustentar nas energias que nos faltam. Todos nós temos como destino chegar ao grau de espíritos puros, o tempo que isso leva depende de nós.

Tudo o que existe na Natureza tem vida e é cuidado e protegido por ela e pelos Orixás Sustentadores, a Umbanda respeita, cuida e faz uso de tudo o que nela existe para ajudar àqueles que se dedicam ao crescimento espiritual e à prática da caridade.

Veja a pirâmide abaixo, ela representa mais ou menos nossa hierarquia no planeta em relação aos outros espíritos.



A parte **verde** representa os **espíritos encarnados**, a **laranja** representa os **espíritos bons** (nossos guias) chamados de **Espíritos Tutelares**, a **vermelha** representa os **Orixás Mediadores** e a **azul** representa as **Corporações dos Orixás Sustentadores**. A parte cinza representa os **Orixás Essenciais**. Quanto aos espíritos desencarnados, as cidades de Aruanda, o Umbral etc. veremos isso no Livro dos Espíritos, no Evangelho e nos livros do Padrinho Juruá.

Na Umbanda Crística, os Orixás são “Poderes Reinantes Orixás do Divino Criador”, eles são espíritos que mais perto chegaram da perfeição.

Orixá Ogum por exemplo, não é um único ser, mas sim uma força, um poder formado por diversos espíritos que possuem as mesmas afinidades. De acordo com as forças ou poderes que esses espíritos têm, eles se unem e formam esses Poderes Reinantes. Os nossos Orixás são separados de acordo com os objetivos deles, portanto veremos que existem vários “Oguns”, dentro da corporação. Existe hierarquia entre eles? Sim. Essa hierarquia vem do tempo e do grau moral que cada espírito alcançou na prática do bem e do amor de Deus.

Os Orixás Sustentadores ajudaram na criação do planeta e ainda ajudam no apoio de tudo o que aqui existe. Respeitamos assim os Sagrados Orixás e a Natureza que por eles é sustentada. Chegamos à conclusão de que a Umbanda é essencialmente uma religião de culto à Natureza, pois, através dela e dos Orixás que a regem, encontraremos o caminho até o Pai. Eles nos enviam vibrações superiores e essas vibrações, que fazem parte do amor universal, nos direciona a desenvolvermos em nós todos os sentimentos puros, amparadores e virtuosos que dela se originam.

Na Natureza encontramos a força necessária para nos conectarmos com esses espíritos puros, nossos Sagrados Orixás, e dela tirarmos o necessário para restaurar nossos corpos e nossa mente. Ela é a “grande mãe” que nos recebe, nos “gera”, nos alimenta e nos acolhe. Devemos, sem dúvida alguma, respeitar a Natureza e tudo o que dela faz parte (água, plantas e animais) preservando-a e cuidando para que ela continue pura a nos amparar.

Como Surgiu a Umbanda em Nosso País

Nosso mundo vinha há anos lutando contra a maldade exercida pelos encarnados e desencarnados. O Brasil, eleito por Jesus a pátria do Evangelho, sofria dos mesmos problemas. Conhecendo muito bem a gravidade, a responsabilidade, as dificuldades e os espinhos dessa luta, pois temos uma missão frente ao mundo de regeneração, com a ajuda dos bons amigos do espaço, o Caboclo das Sete Encruzilhadas veio no dia 15 de novembro de 1908 fundar a Umbanda em nosso país.

Com a ajuda de uma estrela muito brilhante, a Mãe Maria Santíssima, e de seu filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, considerados por nós os venerabilíssimos (os mais venerados de todos) da Umbanda, o Caboclo das 7 Encruzilhadas através de seu médium o Sr. Zélio Fernandino de Moraes, no dia 15 de novembro de 1908 fundou a Umbanda, aceitando todos os espíritos, por mais humildes que fossem, desde que possuíssem os mesmos desejos que ele, de que todos pudessem trabalhar para o bem e no bem sem preconceitos de cor, classe social ou outros.

Assim ele disse: "Botarei no cume de cada montanha que circula Neves (bairro em que o médium morava no Rio de Janeiro), uma trombeta tocando, anunciando a presença de uma Tenda Espírita onde o Preto e o Caboclo possam trabalhar".

Determinou que a humildade seguida da prática da caridade seria a característica principal do culto e que este teria como base o Evangelho e como mestre maior Nosso Senhor Jesus Cristo.

Disse que o uniforme utilizado pelos médiuns deveria ser branco; que todos os atendimentos seriam gratuitos, fundando, então, a Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade, destinada a abraçar a todos os necessitados, assim como Maria Santíssima abraçou o Cristo e a todos nós.

Dezenas de templos e tendas foram fundados através da orientação direta ou indireta do Caboclo das Sete Encruzilhadas.

Como a Umbanda, desde a sua fundação cresceu de geração em geração, principalmente pela transmissão oral, desenvolveu muitas variações de terreiro para terreiro, o Padrinho Juruá, não desmerecendo, mas com a intenção de resgatar as linhas mestras deixadas pelo Caboclo das 7 Encruzilhadas, fundou a Umbanda Crística, que na realidade é a Umbanda que segue os fundamentos deixados em sua origem, sem segredos, resgatando os ensinamentos de nossos queridos caboclos e pretos-velhos.

O Templo da Estrela Azul, foi fundado pelo Pai Matheus de Aruanda, apenas 29 anos depois da fundação da Umbanda pelo Caboclo das 7 Encruzilhadas e, esse preto velho de luz, assim como o fundador, pediu que seguíssemos os mesmos preceitos. Vale ressaltar que a médium do Pai Matheus, a nossa saudosa Mãe Alice, desconhecia completamente a história da Umbanda.

Seguimos, portanto, a Umbanda Crística e os ensinamentos deixados pelo Pai Matheus de Aruanda, Chefe do Templo da Estrela Azul no Astral, entidade iluminada que nos ensinou o valor do evangelho redentor e das virtudes exemplificadas por Nosso Senhor Jesus Cristo, assim como o Caboclo das Sete Encruzilhadas determinou.

A Umbanda tem uma organização própria, não tem origens em outras religiões, ela tem toda uma ciência independente em sua base, apenas se utilizou dos nomes dos Poderes Reinantes do Divino Criador, dados pelos nossos irmãos africanos e tudo o que foi deixado de bom, através do consentimento de Nosso Senhor Jesus, por tantos espíritos crísticos que originam de Deus e que encarnaram por toda a Terra.

É bastante diferente dos cultos afros, das práticas dos centros kardecistas, do catolicismo e outros.

De acordo com nossa Umbanda Crística ensinada por nosso querido Pai Matheus de Aruanda, e tão bem fundamentada pelo Padre Juruá, não existe umbanda que não se dedique à caridade e não siga os ensinamentos e exemplos de Nosso Senhor Jesus Cristo.



Modificações Sofridas Através Do tempo

Você sabia que as pessoas dizem que a Umbanda foi trazida ao Brasil pelos escravos; que sofreu influência de crenças negras, indígenas, católicas e espíritas (Kardécista). Não achamos nada disso!

Os conhecimentos iniciais da Umbanda são milenares, as regras seguidas por ela são as mesmas que regem o universo, ela evolui sempre, conforme evoluímos e é cristica pois é baseada em tudo o que diz respeito ao amor de Deus desde seu primeiro momento de existência, suas ideias, revelações e finalidades. Além disso é brasileira pois aqui ela se fundamentou e se elevou. Isso quer dizer que ela já existe há muitos e muitos anos, segue as mesmas leis de todo o universo criado por Deus, ela está em constante modificação de acordo com o bem da humanidade, segue todos os ensinamentos do nosso governante, Nosso Senhor Jesus Cristo e foi fundada no Brasil. Explicaremos melhor:

- É **Milenar** porque segue as regras deixadas pelo Nosso Criador desde a origem do planeta. Tudo no Universo segue as mesmas regras de criação, evolução, destruição e transformação. Ela é totalmente baseada nas leis Naturais.

- É **Cósmica** porque sua base é a mesma sugerida pelo Movimento Umbandista dos quatro pilares do conhecimento humano, que são: Filosofia, Ciência, Religião e Arte.

Filosofia (amor a ciência do saber): nossa doutrina tem história e segue a evolução histórica, tanto sobre tudo o que é sagrado, buscando a sabedoria e os ensinamentos refletidos em toda a criação, assim como busca sabedoria acerca de si mesmo e de suas relações encontrando meios de reformar-se a fim de realizar-se moral e espiritualmente.

Ciência (conhecimento profundo de algo): todas as práticas por nós utilizadas desde um simples passe até técnicas de cura, orações e “trabalhos” têm um fundamento científico, são fenômenos explicados e exemplificados racionalmente. Toda a “magia” da Umbanda têm fundamentos e explicações, nos livros do Padrinho há um estudo sobre isso, onde ele demonstra que esse conjunto organizado e coordenado acerca de todos os recursos por nós utilizados faz parte de um conhecimento esclarecido, racional, científico e prático.

Religião (crença na existência de um poder ou princípio superior): sabedores da existência de um Deus, fonte primária de toda a criação, seguimos na intenção de nos reconectarmos com nosso Criador, temos uma maneira própria de fazer uso dos elementos e práticas em nosso culto, nos utilizando de um conjunto de formas, palavras, gestos, rituais e sacramentos, formando assim toda a organização que nos permite a prática do amor e da caridade e a conexão com nossa fonte criadora. Dentro da Umbanda há toda uma relação e conexão entre os seres humanos e os espíritos e a essência do universo.

Arte (habilidade para a execução de uma prática). Explicando veremos que a Umbanda é a fé, o amor, a caridade, a humildade, o respeito com o ser humano, com os animais e com a Natureza. A Umbanda não possui nenhum tipo de preconceito nem discriminação. Respeita a liberdade sexual, a liberdade racial e religiosa e a liberdade de opinião de todas as pessoas. A Umbanda só pratica o bem e não cobra por atendimentos mediúnicos. Para que tudo isso exista e se

materialize temos que ter a habilidade de fazermos usos de nossas “ferramentas” religiosas. A Umbanda tem seu próprio “arsenal”, isto é, ferramentas de que faz uso e toda uma arte envolvida no uso desses recursos, possibilitando através deles, sem limitações pré-concebidas, desenvolver possibilidades de manipulação das forças criadoras através de imagens, música, literatura, elementos metafísicos, sentimentos e visões que claramente manifesta a força interior de cada um em constante crescimento e desenvolvimento espiritual.

- **Evolutiva** em suas manifestações, porque a Umbanda se manifesta em seu dia a dia, utilizando todos os meios positivos existentes no ontem, no hoje e com certeza usará os que vierem no amanhã. Estamos em constante transformação e crescimento no universo, necessitamos não ficar estagnados e sim aprender sempre, evoluir sempre em moral e sabedoria.
- **Crítica** porque os seus aspectos, princípios, postulados e finalidades são baseados nos ensinamentos dos Mestres da Luz, principalmente no Mestre Jesus nosso modelo que é a manifestação e a vivência do Evangelho Redentor, aceitando tudo o que é bom e rejeitando tudo o que é mal.
- **Brasileira em suas origens.** Como prática religiosa, surgiu e se desenvolve no Brasil.

Do catolicismo absorveu alguns sacramentos: a crença em Jesus, na Mãe Maria Santíssima, nos Anjos e alguns Santos;

Do Espiritismo possuí, o estudo da obra de codificação de Kardec (O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho, A Gênese, o Céu e o Inferno).

Dos cultos-afro, absorveu a crença nos Sagrados Orixás, a temática de oferendas e despachos;

Dos cultos Indígenas, o uso ritualístico das ervas, do tabaco e o respeito à Terra e tudo o que ela possui;

Do Ocultismo e Orientalismo toda a gama de informações sobre o mundo oculto, mantras, pedras, incensos, concentração, meditação etc.

Isso tudo unido é Umbanda que traz uma compreensão maior do próprio homem, vendo-o como Ser Espiritual habitante não apenas de uma cidade, país ou planeta, mas sim de todo o Universo.

Segundo o Padre Juruá, à preocupação principal dos seguidores da Umbanda é procurar a sua renovação, pois a Umbanda pretende evoluir e adaptar-se ao mundo moderno a exemplo de todas as religiões; afinal, estamos aqui para evoluirmos moral e espiritualmente neste caminho que escolhemos.

Amor - Caridade e Respeito

Agora que você já tem algum conhecimento sobre o histórico da religião da Umbanda, vamos começar a estudar as regras sobre as quais ela se fundamenta. Podemos começar nos perguntando:

Qual a coisa mais importante da nossa existência?

Queremos empregar nossos dias da melhor maneira, pois ninguém poderá viver por nós, não é mesmo?

Qual o nosso supremo objetivo a ser alcançado?

Para nós, umbandistas, esta deve ser uma busca incansável, o objetivo maior nosso é o amor, que engloba caridade e respeito. Jesus, ao vir ao mundo, mostrou-nos uma maneira simples de chegar ao Pai, através do seu Evangelho; se a seguirmos, não precisaremos ter medo de errar, pois cumpriremos a lei e esta lei nada mais é que amar.

Peguemos qualquer dos mandamentos e veremos que todos estão contidos em um só: o amor. Portanto, quem ama cumpre a lei maior, pois quando amamos não somos capazes de desejar ou fazer ao próximo aquilo que não gostaríamos que nos fizessem ou desejassem. Amando, respeitamos, temos valores e praticamos a caridade. Existem diversos tipos de amor conhecidos pelo homem, mas não chegamos ainda ao amor deixado por Deus. Nós, durante nossa existência, deturparamos este amor e fizemos com que ele se distanciasse do original. Nós só conhecemos o:

Amor Geral

Essa categoria de amor pode ser classificada em três categorias: apreço, amizade e estima. Apreço é aquilo que sentimos pelas coisas, amizades é o que sentimos pelas pessoas, e estima é o nosso sentimento em relação aos seres vivos em geral. Em resumo, amor geral é um amor condicional, aquele que exige condições para acontecer.

Amor Romântico

É o amor que sentimos pelos nossos pares e diversas vezes é confundido com sensações sexuais. O amor romântico é uma gota do amor divino, mas é um amor condicional que, na maioria das vezes pode ser entendido pela expressão: "se você me amar eu te amarei". No amor romântico também acontece muitas vezes de existir a necessidade de controlar todos os aspectos do ser amado e, essa não é uma característica do verdadeiro amor, que é aberto e não fechado. O verdadeiro amor é dado livremente, sem cobranças.

Amor Maduro

É aquele que os pais sentem pelos filhos. É um tipo de amor maduro, responsável, que é dado sem esperar retorno. É um amor que não vê só as qualidades, mas reconhece os defeitos do outro e o ama apesar deles ou até mesmo por causa deles. Não é incondicional pois se dirige somente aos filhos.

Amor Incondicional

É o amor que Deus tem pelos seus filhos. Mas não é um amor exclusivo de Deus porque podemos aprender a amar desta forma. O amor incondicional é composto de muitas coisas e, se as juntarmos, chegaremos a ele. Assim como a luz que atravessa o prisma e se divide em sete cores diferentes como o arco íris, existem sentimentos básicos, os quais temos que desenvolver para chegarmos ao amor maior,

O Pai chega até nós por meio de um amor incondicional completo que inclui sete sentimentos básicos; e nós, para chegarmos ao Pai, temos de reunir estes mesmos sete sentimentos básicos para ter a mesma qualidade de amor incondicional que Ele nos dá. Vamos conhecer estes sete sentimentos em que o amor incondicional se divide? São os seguintes:

- 1- Paciência
- 2- Bondade, que inclui a caridade.
- 3- Delicadeza, que inclui a tolerância.
- 4- Entrega, que inclui o desprendimento.
- 5- Inocência.
- 6- Sinceridade.
- 7- Humildade, que inclui o perdão e a compaixão.

Veremos agora como podemos desenvolver estes sentimentos, um de cada vez:

Paciência:

Não podemos ser imediatistas. O caminho do bem é árduo e precisamos ter consciência de que, para chegarmos ao Pai, a paciência é uma das principais virtudes a desenvolver.

Muitas pessoas imaginam que rezando, frequentando os trabalhos de um templo, tomando passes e acendendo velas, já estão prontas para "receber" o que buscam. Mas não é assim. Paciência é saber esperar o momento de "receber", lapidando o espírito para se tornar alguém melhor e, também, para ir apagando as causas que o levaram a estar na situação que trouxe desconforto ou desespero. O Pai sabe o que é melhor para cada um e Ele não é injusto. O Pai é sábio e paciente e nos dá Sua paciência para que possamos corrigir nosso espírito e alcançarmos a recompensa maior, que é a paz.

Podemos desenvolver a capacidade de esperar praticando a caridade e o bem, e isso não nos deixará cair em más vibrações.

Bondade (caridade):

Sem ser bom, não se chega ao Pai. Mas, como ser bom? Podemos começar vendo boas qualidades nas pessoas, vendo e ressaltando aquilo que o outro tem de melhor a nos oferecer e procurando ignorar os seus defeitos. Para sermos bons podemos ser prestativos, oferecer-nos para prestar ajuda sempre que pudermos tanto às pessoas que nos são mais próximos, como os nossos pais, quanto às demais pessoas. A caridade e a bondade estão intimamente ligadas, pois a pessoa boa pratica o bem ao próximo. Caridade é dar sem esperar retorno, sem esperar agradecimento ou qualquer coisa de volta. É ajudar desinteressadamente

e sem esperar reconhecimento, pois a recompensa da caridade é dada por Deus. A caridade mais difícil de se praticar é a caridade moral, e é justamente essa que devemos desenvolver primeiro. É saber ouvir uma ofensa ou uma crítica sem nos deixar afetar, é não nos permitir sermos afetados ou levados por maus sentimentos e conseguir, mesmo sendo provocado, não revidar uma acusação, uma ofensa ou um comentário destrutivo. Oferecer ao próximo ajuda material, como pão, roupas, teto, é mais fácil que praticar a caridade moral. Por isso um bom umbandista deve aprender a caridade moral em primeiro lugar.

Delicadeza (tolerância):

Delicadeza é o amor manifestando-se nas pequenas coisas; é o amor entre os seres humanos, o amor na sociedade. O amor não consegue ser agressivo ou inconveniente, não consegue se comportar de maneira errada. Você pode ser tímido ou não, preparado ou não para falar com o próximo, mas se tiver amor em seu coração sempre agirá de maneira certa. Quem quer que possua amor no coração nunca age grosseiramente. Tratar as pessoas com uma palavra de carinho e um sorriso é saber desenvolver o amor.

Entrega (desprendimento):

Não podemos nos prender a coisas terrenas e materiais, ou seja, não devemos dar demasiado valor ao dinheiro, posição social nem devemos nos preocupar em ter mais do que ser. Tudo o que temos na terra nos foi dado pelo Pai e quando retornarmos a Ele nada levaremos daqui. Devemos buscar o conforto agindo dentro da lei do Pai, assim nada nos faltará. Quanto menos nos prendermos ao materialismo mais evoluiremos espiritualmente. À medida que deixarmos de dar importância às coisas da matéria, cada vez mais o Pai nos proverá, pois só assim mostraremos que estamos amadurecidos o suficiente para ter sem que esse "ter" possa nos afastar do caminho do amor.

Deve-se amar por ser o amor um dom supremo e não para ganhar algo em troca. Não é difícil renunciar ao que temos, pois tudo está fora de nós. Difícil mesmo é abrir mão de nós mesmos, da nossa ganância, do nosso egoísmo. Mais difícil ainda é não esperar recompensa quando achamos que fizemos algo que merecia ser recompensado.

Geralmente, nós procuramos, compramos, conquistamos, merecemos, atingimos o melhor e podemos, em um gesto de nobreza, renunciar à recompensa. Esta é a Entrega maior - o desprendimento - pois o que buscamos não está aqui e sim em nosso mundo de origem. Se buscarmos recompensas terrenas, as desfrutaremos aqui mesmo e, ao retornar, começaremos do zero uma vez que não acumulamos os verdadeiros valores. Realização é dar e servir. Quem quiser ser feliz deve colocar no Amor o seu encontro com a vida; o resto será consequência disso, pois é dando que se recebe.

Inocência (fé):

Este pequeno diálogo explica bem a questão da inocência e da fé. Leia com atenção:

- O que é fé? - Perguntou uma criança.
- Fé é você acreditar em Deus.
- E o que é acreditar em Deus?
- É a mesma coisa que acontece quando você acredita no seu pai.
- Como?
- Se você estiver em um lugar alto e o seu pai disser "pula que eu te pego", você pula?
- Sim.
- E se o lugar for tão alto a ponto de você saber que seu pai não conseguirá pegá-lo, mesmo assim, você pula?
- Não.
- Para ter fé é preciso ter a inocência de uma criancinha que se entrega às mãos do pai, pois um bebê pularia: ele confia no pai. Esta confiança que um bebê tem no pai é a mesma que devemos ter em Deus. Fé é acreditar que Ele sempre estará lá quando precisarmos; é ter inocência e não desconfiar, é acreditar no bem e no lado bom de tudo e de todos. O Pai está presente em tudo e mora em todos. Ter fé é acreditar que tudo tem a mão do Pai: sem desconfiança e com a inocência de uma criança pura.

Sinceridade (honestidade):

Sinceridade e honestidade são qualidades gêmeas. Ser sincero e honesto é deixar que as pessoas confiem em nós; é sermos dignos de confiança; é estar muito perto do amor. Isso só se consegue confiando nas pessoas também. Aquele que sabe amar, ama a verdade tanto quanto ao seu próximo. Quem sabe amar alegra-se com a verdade, mas não com a verdade que humilha, que usa os erros dos outros para mostrar o quanto somos bons. A pessoa que ama não expõe os erros e as fraquezas dos outros, mas vê apenas o que o outro tem de melhor. Uma pessoa sincera e verdadeira é digna e honesta.

Honestidade é saber honrar a própria palavra e tudo o que lhe pertence e, também, saber respeitar o que é dos outros. E saber o que é certo e o que é errado e, acima de tudo, saber escolher o certo sem se preocupar com os que não sabem reconhecer o bem. E sentir-se bem e com a consciência tranquila perante Deus.

Humildade (perdão e compaixão):

Todo ser humano que busca encontrar a luz deve ser humilde e não se deixar levar pelo orgulho ou vaidade nem se sentir superior aos outros. Não devemos achar que merecemos mais do que os outros; precisamos estar conscientes de que, perante o Pai, todos somos iguais.

Ser humilde é sentir-se igualmente parte do todo: nem melhor nem pior. É não ter preconceitos de raça, cor, cultura, orientação sexual ou religião; é respeitar os outros e a ordem que o Pai deixou na Terra - as hierarquias – para que tudo ande em equilíbrio. Uma pessoa humilde é aquela capaz de perdoar as ofensas, pois só perdoando seremos perdoados. Como perdoar? Tirando do nosso interior lembranças de mágoas, dores, ofensas, palavras mal direcionadas e entregando tudo nas mãos do Pai. Ao perdoar deixamos de criar ligações prejudiciais que nos

corroem por dentro. Quando não perdoamos, o ódio toma conta de nós e apaga a luz do amor.

Sendo humildes e perdoando também desenvolvemos um sentimento paralelo, que é a compaixão. Compaixão é ter sentimento de amor por quem nos magoou ou por alguém que está sofrendo e pedir ao Pai que perdoe esta pessoa, pois certamente ela ainda não tem conhecimento suficiente e está indo contra as leis do Pai. Para ter compaixão você precisa saber ajudar por meio de uma prece ou de um gesto que traga a pessoa à realidade da vida; precisa saber estender a mão, mostrar o caminho e aconselhar sem, contudo, deixar que a energia desenvolvida pela pessoa o contagie. Ou seja: você não deve sofrer com a pessoa e sim entender que o Pai está ali, presente.

Tudo de que precisamos é trilhar nosso caminho sabendo que todos caminhamos em uma mesma direção embora cada um no seu ritmo - uns mais rápidos, outros mais lentos – tendo a certeza de que, no final, todos nos reuniremos ao Pai pelo amor.

Conclusão:

Todas essas partes da qual o amor é composto são sentimentos que levam o homem ao grau máximo de perfeição. São difíceis de adquirir, exigem muita força de vontade para desenvolver o hábito de praticá-los. Jesus nos mostrou o caminho e que isso é possível. Resta, agora, despertá-los e reuni-los para podermos retornar ao caminho da luz de uma forma completa.

Disso tudo, tiramos as seguintes conclusões:

- O amor é capaz de entender;
- O amor não arde em ciúme;
- O amor não humilha nem envaidece;
- O amor não se conduz de forma inconveniente;
- A felicidade não está em ter e receber, mas em dar;
- O amor não se exaspera,
- O poder da vontade e o tempo não transformam o homem, mas o amor transforma:
- O amor não se alegra com a justiça, mas regozija-se com a verdade;
- Deve-se dar a cada coisa apenas o seu devido valor;
- O amor nunca falha, e a vida não falhará enquanto houver amor;

- Deve-se buscar, antes de tudo, o amor para depois, desenvolver a fé;
- O respeito por todos e a caridade é consequência do amor;
- Deve-se praticar o amor, acima de tudo.



Noções Gerais: De Onde Viemos?

Todos nós queremos saber quem somos, de onde viemos, o que estamos fazendo aqui e para onde vamos.

O que todos concordam é que o único caminho para conquistar a vida eterna é praticar o máximo possível os ensinamentos de Jesus e ainda mais, ter o entendimento do que as palavras dele queriam dizer.

Nós somos criações de Deus, que é nosso Pai, e viemos do mundo espiritual, pois assim como ele somos espíritos eternos. Fomos criados puros e ignorantes e através da vivenciação nos diferentes mundos, adquirimos sabedoria, conhecimento e desenvolvemos nossa moral. Durante nosso crescimento espiritual, experimentamos muitos sentimentos e situações, pois nosso Pai quer que nós cresçamos por nosso próprio mérito e merecimento. Neste processo adquirimos muitos méritos e muitas dívidas, por isso estamos nesta escola aprendendo.

Nós conhecemos pouco das dimensões de onde viemos, pois, o Pai nos deu o esquecimento para que nós pudéssemos aprender e evoluir sem que lembranças nos prendessem ao passado, ou melhor, o adormecimento da memória - para que pudéssemos seguir em frente sem repetir os mesmos erros de outras vidas, pelo nosso próprio mérito e assim aprender novamente de forma correta.

Como vivemos num planeta de provas e expiações em fase de transição, ainda estamos na infância espiritual, quer dizer que como espíritos eternos, somos muito novinhos ainda.

Estamos aqui porque falhamos em sermos seres do bem, em seguir os ensinamentos de Jesus por diversas vidas.

Até conseguirmos crescer em moral como espíritos, teremos que vivenciar a vida carnal muitas vezes. Conforme nos tornamos seres melhores, passaremos a viver a felicidade verdadeira na vida eterna, de onde viemos. Somos eternos, aqui é só uma passagem, uma escola onde aprendemos a valorizar os seres humanos, os animais, o planeta, desenvolvendo o amor que Deus deixou dentro de nós quando nos criou.

Porém por ainda estarmos na infância espiritual precisamos de leis que nos obriguem a obediência até mesmo da Lei de Deus, para isso servem as leis humanas. Nos dez mandamentos já está explícito aquilo que não devemos fazer ao nosso próximo, como não matar, não roubar e não cobiçar as coisas alheias entre outros e no Livro dos Espíritos se encontram todas as Leis Divinas que regem o Universo. O homem precisa seguir as leis humanas para que haja ordem e se evite o caos e estudar as Leis Divinas para compreender a nossa evolução e responsabilidade como espíritos.

Um exemplo simples e comum no nosso dia a dia: muitos reclamam da chamada indústria das multas, através dos radares. De perder pontos na carteira de habilitação etc. Existe um método simples para fazer com que essa "indústria" deixe de dar lucros. Simplesmente obedecer aos limites de velocidade, não estacionar em locais proibidos, respeitar as faixas de pedestres, não falar no celular enquanto dirigir, além de outras coisas que acabam por justificar as multas. O respeito à Lei de Deus e às leis dos homens é condição essencial para a evolução.

Será de pequenas em pequenas coisas que construiremos o nosso futuro espiritual. Não temos com certeza, a capacidade de transformar o mundo. Mas temos com certeza, condições para nos esforçarmos e modificarmos a nós mesmos e assim alcançarmos a “vida eterna”, entendendo-a como felicidade e progresso espiritual. Como diz Emmanuel, mentor espiritual de Chico Xavier: “Não podemos apagar todo o fogo do mundo, mas podemos oferecer o nosso copo de água”.

Praticando devagar e sempre os exemplos de Jesus, nosso guia e mestre, chegaremos a tão sonhada regeneração, um mundo melhor, mais respeitoso, amoroso e evoluído e futuramente além.

Por que Estamos Encarnados?

Consultando o Livro dos Espíritos, segundo orientações do Padrinho Juruá, veremos em que consiste a missão dos Espíritos encarnados:

Parte Segunda

Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos

CAPÍTULO X - DAS OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS

Bênçãos e maldições

573. Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?

“Em instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso; em lhes melhorar as instituições, por meios diretos e materiais. As missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes. O que cultiva a terra desempenha tão nobre missão, como o que governa, ou o que instrui. Tudo em a Natureza se encadeia. Ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, concorre, dessa forma, para a execução dos desígnios da Providência. Cada um tem neste mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade.”

Diante dessa importantíssima resposta para a nossa evolução moral e espiritual, chegamos a seguinte reflexão:

1º). Quando nascemos, trazemos do plano espiritual o compromisso perante nossa família e perante a comunidade onde estamos vivendo. Assim, temos uma responsabilidade em sermos bons filhos, bons irmãos, bons netos, bons alunos,

bons amigos, bons cidadãos. Deveremos nos melhorar sempre para exercer uma função na sociedade, independente da instrução o do nível social em que estamos, somos todos iguais perante Deus. Todos têm uma missão a ser cumprida e devemos entender que ninguém é melhor que ninguém. Os valores materiais não são importantes para Deus. Cada um está onde lhe cabe para melhor evoluir.

2º). Se tivermos o evangelho de Jesus em nossos corações e atitudes, conseguiremos encontrar nossa missão aqui na Terra e teremos condição de cumpri-la, pois contribuiremos com a nossa melhoria e a melhoria de todos a nossa volta. Colaboraremos com o nosso progresso moral e espiritual assim como o de nossa comunidade, cooperando com o progresso do universo. Cada um contribui de acordo com sua capacidade e deve desenvolver em si o senso de comunidade e cooperação. Todos evoluem auxiliando uns aos outros. Ninguém evolui sozinho.

3º). Da resposta esclarecedora da Espiritualidade, podemos interpretar que a nossa missão, enquanto encarnados, em tempos de normalidade consiste em ensinar os homens, em lhes ajudar a progredir; a melhorar as instituições, por meios diretos e materiais. Essa é a ideia central. Na Umbanda Crística, mantemos o compromisso de aprender os ensinamentos de Jesus, praticá-los e espalhá-los para que todos possam cumprir sua missão.

4º). Agora vem o seguinte desafio: e em tempos de anormalidade, quer dizer quando surgem dificuldades e crises diversas, que devemos fazer?

Como sabemos e estamos testemunhando, o planeta Terra, de um modo geral, está passando por crises diversas. Logo, estamos diante das crises. São as crises políticas, as crises de relacionamento, as crises econômicas e financeiras, as crises existenciais, as crises pela busca do poder, as crises de saúde etc. e tal.

Resumindo: tudo isso é resultado da crise moral por que passa a humanidade. Ou seja: na dificuldade temos de nos esforçar em domar ainda mais as nossas más inclinações. As crises chegam até nós por permissão divina, não para nos fazer sofrer, mas para nos ensinar a evoluir.

Mas, a questão a que pretendemos chegar é a seguinte:

Como espíritos encarnados, sabedores da nossa missão e com conhecimento das leis divinas e das leis humanas, em defesa dos valores de Deus e da sociedade, devemos agir de maneira pacífica, reivindicar sem jamais praticar atos de vandalismo, sem causar prejuízo ao patrimônio público e ao particular,

bem como a imagem das pessoas. Isso é: atuar exercendo, pacificamente, o poder de convencimento. Temos que aprender que só podemos agir com respeito e com uma postura pacífica.

Para isso, precisamos estudar mais o Evangelho Redentor e nos esforçarmos a domar as nossas más inclinações, ter consciência de que nossa missão é nos melhorarmos, ajudar os homens a se melhorarem e auxiliar o progresso usando meios diretos e materiais

Não é fácil para nós, pois estamos encarnados, principalmente por não nos lembremos do que prometemos cumprir quando viemos para cá. Devemos aceitar a “crise” como um momento de aprendizado. Se estivermos cientes que os espíritos superiores nos deixaram tudo o que necessitamos para a nossa evolução e que nada acontece sem que Deus assim o permita, não nos revoltaremos e entenderemos que se algo ocorrer, faz parte de uma vontade maior que não depende da nossa. Devemos aceitar, entender, prosseguir certos de que mesmo que isso nos cause sofrimento, esse sofrimento é pouco diante da eternidade. Somos espíritos eternos e vamos sempre voltar para a verdadeira casa ao lado do Pai.

E mais, temos como base uma religião que nos possibilita evoluirmos mais rápido, temos apoio de forças divinas da Natureza que nos restabelecem as energias e muitas vezes nos livram de negatividades para que sejamos soldados de Aruanda nessa “guerra” contra nossas imperfeições. Somos agraciados com recursos e rituais que iluminam, curam e nos conectam com os poderes reinantes do criador. Temos como mãe essa Natureza abençoada que fornece tudo o que precisamos para nosso refazimento e pratica da caridade e guias espirituais amorosos e boníssimos que orientam, amparam, ajudam e não nos deixam caminhar sozinhos. Basicamente, só temos que agradecer por nossa sagrada Umbanda.

Qual o Sentido da Vida?

Quantos de vocês já não se perguntaram o que estão fazendo aqui ou até mesmo já ouviram outros questionarem a mesma coisa? Muitos não sabem; outros sabem, mas preferem ignorar realmente o sentido que faz com que vivamos encarnados.

O sentido que nos faz estar aqui é o mesmo para todos: chegarmos até Deus alcançando a perfeição relativa, mas também há um sentido individual, ou seja,

cada um deve de acordo com seu grau de evolução, cumprir sua própria missão. A principal característica que temos de desenvolver nesta vida é a consciência das coisas.

Consciência de que Deus existe, de que Ele é o princípio de tudo, de que todos somos Seus filhos, de que Ele é o final de tudo e de que chegaremos a Ele pelos caminhos que Ele nos deixou.

Precisamos também ter consciência de que para seguirmos este caminho e evoluir devemos nos esforçar a desenvolver os princípios básicos que Ele nos deixou. São eles:

O Humanismo

Simplificando, o Humanismo é um conjunto de ideias em que a ação principal é a valorização das ações humanas e dos valores morais (como justiça, respeito, honra, amor, liberdade, solidariedade etc.). Para o Humanismo o homem é o centro de interesse e é em torno dele que tudo acontece. Os ideais e valores humanistas acham-se presentes na obra de Allan Kardec como um todo e são a base, os princípios e os elementos da Doutrina dos Espíritos. Esses princípios foram deixados pelos espíritos para que nós, seres humanos encarnados, usássemos para a nossa evolução espiritual. Aqui na Terra todos devem ser valorizados, amados, respeitados. Deus nos proporcionou aqui tudo para nossa evolução interior e Nossa Senhor Jesus Cristo deixou o manual para todos seguirmos, juntos, para entendermos como devemos nos melhorar e que nunca vamos prosseguir sozinhos., ele deixou uma máxima: amar uns aos outros como ele nos amou. Deus nos ampara para que nos melhoremos como seres encarnados auxiliando nossos irmãos a se melhorarem também. Ninguém evolui sozinho, sempre precisaremos uns dos outros. Não podemos na regeneração competir, mas sim cooperarmos uns com os outros para que todos evoluam.

O humanismo está condensado no Sermão da Montanha e na prece de Cáritas - duas orações que o resumem e exemplificam (veja mais adiante).

Os princípios são:

A Fé

Na fé encontra-se a força que nos conduz a Deus. Fé é confiar nele e saber que nada acontece sem a permissão Dele.

O Conhecimento

Conhecimento é a base de uma sólida evolução. O espírito sem conhecimento é o mesmo que um ser mentalmente debilitado, pois o conhecimento nos resgata da ignorância das coisas divinas e nos leva às esferas mais luminosas.

O Amor

Amor é o sentimento do qual já falamos e com o qual fomos dotados na nossa origem, na nossa criação.

A Lei

Nenhum pensamento, nenhuma ação, sejam bons ou ruins, deixam de ser anotados pela Corporação Ogum (que atuam na lei divina). Tudo chega até eles, que têm como única função manter a ordem entre os homens nos diferentes planos da existência. Eles zelam para que sigamos o caminho do bem.

A Forma

Deus nos deu duas formas: uma espiritual e outra material. Na matéria, adquirimos conhecimento, no espírito, desenvolvemos os sentimentos. Esta é uma maneira rápida de chegarmos até o Pai. Em espírito entendemos os sentimentos, mas na matéria aprendemos a conhecê-lo e praticá-lo.

A Vida

A vida a que nos referimos não é a da carne, mas sim a vida espiritual, que não podemos calcular quantos anos têm. Vida é a vivência das virtudes do espírito e a luz de Deus em cada um de nós. Tudo o que fizermos de bom ou de ruim nesta ou em outras encarnações, levaremos para a vida espiritual; portanto, para podermos irradiar luz devemos ter uma vida iluminada, o que significa levarmos daqui o amor, as virtudes e a paz.

Podemos dizer que as coisas acontecem assim:

Na vida, o conhecimento é sabedoria.

Na vida, o humanismo é fraternidade.

Na vida, a fé é redenção, salvação.

Na vida, o amor é doação.

Na vida, a lei é amparo.

Na vida, a forma é um meio de vida.

Assim é a vida.



Conclusão:

Pudemos ver que viemos do Pai e ao Pai voltaremos, que estamos aqui para sermos o melhor que pudermos, que o sentido da vida é desenvolvermos em nós os dons divinos e seguir na escala de evolução.

Só se formos puros, chegaremos ao Pai; devemos adquirir a consciência de que para chegarmos a Ele teremos que desenvolver todos os itens citados acima. Entendendo que devemos desenvolver em nós as qualidades necessárias e ao mesmo tempo nos ampararmos como irmãos, pois ninguém chega ao Pai sozinho. Não fique triste se achar que é difícil ou complicado. Não é, o que importa é sua persistência em desenvolver esse hábito e não desistir se tropeçar. O bom médium de Umbanda não cai, ele tropeça, levanta e segue e ainda agradece pelo aprendizado. Então, que tal começarmos agora e transmitir isso tudo aos que nos são mais próximos?

Considerações Sobre o Sermão da Montanha



Esse foi o sermão que Jesus fez e que nos traz todo o ensinamento que necessitamos para a nossa evolução. Daí ele é tão citado em nosso querido evangelho:

Bem-aventurados os pobres pelo Espírito, porque deles é o reino dos céus.
(os desapegados das coisas materiais)

Bem-aventurados os puros de coração.
(os que não são egoístas, ciumentos ou invejosos)

Bem-aventurados os mansos, pois eles possuirão a terra.
(os que não recorrem à violência, os pacificadores)

Bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão a misericórdia.
(os que amam os fracos e os doentes, os que praticam a caridade)

Bem-aventurados os que têm fome e sede da justiça, pois eles serão saciados. (os descontentes consigo mesmos, os que buscam o caminho certo e a nostalgia (saudade) do mundo perfeito que reencontrarão do outro lado).

Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados de filhos de Deus.
(Deus é a paz infinita e temos que procurar promovê-la).

Bem-aventurados os tristes, pois eles serão consolados. (todos que conhecerem os ensinamentos dos espíritos saberão que nunca estão sozinhos).

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, pois deles é o reino dos céus. (a justiça dos homens não é a justiça de Deus. Uma serve para regrar o mundo material, a outra para regrar o espírito).

Vós sois a luz do mundo. Brilhe diante dos homens a vossa luz para que vejam as vossas boas obras e atribuam ao vosso Pai que estás nos céus.
(Levemos a todos a luz do Evangelho e de Deus em nossos atos e ações).

Contemplai as aves do céu, não semeiam nem ceifam nem recolhem em celeiros - nosso Pai dos céus que lhes dá de comer... Quem de vós pode com todos os seus cuidados prolongar sua vida por um palmo sequer?
(Deus olha e cuida de toda a sua criação o tempo todo, a providência divina sempre estará presente para nos auxiliar)

Contemplai os lírios do campo como crescem! Não trabalham nem fiam e, no entanto, digo-vos eu que nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles. Se, pois, Deus veste assim as ervas do campo, quanto mais a vós homens de pouca fé.

(Como somos imagem e semelhança de Deus, por nós Ele fará muito mais).

Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e sua justiça - e todas as outras coisas vos serão dadas de acréscimo (Quando seguimos as leis de Deus tudo a nossa volta melhorará).

Vós sois o sal da terra; mas se o sal se desvirtuar com que há de restitui-lhe a virtude? Não serve mais para nada, é lançado fora e pisado aos pés pela gente. (Se somos o sal, damos a terra o sabor, se não seguimos os exemplos do Cristo, seríamos como uma comida sem gosto, incompleta).

Não jureis de forma alguma. Seja o vosso modo de falar um simples "sim", um simples "não": o que passa daí vem do mal.

(quem jura invoca a Deus como testemunha da verdade que afirma, e se a sua afirmação não representa a verdade, mas uma inverdade consciente, este estará invocando Deus como testemunha da mentira, o que é uma blasfêmia chamada perjúrio).

Não resistais ao maligno. (nós acabamos nos transformando naquilo a que nos opomos, devemos compreender e aceitar a evolução, nunca julgar ou odiar).

Quando alguém te ferir na face direita, apresenta-lhe também a outra.
(jamais revidar, pois não somos inocentes e recebemos aquilo que plantamos)

Amai aos vossos inimigos. (um único homem, que tenha chegado à plenitude do amor neutraliza o ódio de milhões - Gandhi, por exemplo. Alguém é meu inimigo e eu sou inimigo dele. Estamos ambos no plano negativo, nas trevas: ele e eu. Alguém é meu inimigo, mas eu não sou dele: neste caso ele está na zona negativa das trevas, mas eu estou na zona positiva da luz. Ora, como a luz sempre atua positivamente rumo à construção, e as trevas negativamente rumo à destruição, é certo que, no caso de um encontro mútuo entre luz e trevas, o positivo eliminará o negativo e não vice-versa).

Cuidado que não pratiqueis as vossas boas obras pra serdes vistos pelas gentes. (pois sua glória é no reino dos céus; quem recebe neste mundo já foi pago).

Quem não renunciar a tudo o que tem não pode ser meu discípulo.
(temos que pensar mais em ser do que em ter, o apego material nos afasta de Deus).

Quem quiser construir uma torre... Empreender uma guerra – renuncie a tudo! (parábola de Jesus: O construtor da Torre e do Rei Guerreiro – planeje e avalie o custo antes de agir, avalie as possibilidades de sucesso, tome uma ação que esteja disposto a ceder)

Não julgueis e não sereis julgados! Não condeneis e não sereis condenados.
(Somos medidos de acordo com a maneira que medimos, tudo o que fizermos aos outros nós receberemos de volta).

Pedi e recebeis; procurai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. (crê em Deus e Ele te amparará, tudo o que necessitamos para o nosso crescimento nos é dado - a prece sincera e verdadeira abre as portas do céu).

Quem dentre vós quiser ser grande, seja o servidor de todos. (pratique a caridade moral e espiritual desenvolvendo a humildade).

Com a mesma medida que medirdes, ser-vos-á medido. (lei da ação e reação, da causa e efeito – tudo o que fizer retornará a você)

Estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz à Vida Eterna. (É muito mais fácil seguir o caminho da ilusão e do mal do que o do bem, o qual exige esforço e disciplina).

Quem ouve estas minhas palavras e as realiza. assemelha-se a um homem sábio que edificou a sua casa sobre rocha; desabaram-se aguaceiros, transbordaram-se os rios, sopraram os vendavais e deram de rijo contra essa casa, mas ela não caiu porque estava construída sobre rocha.
(aquele que segue o Evangelho e os ensinamentos de Jesus, não se abalam por nada que venha a lhes acontecer, pois sabem que tudo é passageiro e na verdadeira vida encontrarão a paz e a felicidade)

Mas quem ouve estas minhas palavras e não as realiza, esses se assemelham a um homem insensato que edificou sua casa sobre a areia. Desabaram-se as águas, transbordaram-se os rios, sopraram os vendavais e deram de rijo contra essa casa, e ela caiu e foi grande a sua queda.

(aqueles que não seguem os ensinamentos de Jesus, que não possuem a fé verdadeira, ao primeiro sinal de dificuldade ou contrariedade, desaba no desespero e se fecham em depressão)

Estão aqui apenas alguns trechos do Sermão da Montanha para dar-lhes uma ideia de que o humanismo nada mais é que desenvolver o amor, a fé no Pai que tudo provê, e não fazer ao nosso próximo o que não gostaríamos que nos fizessem.

Prece de Cáritas

Vamos aprender a orar?



Deus nosso Pai, que sois todo poder e bondade.

Daí forças àquele que passa pela provação.

Daí luz àquele que procura a verdade,

Ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus daí ao viajante a estrela guia;

Ao aflito, a consolação;
Ao doente, o repouso.

Pai,

Daí ao culpado o arrependimento;

Ao Espírito, a verdade;

À criança, o guia;

Ao órfão, o pai.

Senhor, que Vossa bondade se estenda sobre tudo o que criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que vos não conhecem;

Esperança àqueles que sofrem.

Que um raio, uma faísca do Vosso amor possa abrasar a terra.

Deixai-nos beber na fonte desta bondade fecunda e infinita

Todas as lágrimas secarão,

Todas as dores acalmar-se-ão.

Como Moisés sobre a montanha, nós vos esperamos com os braços abertos.

Ó Bondade!

Ó Beleza!

Ó Perfeição!

Queremos de alguma maneira alcançar a Vossa Misericórdia!

Deus, dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até vós,

Dai-nos a caridade pura.

Dai-nos a fé e a razão,

Dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas, o espelho onde se deve refletir a Vossa imagem.

Que assim seja!

A Prece de Cáritas é um exemplo puro de humanismo que demonstra que a felicidade de um está na felicidade de todos. Ninguém consegue ser feliz

realmente vendo os seus irmãos sofrerem. Ao pedir por todos aqueles que necessitam de ajuda estamos, ao mesmo tempo, pedindo também por nós: ou melhor: pedindo pela humanidade.

Conhecendo um pouco das Corporações Orixás – Os Poderes Reinantes Do Divino Criador



Segundo os ensinamentos da “Escola Iniciática Umbanda Crística”, assim cremos serem os Orixás: são os poderes Reinantes do Divino Criador.

Usamos alguns termos para nos referir às Corporações Orixás. Para podermos entender, vamos explicar abaixo:

- **Essenciais**: São os principais, os primeiros, os que existem desde a Criação (Espíritos Arcangélicos. São os Espíritos Puros de extremada evolução). São os engenheiros do Universo.
- **Sustentadores**: “Aquele que ampara, sustenta; mantêm em pé”. (São os Espíritos Nobres Angelicais). São os que sustentam a vida nos planetas.
- **Mediadores**: “Que ou aquele que intervém. Intercessor”. “Com total imparcialidade, competência e credibilidade, auxilia as partes para que por si só

encontrem soluções próprias para as questões apresentadas". (São os Espíritos Superiores). Não pertencem a só uma corporação, mas ajudam aquelas com as quais se afinizam.

- **Linha:** Na Umbanda significa – um grupo de obreiros trabalhando numa mesma finalidade. É “Linha de Trabalho Espiritual”.
- **Excelsa:** mais elevados.
- **Sagrado:** “Venerável, respeitável”.
- **Corporação:** “Reunião ou conjunto de pessoas que se juntam por compartilharem as mesmas causas, objetivos”.
- **Título:** “Nome de dignidade; propriedade de um cargo”.
- **Honroso:** “Que dá honra. Respeito por pessoas que merecem destaque”.

Os Orixás Essenciais

São os engenheiros siderais, entidades espirituais de elevada hierarquia no Cosmo, as quais interpretam e plasmam o pensamento de Deus na forma dos mundos e de suas humanidades. Embora tenhamos consciência de que o pensamento puro do Onipotente é o princípio de todas as coisas e seres, pois “no princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”, como elucida João Evangelista, existem os elos intermediários entre o “pensar” e o “materializar” divino, que se constituem de leis vivas, operantes e imutáveis, que dão origem à matéria e à energia condensada. Esses conjuntos e leis vivas são chamados de Orixás Essenciais, que aprendem o pensamento divino e o revelam no plano denso da Criação.

Como os mais altos intermediários do pensamento criado do Absoluto, consolidam os mundos e os alimentam em suas primeiras auras constelares ou planetárias

Engenheiros Siderais, ou Arcanjos da mais alta hierarquia cósmica, como entidades super-planetárias, ainda condensam e avivam o Espírito descido até o microcosmo e ativam-lhe a dinâmica ascensional. Eles não são deuses, nem espíritos, são poderes reinantes do divino Criador. O termo Orixá é um título honroso de uma corporação com finalidades transcendentais, e dentro desta corporação, militam por afinidades e temperamentos, compartilhando das mesmas causas, objetivos e finalidades, obedecendo a formação hierárquica. Não são um ser em si, mas toda uma corporação que acolhe diversos espíritos superiores, Arcangélicos e elevados com missões sublimes trabalhando em um mesmo objetivo e são chamados de Poderes Reinantes do Divino Criador. Nós os

reconhecemos como inteligências superiores, mestres em ensino, respeito, atitudes, amor, caridade, humildade, compaixão.

Portanto não existe uma Yemanjá, mas uma corporação Yemanjá na qual trabalham juntas várias forças com um mesmo objetivo e assim funciona também para as outras corporações, existindo entre seus participantes uma hierarquia evolucional.

Os Orixás Sustentadores

Orixás Sustentadores são espíritos puros e não sofrem nenhuma influência da matéria. Possuem uma superioridade intelectual e moral absoluta, em relação aos Espíritos das outras ordens. Eles já percorreram todos os graus da escala e se libertaram de todas as impurezas da matéria. Atingiram a soma de perfeições de que é capaz à criatura, não têm mais provas nem expiações a sofrer. Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, vivem a vida eterna, que desfrutam no seio de Deus. Gozam de uma felicidade inalterável, porque não estão sujeitos nem às necessidades nem às instabilidades da vida material, mas essa felicidade não é a de um descanso e contemplação perpétuos. São os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam, para a manutenção da harmonia universal. Dirigem a todos os Espíritos que lhes são inferiores, voltados para o plano evolucionário planetário terreno, ou seja, eles são Espíritos Nobres Angelicais, que comandam e mantêm todas as formas de vida no Planeta Terra, e respondem hierarquicamente aos Orixás Essenciais (Espíritos Arcangélicos) responsáveis por plasmarem a vida no Cosmos, ou seja, os objetos celestes, os planetas, as estrelas, os sistemas de estrelas (vias lácteas), a vida como a entendemos.

Como os Orixás Essenciais não lidam diretamente, na condução e sustentação da vida planetária, são os Orixás Sustentadores que estão diretamente ligados na sustentação e condução da vida terrena/natural/elemental, tendo seu ápice vibracional presentes nos sítios vibratórios da Natureza. Estes sim comandam e mantêm diretamente toda a criação planetária, inclusive atuando vibratoriamente nos humanos, encarnados ou desencarnados.

São os “Espíritos da Primeira Ordem”, isto é, os que chegaram ao estado de Espíritos elevados depois de terem sofrido todas as provas, através das ilimitadas reencarnações, como todos os seres viventes. Eles obedecem à uma hierarquia estabelecida e determinada. Dentro dessa hierarquia, eles estão distribuídos em categorias funcionais definidas, onde cada um, ou cada grupo deles cumpre sua função específica. Não possuem onisciência, onipotência nem onipresença; também não possuem presciênciа, atribuições que existem somente em Deus.

Cada hierarquia sustentadora emana um poder específico de Deus para o plano terreno de evolução.

São a eles que direcionamos as nossas orações e pedidos pois estão ligados a nós. Eles são responsáveis pelas “forças da Natureza” e pelas emanações que dela vêm para nos amparar em nossa caminhada. Doam aos espíritos encarnados as forças necessárias ao crescimento espiritual, podemos recorrer a eles em seus campos de força para equilibrar aquilo que não está bem em nosso interior. De acordo com suas emanações podemos perceber o que nos falta e a qual deles recorrer em nossas necessidades.

As Emanações das Corporações Orixás

Aqui daremos somente uma breve definição, o domínio terreno que cada Poder Reinante Orixá do Divino Criador vibra, o elemento natural que cada um mantém, bem como suas emanações (vibrações). O conhecimento do que são as Corporações Orixás é muito grande, e o que elas vibram estende-se por vários setores da vida planetária. Estudaremos isso mais para a frente no grupo de médiuns.

- “• **Oxalá** – Rege o elemento humano (O domínio humanista): É o poder que criou e desenvolveu o homem e atua na nossa espiritualidade, no nosso crescimento interior, emana paz, perdão fé, união, fraternidade e ajuda a desenvolver o raciocínio e a consciência.
- **Yemanjá** – Elemento Águas Salgadas (o domínio do psicológico): É o poder da desagregação, ou seja, a energia que purifica o nosso sofrimento. Promove uma limpeza delicada em físico e em nosso espírito. Ajuda no Lar – Família – Harmonia – Apoio afetivo – Processos psicológicos de toda ordem – O casamento familiar em si – Educação familiar.
- **Oxum** – Elemento Águas Doces (o domínio dos sentimentos): É a manifestação do “Poder Reinante Amor Incondicional do Divino Criador”, irradiando a Compaixão e a Misericórdia Divina para tudo e para todos.
- **Nanã Buruquê** – Elemento Águas Paradas (o domínio da reencarnação – maturidade e reflexão): É o poder que nos auxilia em nosso crescimento, amadurecimento e sabedoria.
- **Yewá** – Elemento Águas das Fontes Nascentes e Rios serenos (o domínio da transformação): É o poder que nos auxilia a sermos tranquilos, adaptáveis, belos

e sensíveis; a visão interna, onde conseguimos ouvir os pensamentos do nosso Eu Maior, de como agir na vida. Harmonia, alegria e beleza – Transformação.

- **Obá** – Elementos Água/Fogo (água tumultuada) (o domínio da ação): É o poder que nos auxilia na iniciativa, o movimento, a ação e a criatividade; é o poder que nos dá a força de vontade para lutar e vencer, e de saber o que querer. Nos ensina a lidar com desilusões de toda ordem.
- **Ogum** – Elemento Metal/Fogo (o domínio da lei e da ordem): É o poder do progresso, das batalhas do dia a dia, das lutas a vencer; o poder que cuida para que a paz se estabeleça através do cumprimento da Lei. Abre os Caminhos – Ajuda nas Vitórias – Lutas – Leis – Livre arbítrio – Direções corretas – Liberdade de escolha – Persistência – Progresso – Conquistas – Perseverança.
- **Xangô** – Elemento Mineral/Fogo (o domínio da justiça): É o poder que nos auxilia em nosso karma, ou seja, a energia que clamamos quando necessitamos compreensão para o que está em nosso Livro da Vida. Justiça – Desafios – Determinação e força de vontade – Coragem – Paternidade – Sucesso.
- **Oxumarê** – Elemento Céu/Terra (o domínio dos ciclos e movimentos constantes – o equilíbrio dos opostos): É o poder da renovação; o poder que cuida dos ciclos, dos movimentos constantes de tudo na vida (se tudo se tornar extático, a vida se extingue; se os ciclos da vida param, é o fim do mundo). Dizem às lendas que Oxumarê seria metade homem e metade mulher (classificado pelos cultos afro como: “Orixá metá-metá”), mas, na verdade, este é mais um ciclo que ele representa: o ciclo da vida, pois da junção entre energias masculina e feminina é que a vida se perpetua. Esse poder exprime a união dos opostos, que se atraem e proporcionam a manutenção do Universo e da vida. Sintetiza a duplicidade de todo o ser: mortal (no corpo) e imortal (no Espírito). Ciclos na vida (nascimento, vida, morte e renascimento), o equilíbrio, as chuvas e condições atmosféricas.
- **Oxóssi** – Elemento Fauna (animais) – (o domínio da fartura e a abundância): É o poder que nos traz a coragem e a esperança; é o poder do crescimento e da prosperidade; nos auxilia a nunca faltar o alimento em nossas mesas. Força criativa – Crescimento – Esperança – Abundância – Fartura – Realizações – Alimentação – Energia – Trabalho – Estudo.
- **Yansã** – Elemento Ar/Fogo (o domínio dos direcionamentos): É o poder que nos auxilia durante as tempestades e os sofrimentos que assolam nossas vidas. O poder que nos auxilia nas mudanças, nos direcionamentos e nas batalhas do nosso dia a dia. Mudanças – Direcionamentos – Inteligência – Vencer batalhas – Atitudes – Destemor – Entrega. É o poder que nos auxilia a vencermos nossas viciações.

- **Ibeji** – Espiritual (o domínio da espiritualidade): É o poder provindo do Cosmos Superior (não é um poder da Natureza) que nos auxilia em nossa liberdade espiritual, no gostar de viver; é o poder que nega o vício, o egoísmo e a ambição. Surpresas – Portas abrindo – Felicidade – Alegria – Pureza – Inocência, Incorrupção – Fim de sofrimento e do sacrifício – Nascimento – Espiritualidade.
- **Ossain** – Elemento Flora (vegetais) – (o domínio da fitoterapia – florestas e plantas medicinais): É o poder que nos auxilia na cura de nossos males físicos ou espirituais através das plantas; é o poder da botânica. Convalescença – Medicina – Tratamento de doença – Ervas.
- **Omulú/Obaluaê** – Elemento Terra (o domínio da vida e da morte): É o poder que nos auxilia na cura das doenças, na saúde e na morte; o poder da transmutação, de um fim necessário, de abrir novos caminhos para novas experiências. Omulú (a morte – o velho) é o domínio das doenças físicas, e Obaluaê (a vida – o novo) é o domínio das doenças do Espírito; são dois domínios, comandados por dois Espíritos, em um só poder, emanando duas irradiações distintas, interligadas. Medicina – Fim de sofrimento – Transmutação – Cura de doenças – Vida e Morte – Saúde – Humildade.
- **Logunedé** – Elemento Terra/Água (o domínio da adaptação constante): É o poder que nos auxilia a enxergar e ter a beleza interior; o poder da adolescência, àquele que vive a vida com alegria. É a mão caridosa em auxílio ao sofrimento. É a aptidão para as artes. As lendas dizem que Logunedé também é um Orixá metá-metá (metade homem, metade mulher); assim acreditam, pois esse poder não passa pelas transformações sexuais normais; por isso é considerado andrógeno. É um poder divino que tem livre acesso em o ser masculino e feminino, adquirindo conhecimento de ambos; consegue se adaptar com facilidade aos mais diversos ambientes, agindo e comportando-se de diferentes formas, dependendo da situação. Beleza – Singeleza – Vontade de viver.
- **Kitembo** (Tempo) – o domínio do tempo (o tempo cronológico): É o poder que nos auxilia no cumprimento do nosso karma, determinando o início o meio e o fim. É o poder que trabalha ininterruptamente, determinando o espaço e o tempo que cada ser tem para empreender sua jornada retificadora perante a eternidade. É o poder que nos faculta o livre arbítrio da escolha do caminho a seguir (colheremos o que semearmos). Facilita a compreensão e a paciência – O aprimoramento do nosso karma – O tempo necessário a tudo na vida – Meio ambiente – A passagem dos minutos, horas, dias, etc. – As estações do ano – Escala do tempo – Existência entre a vida e morte.

- **Orummilá/Ifá** – o domínio do destino: É o poder que rege o nosso destino. É o testemunho da criação. É a energia de ligação com Deus através de: O conhecimento da vida e da morte. O conhecimento da existência: o antes e o depois. É o poder Divino que nos faculta saber, através da transmissão oracular, as orientações para a vida, bem como dos nossos Ancestrais que nos possibilitará uma escolha acertada para uma vida mais digna.
- **Onilé** – É a base de toda a vida, a Mãe Terra, tanto na vida como na morte, se caracteriza por ser o princípio e representação coletiva de todos os nossos Ancestrais. Ela é todos os aspectos essenciais da Natureza. É a Mãe que acolhe os Ancestrais. Tudo vem da Terra e a ela retorna. Representa a nossa ligação elemental com o planeta em que vivemos; a nossa origem. É a base de sustentação da vida; é o nosso mundo material. É o poder que representa nosso planeta como um todo; o mundo em que vivemos. Ela é a primeira a ser reverenciada e invocada num Templo. Ela guarda o planeta e tudo o que há nele, protegendo o mundo em que vivemos e possibilitando a própria vida. (Trecho do livro: Emanações Orixás – Padrinho Juruá)

Os Poderes Reinantes do Divino Criador

Quatorze são os Poderes Reinantes Orixás do Divino Criador que influenciam diretamente sobre os elementos naturais materiais planetários. Esses poderes ajudam em toda a criação. São eles:

- 1) Oxalá
- 2) Ogum
- 3) Oxóssi
- 4) Xangô
- 5) Omulú/Obaluaê
- 6) Oxumarê
- 7) Ossain
- 8) Logunedé
- 9) Yemanjá
- 10) Oxum

11) Obá

12) Nanã Buruquê

13) Yewá

14) Yansã

O restante dos Orixás (Ibeji, Kitembo, Orummilá/Ifá) não formam diretamente a constituição material planetária, mas sim, regem forças psíquicas que atuam em nossas vidas. Onilé é a Terra em si.

Os Orixás Sustentadores e Mediadores segundo a “Escola Iniciática Umbanda Crística”, coordenados e embasados nos ensinamentos do Caboclo das Sete Encruzilhadas

Vamos tentar simplificar este estudo. Como vimos os Orixá Sustentadores são responsáveis pelas “forças da Natureza” e pelas emanações que dela vem para nos amparar em nossa caminhada, lembram?

O Caboclo das Sete Encruzilhadas, trouxe 7 linhas de Umbanda que são aceitas e ensinadas pela Escola Iniciática Umbanda Crística, as quais foram ampliadas e estabelecidas pelo Padrinho Juruá após muitos anos de estudos e trabalho.

Antigamente classificavam os Orixás somente como “Linha”, como esse termo define vários setores de trabalhos espirituais, para que não seja confundida, nomeamos de Corporações Orixás.

São elas:

As **Linhas Excelsas** são formadas pelas vibrações mais urgentes, imediatas para a vida humana. (Oxalá, Ogum, Oxóssi, Xangô, Yemanjá, Yansã, Omulú/Obaluaê); as vibrações que as seguem e que as acompanham e as completam (Oxum, Nanã Buruquê, Yewá, Obá, Logunedé, Ossain), formam o todo que a vivência terrena necessita para a sua evolução material e espiritual.

A Umbanda trabalha com 07 Poderes Reinantes Orixás do Divino Criador, pois são as forças de Deus que são mais chamadas a atuarem nos problemas daqueles que as procuram. Por isso não encontrarão Guias Espirituais e protetores “de” Oxum, de Nanã Buruquê, de Obá, de Yewá, de Logunedé, de Oxumarê, de Ossain, pois os Espíritos que trabalham na irradiação desses Orixás, trabalham integrados, isto é, ajudando em algumas destas Linhas Excelsas de Orixás instituídas pelo Pai Antônio, entidade que trabalhava com Zélio de Moraes, fundador da Umbanda, junto com o Caboclo das Sete Encruzilhadas. Esses

Orixás se identificavam sempre como integrantes de uma das Linhas Excelsas já anunciadas, como trabalhadores firmes e persistentes, recebendo a função de Orixás Mediadores, isto é, aqueles que servem de intermediários no auxílio dos 07 Poderes principais, os Orixás Sustentadores. Portanto teremos:

Orixás Sustentadores: Oxalá, Ogum, Oxóssi, Xangô, Yemanjá, Yansã, Omulú/Obaluaê;

Orixás Mediadores: Oxum, Nanã Buruquê, Yewá, Obá, Logunedé, Ossain, sendo que Oxum, Obá, Yewá e Nanã auxiliam na linha Excelsa de Yemanjá. Oxumarê, Logunedé e Ossain militam na linha Excelsa de Oxóssi.

Espíritos Tutelares (As entidades com as quais trabalhamos)



Os Pretos -Velhos

• Os Espíritos Tutelares, isto é, protetores que trabalham por terem sintonia na Irradiação de Oxalá, pois vibram essencialmente o domínio do fator humanista, aqui e no mundo espiritual, o que isto quer dizer? Que eles defendem a valorização do ser humano e de sua participação ativa na Natureza e na civilização segundo os ensinamentos do Cristo.

Os Guias Espirituais Pretos-Velhos guardam o princípio da sabedoria e da humildade. Eles são os divulgadores do evangelho de Jesus na Umbanda, através de suas orientações e ensinamentos.

São espíritos elevados de uma simplicidade, carinho e abnegação impressionantes. Sapientíssimos, mas humildes ao extremo, desenvolveram raciocínio consciencial e espiritual através de muitas vivências, alguns dentro de extremo sofrimento e outros dentro do sacerdócio e/ou da mediunidade redentora. Misericordiosos, possuidores da fé e do perdão, da perseverança e do amor, através de suas experiências ministram seus ensinamentos que são baseados no Evangelho Redentor nos estimulando a mudança de hábitos infelizes através do crescimento interior e ressaltando o poder das orações e dos ensinamentos crísticos. A linha das crianças está sob a tutela dessas entidades.

Os Caboclos

- Os Espíritos Tutelares trabalham por afinidade nas irradiações dos Orixás. Por exemplo: os que trabalham na irradiação de Yemanjá, vibram essencialmente o domínio do psicológico. Nesta Linha de Trabalho Espiritual, estão os Guias Espirituais femininos que trabalham por afinidades na irradiação de Oxum que é o domínio dos sentimentos, de Nanã Buruquê que é o domínio da reencarnação, maturidade e reflexão; de Obá que é o domínio da ação; e de Yewá que é o domínio da transformação (mudança). Não se classificam individualmente, mas somente como sendo da Linha Excelsa de Yemanjá.
- Os Espíritos Tutelares que trabalham por afinidades na irradiação de Oxóssi, vibram essencialmente o domínio da fartura, da abundância e da fauna. Nesta Linha de Trabalho Espiritual, militam os Guias Espirituais que trabalham por afinidades na irradiação de Oxumarê que é o domínio dos ciclos e movimentos constantes, o equilíbrio dos opostos; Ossain que é o domínio da fitoterapia, florestas e plantas medicinais; e de Logunedé que é o domínio da adaptação constante. Igualmente, nesta mesma Linha de Trabalho Espiritual, militam os Guias Espirituais masculinos que trabalham por afinidades na irradiação de Oxum, de Nanã Buruquê e de Obá. Não se classificam individualmente, mas somente como sendo da Linha Excelsa de Oxóssi.

Assim percebemos como alguns Orixás ajudam outros em suas emanações. Daí podemos entender o porquê dos sete poderes reinantes.

Os Caboclos da Mata são Espíritos Elevados trabalhadores da Umbanda, em atendimentos fraternos temos somente os Guias Espirituais Pretos-Velhos e Guias Espirituais Caboclos. São de uma simplicidade, abnegação, carinho e amor impressionantes, contagiando a tudo e a todos que deles se acercam. Alguns Guias Espirituais Caboclos da Mata podem não serem civilizados (processo de aquisição de valores culturais, sociais e tecnológicos), mas possuem uma moral irrepreensível, e se diplomaram na vida, nos ensinamentos e vivências eternas da humildade, misericórdia, compaixão, desapego, perdão, fé, perseverança e amor. Com suas presenças, nos encorajam que a vida é bela, mesmo estando numa situação não tão agradável, e que podemos tirar proveito de tudo e que Deus, em Sua infinita misericórdia, permite, pois só quer a nossa felicidade. São grandes sábios em tudo que se propõem fazer. Manipulam energias etéreas e físicas com muita maestria. Vivem numa harmonia impressionante. Quando eles vêm em missão de socorro ao plano terreno é uma alegria só, pois sempre se sentem realizados com a oportunidade de estarem na presença dos filhos encarnados, podendo passar toda a sua experiência de vida para nós. Muitos mantêm a aparência de anciões e outros a aparência mais jovial, nos passam toda a sabedoria adquirida através das experiências de vida que tiveram. Os Guias Espirituais sempre estão dispostos a nos auxiliar, não medindo esforços para

erguer e abençoar a quem quer que seja. Basta orar e pedir que ali estarão presentes, com sua luz, seu carinho, seu amor.

Os Tarefeiros

Os Tarefeiros da Umbanda, já integrados nas fileiras de trabalhadores do bem, amparados pelos Guias Espirituais Caboclos da Mata e Pretos-Velhos, de onde recebem suas tarefas, possuindo condições de socorro caritativo, atuam eficientemente em:

- Nas descargas para neutralizar correntes de elementares/elementais vampirizantes, que atuam negativamente, por meio do sexo, fazendo de suas vítimas verdadeiros escravos das distorções sexuais.
- Cortando trabalhos de magia sexual negativa e as ditas “amarrações”, pois ninguém deve se ligar a ninguém a força. Isto é considerado pelos tribunais do astral como desvio de carma e as sanções para aqueles que realizam tais trabalhos são as mais sérias possíveis.
- Cortando trabalhos de magia negra, pois não é permitido pela Lei Divina que as pessoas ou Espíritos possam fazer o que bem entenderem, ainda mais ferindo o Livre Arbítrio alheio.
- Neutralizando correntes e trabalhos feitos para desmanchar casamentos e desunir famílias.
- Trabalham incansavelmente no combate as hostes infernais, quando estas procuram atingir injustamente quem não merece.
- Trabalham no combate das viciações que escravizam a todos, protegendo-os das investidas do baixo astral, quando se fazem mercedores.
- Fazem à proteção dos Templos onde habita a Espiritualidade Maior, principalmente onde se pautam pelas mensagens crísticas.
- Combatem a leviandade, promovendo a firmeza que traz o respeito através do poder da palavra. Tais atributos e a harmonia de seus efeitos combinados trazem a serenidade mental, onde os Sagrados Orixás atuam.
- Trabalham incansavelmente fazendo de um tudo para que seus médiuns possam galgar graus conscientiais luminosos perante a espiritualidade maior, auxiliando-os, mas jamais são coniventes com os desmandos de seus pupilos, corrigindo-os, às vezes, implacavelmente, para que possam enxergar seus erros e retomarem a senda da Luz.
- Atuam no combate aos obsessores kiumbas (na medida do possível ajudando-os a evoluir) e no combate das energias desvairadas e viciantes.
- Atuam nas cobranças e nos reajustamentos emotivos e passionais, reencaminhando a todos na linha justa de suas vidas.
- Atuam nas emoções e nas ações negativadas dos indivíduos, equilibrando-as na medida do possível.
- Fazem a proteção de médiuns que pautam suas vidas na observância e aplicação dos ensinamentos crísticos, e na vivência do Evangelho Redentor. 62 Entre outros... Lembre-se que nenhum Espírito já engajado como Tarefeiro da Umbanda jamais atua negativamente na vida de qualquer ser, promovendo

desuniões, feitiçarias, magias negras, fofocas, maledicências e toda sorte de coisas ruins. (Livro: *A falange dos Tarefeiros* – Padrinho Juruá)

Observação: São irmãos que trabalham nas regiões inferiores a serviço da luz resgatando espíritos e encaminhando-os para as escolas de amor, desmanchando energias maléficas, protegendo os trabalhadores do bem e seus templos sendo extremamente honestos e fiéis às leis de Deus. Quando alcançam grau de evolução superior, por merecimento, passam a trabalhar nas linhas tutelares. Jamais se prestam a cumprir ordens de encarnados e a agirem fora das leis de Deus.

Objetivos da Umbanda

A Umbanda tem como objetivo principal o trabalho com Espíritos humanos, os Guias Espirituais (Espíritos Tutelares) e seus auxiliares, o Protetores Espirituais que trabalham por afinidades na irradiação de cada Linha Excelsa (Orixás Sustentadores), para a caridade, usando os elementos da Natureza (arsenal da Umbanda), tudo baseado nos ensinamentos crísticos, e não apenas cultuar, oferendar ou realizar entregas para os Orixás, assim como fazem os cultos afros, que, aliás, não trabalham com incorporações de Espíritos desencarnados, considerados por eles, Eguns.

Para a Umbanda o respeito aos Orixás se faz de modo discreto, através de orações, amor, oferendas e, se for orientado, entregas magísticas conciliatórias simples quando se está no ponto de força do Orixá correspondente para captação de energias, mas sem, contudo, “adorá-los”, pois **a adoração suprema só se deve a Deus Pai**. Honramos com reverência os Sagrados Orixás, para que haja uma troca de energia de amor, agradecimento, irmandade e gratidão.

Os Espíritos Tutelares (Guias Espirituais) trabalhadores das Linhas Mestras (caboclos e pretos-velhos), e seus ajudantes das Linhas Auxiliares e da Linha Secundária de Trabalhos Espirituais (Protetores Espirituais), irradiados pelos Orixás Mediadores, trabalham em harmonia, combinando os seus recursos para a de maneira segura cuidar da ação coletiva, **sempre**, e, **somente** para instruir ou ajudar.

Assim agem os Guias sob a irradiação das Corporações Orixás; sempre em conjunto, auxiliando, pacificando, retirando os males, curando, devolvendo a paz, restabelecendo o equilíbrio.

As Sete Linhas de Umbanda são compostas por agremiações de Espíritos Tutelares (Guias Espirituais e seus ajudantes), os Protetores Espirituais, que trabalham integrados às forças Orixás, todas com objetivos comuns. Todas visam ajudar aos encarnados e desencarnados encontrar o equilíbrio, elevar seus

espíritos moral e intelectualmente para todos juntos ascenderem ao Reino dos céus.

Todo este trabalho caritativo exercido pelos espíritos apoiando o crescimento individual de cada um, sempre é baseado nos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo e nos ensinamentos trazidos pelos espíritos superiores através de Kardec. Portanto a ajuda e o apoio que nossos queridos Orixás e nossos queridos Espíritos Tutelares nos proporcionam são meios para alcançarmos o nosso crescimento moral e espiritual, sendo o material, consequência do nosso aprendizado e determinação em nos tornarmos seres mais evoluídos intimamente.

Mediunidade



Toda pessoa que, de alguma forma, sente manifestações ou influências dos espíritos, são médiuns. E considerando que fatos dessa natureza acompanham todas as pessoas, pode-se dizer que todas são médiuns. Ser médium não é um privilégio exclusivo de alguns; raro mesmo é encontrar alguém em quem não se encontre nem um rudimento sequer de mediunidade.

Existem, porém, aqueles em quem a faculdade mediúnica é mais aflorada e nitidamente acentuada, isto é, já faz parte da pessoa e se manifesta mais frequentemente. Esta faculdade mediúnica não acontece com todas as pessoas da mesma forma, ou seja, existem vários tipos de mediunidade e cada pessoa pode desenvolver, ou trazer desenvolvimento de um ou mais destes diferentes tipos. Convém lembrar que mesmo entre os médiuns que possuem um mesmo tipo de mediunidade, este se manifestará diferentemente em cada um, pois a faculdade mediúnica depende do grau de evolução de cada espírito humano.

Para sermos bons médiuns devemos ter uma conduta correta e idônea, ou seja, devemos desenvolver em nós as qualidades divinas para que os espíritos possam exercer com maior grau de pureza suas comunicações.

O fato de a pessoa não se tornar melhor não fará com que deixe de ser médium, mas trará para ela comunicações grosseiras ou até mesmo o afastamento de suas entidades de luz, de forma que outras entidades que estiverem sintonizadas na sua faixa vibratória venham a tomar o lugar destas. Tudo isto, logicamente, acontecerá de acordo com o grau de má conduta que a pessoa venha a ter.

Dentro de um templo, nunca devemos deixar que a nossa vibração se altere com sentimento de mágoa, desejo, inveja, egoísmo, ódio etc. É sabido que dentro de um templo, nossos sentimentos e pensamentos assumem uma proporção maior e mais apurada aos "ouvidos" dos espíritos que ali trabalham, e que os tornam audíveis a todas as entidades ali presentes.

No templo, é necessário que o médium domine seu campo mental e o volte sempre para pensamentos de caridade, amor e religiosidade, não deixando nunca que sentimentos mundanos façam parte de sua conduta no trabalho.

Todo médium tem que levar a sério sua mediunidade e exercitá-la com responsabilidade, não a tornando um passatempo do qual se serve quando tem tempo ou não tem mais nada de importante para fazer, e deve saber tirar proveito das consultas que ouve, mesmo das que não lhe dizem respeito, pois nelas se encontram, muitas vezes, ensinamentos profundos ou conceitos morais que também devem seguir.

Devem lembrar que quanto mais praticarem a reforma íntima (desenvolvimento das virtudes de Deus) maior e melhor se comunicará com os espíritos elevados.

Sentimentos negativos que não podem prevalecer

Orgulho

Um médium não deve ter a pretensão de achar que só ele tem acesso aos bons espíritos, pois eles não nos pertencem e sim nos orientam e ajudam da mesma forma que o fazem a outras pessoas.

Vaidade

Um médium jamais deve se envaidecer daquilo que suas entidades fazem ou de suas manifestações mediúnicas, pois ele é um veículo e o espírito não quer reconhecimento dos homens e sim de Deus.

Ganância

Um médium jamais deve cobrar consulta da assistência, pois o que lhe é dado de graça de graça deve ser passado da mesma forma; quem assim proceder pode e vai perder a comunicação com os bons espíritos.

Mentira

Um médium jamais deve abusar da fé alheia, isto é, enganar as pessoas dizendo que possuí faculdades que não têm.

Egoísmo

Um médium jamais deve ser egoísta, pois este é um dom que Deus lhe deu para dividir com os outros e não para guardar para si.

Inveja

Um médium jamais deve ser invejoso; aquele que tem inveja só se preocupa com o que os outros estão fazendo, não se preocupa em crescer e se aperfeiçoar e, por isso mesmo, não consegue desenvolver sua mediunidade corretamente.

Todos os que desenvolvem estes sentimentos negativos acabam por se perder ou por perder a comunicação com os bons espíritos e se sintonizam com uma faixa que ele mesmo está atraindo para si.

O bom médium deve ser sério, dedicado ao bem e às coisas úteis, ser modesto e não atribuir para si os feitos de suas entidades, ser devotado cumpridor do seu dever e deve dedicar pelo menos algumas horas por semana à sua mediunidade e ao desenvolvimento dela, bem como aos trabalhos espirituais. Devem, além de tudo, ser seguros, pois se desenvolverem a firmeza do caráter merecerão maior confiança pelo que fazem.

O médium seguro e com fé em sua vida, transmite essa segurança e fé para o próximo, e isso deve ser demonstrado por meio de ações, e não de palavras. Portanto para sermos bons médiuns temos de ser bons, mas de alma e coração, pois a bondade e os bons sentimentos ampliam a mediunidade e a comunicação com o mundo externo.

Tipos de Mediunidade mais comuns na Umbanda

Vamos falar agora sobre alguns tipos de mediunidade para que você possa entender um pouco. Futuramente, este assunto poderá ser estudado mais profundamente se você se interessar e der continuidade aos estudos dentro da doutrina. Conforme o tipo de mediunidade desenvolvida, o médium pode ser:

- Médium de efeito físico

E aquele que tem o poder de evocar efeitos materiais ou manifestações ostensivas, como movimentar objetos, fazer aparecer coisas, fogo, água, ou materializar espíritos.

- Médium Intuitivo

É aquele que cria uma ligação de alma com os espíritos e tem a intuição do que deve ser feito; o pensamento nasce à medida que escreve ou fala, e nem sempre isso é o que o médium acreditaria ou falaria sem estar incorporado.

-Médium Sensitivo

É aquele que sente facilmente a presença de espíritos, bons ou maus, e suas vibrações, sem, no entanto, incorporar.

- Médium Audiente

É aquele que ouve os espíritos.

- Médium Vidente

É aquele que possui a capacidade de ver os espíritos.

- Médium Psicógrafo

É aquele que recebe a mensagem escrita dos espíritos por influência mecânica, no médium.

- Médium de Incorporação

É o tipo mais conhecido; são os médiuns que servem de instrumento para as nossas entidades.

Estes médiuns, cada um atuando de acordo com o seu tipo de mediunidade, podem ser ainda:

De Transporte

São aqueles que servem de auxiliares no transporte (transporte aqui, trata-se de transportar uma energia negativa, para o corpo do médium, e posteriormente retirado deste) de uma pessoa ou de algum lugar para que possa livrá-los de seus males.

Semiconscientes

São aqueles que ficam mediunizados durante a incorporação e perdem parcialmente a consciência dos fatos, não tendo domínio total da matéria.

Conscientes

São a grande maioria. Eles possuem o domínio da matéria e auxiliam as entidades deixando-as atuar em seus corpos, e usá-los como veículo, sem sua interferência.

Inconsciente

São aqueles que, durante a incorporação, perdem a consciência e o domínio da matéria, ficando completamente "tomados" pelas entidades e, ao voltar a si, não sabem o que realmente ocorreu.



Observação: Foi-nos avisado pela vó Joana que chegará um tempo em que a mediunidade de “incorporação” não haverá de ser necessária, devido a comunicação direta com os espíritos. Isso está previsto para o mundo de regeneração, isto é, quando deixarmos de ser um mundo de provas e expiações para sermos um mundo em regeneração. Contudo todo nosso “arsenal” utilizado para nos ajudar poderá ser utilizado e disse também que muitas modificações vão ocorrer de acordo com a vontade de Deus.

Todos são importantes dentro do templo

Muitos médiuns não possuem a faculdade de incorporação, mas são tão importantes como os que a possuem, pois dentro de um Templo, podem desenvolver atividades de apoio às entidades e ou podem desenvolver nos outros o respeito pelo Templo, pelo que é do Templo e pela religiosidade.

Sua firmeza de pensamento e sua fé são energias vivas dentro do Templo e é utilizada pelos espíritos em prol daqueles a quem estão auxiliando, daí a importância de se ter pleno domínio da mente, estar sempre voltado para as coisas do astral e não se deixar tomar por pensamentos nocivos para que sua energia flua pura e, para não se impregnar com as energias negativas retiradas da assistência.

Deus é tão bom, que através de seus espíritos superiores, nos deu a possibilidade de ajudar ao próximo através do Araporã, técnica de aplicação de passes, promovendo cura pela emanação do Amor, possibilitando a todos doarem suas energias através do Amor para praticar a caridade, assim como diversos recursos vindos da Natureza para o nosso benefício e o benefício alheio (banhos, defumações, amacis entre outros).

O significado da Palavra Sarava (Cumprimento aos Nossos Orixás)

“Foram encontradas quatro formas de escritas com sonâncias e significados bem aproximados ao nosso “Sarava”, na raiz Sânscrita. (...)

Interessante é que as quatro formas encontradas no sânscrito, todas sem exceção, possuem grande significado. (...)

Portanto, cremos ter encontrado a raiz etimológica do termo – “Sarava” – condizendo com o que observamos dos Guias e Protetores Espirituais, quando o pronunciam.

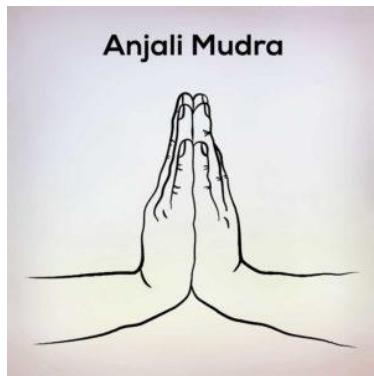
Deste modo, teremos aproximadamente a seguinte tradução do “Sarava”:

- **“Sarava” = Que o poder** (o poder que movimenta toda a Natureza; o poder das Corporações Orixás) **do qual somos receptores, trabalhe em sua proteção.**

Agora sim poderemos entender, porque os Guias e Protetores Espirituais ao pronunciarem o “Sarava”, o fazem de forma solene e com reverênciia. Estão nos protegendo com os poderes da Mãe Terra, nas emanações das Corporações Orixás. (...)

O gesto verdadeiro de “Sarava” é acompanhado de leve curvar da cabeça e dos ombros e as mãos juntas como em oração (anjali mudra), na altura do coração em sinal de respeito e humildade. Este é um gesto que diminui nosso sentido do ego, exigindo alguma humildade para oferecê-lo. O gesto tem um efeito sutil no sistema da aura.

Devemos usá-lo também quando estivermos em oração.”



O Que É Ser Umbandista

O padrão de atendimento dentro de um templo está intimamente ligado com a equipe de médiuns: o templo é o que são seus médiuns e seu dirigente. Quando mais afinados em seu crescimento moral, mais elevado será o padrão vibratório do templo.

O bom atendimento e o preparo são fundamentais para o desenvolvimento harmonioso dos trabalhos espirituais. Aqui, tentaremos ensiná-los a praticar isto em todos os seus aspectos e, desta forma, vamos poder estabelecer uma comunicação mais pura entre o médium e as entidades espirituais. Quem chegar a um bom nível de treinamentos poderá aperfeiçoar e desenvolver seu espírito imortal estabelecer um contato maior com os Orixás e as entidades superiores.

Começando deste cedo a praticar a boa conduta estamos evitando que, no futuro, ao adquirir mais responsabilidade, venhamos a cometer erros prejudiciais ao bom andamento, dos trabalhos, ao desenvolvimento da nossa mediunidade e ao templo em que trabalhamos.

Perfil do Médium

A mediunidade é uma capacidade inerente a todo ser humano que a possui em grau maior ou menor. Contudo isso não quer dizer que a pessoa não possa desenvolvê-la se muito trabalhá-la.

É uma sensação sutil para alguns e intensa a outros. Depende do tipo dela. Alguns possuem uma tendência maior para certo tipo de mediunidade, isto não quer dizer que outros não lhe são atribuídos, vai depender do empenho e do treino de cada um. Alguns por se dedicarem sempre a um tipo só de mediunidade deixam de dar atenção a outras capacidades que lhe são inerentes.

Possuir essa capacidade para alguns pode ser de extremo desconforto, isto se dá devido a abertura energética que o indivíduo desenvolve. Se sua energia é equilibrada e pura, tudo fluirá de uma forma passiva e tranquila.

Se ele se encontra em desalinho com suas energias, passando por problemas emocionais que o deixam desarranjado, este sofre as consequências de se ligar às sensações negativas que lhe tomam o ser.

Portanto, antes de pensar em desenvolver qualquer tipo de mediunidade deve-se primeiro pensar em equilibrar-se perante os acontecimentos diários. Tudo ocorre em círculos de aprendizado, pelo qual o indivíduo passará para aprender como lidar com determinadas situações demonstrando se adquiriu equilíbrio e fé perante os acontecimentos.

Lembrando que estamos encarnados para desenvolver o amor, a caridade, a humildade, a paz, o desapego e todos os outros sentimentos que estes acompanham. Estudando o evangelho e praticando a reforma íntima, teremos equilíbrio. Sendo assim, se não trabalhar a sua reforma moral o médium será um receptáculo mais ou menos bom ou ruim, dependendo do lado que pender seus estímulos.

É necessário antes de tudo procurar reconhecer suas qualidades e falhas para poder trabalhá-las para que delas não se façam uso os espíritos inferiores, deixando-os à mercê de qualquer sensação que vier, podendo intensificar as negativas a tal ponto, causando um total desequilíbrio ao médium desavisado.

Sabendo que o comportamento do médium reflete a imagem do templo, influenciando os trabalhos espirituais e a comunicação com as entidades, é necessário refletir sobre o perfil de um médium, isto é, sobre a maneira como ele se comporta dentro de um templo.

Seguem-se alguns itens aos quais o médium precisa estar especialmente atento:

Conhecimento da Religião

É necessário que o médium tenha conhecimento de tudo o que diz respeito à sua religião, aos Orixás, aos guias e aos trabalhos realizados por eles.

A cultura é necessária para poder argumentar e discutir, tirar dúvidas, e para que se possa exercer a função com conhecimento e causa do que está sendo feito. É preciso:

- Ter uma visão geral de todos os procedimentos do trabalho;
- Saber o que significam os métodos e técnicas que são usadas pelas entidades, buscando sempre agilizar e facilitar o trabalho delas;
- Saber o que, porque e como fazer, tomando sempre a precaução de perguntar tudo antes para as entidades e tendo sempre tudo preparado antes dos trabalhos para o uso delas;
- Sentir interesse e atração pelo seu trabalho;
- E principalmente evoluir espiritualmente.

Maturidade Afetiva

O médium deve ter:

- Autoestima;
- Honestidade;
- Capacidade de adaptação;
- Praticar o evangelho e a reforma íntima;
- Estar sempre pronto e aberto a novos ensinamentos, informações, conselhos e repreensões por parte do guia-chefe e do dirigente, assim estar sempre pronto e aberto para os ambientes e pessoas;
- Bom relacionamento com o próximo;
- Equilíbrio emocional: calma, sinceridade, coerência;
- Entusiasmo e otimismo;
- Segurança na realização dos trabalhos;
- Imparcialidade;
- Aceitação dos limites próprios e do próximo;
- Procurar falar sobre assuntos elevados;

- Incentivar os colegas e ficar feliz com o crescimento deles;

- Senso de responsabilidade e dever que consiste em:

Assiduidade;

Pontualidade;

Dedicação;

Organização;

Disciplina;

Cumprimento de normas (regimento interno e Código de Conduta Moral);

Trabalhar com a mesma postura e objetivo dentro do Templo;

- Identificação com a filosofia desenvolvida dentro do Templo, isso se traduz em:

Participar de todas as atividades religiosas;

Colaborar com os demais médiuns, colaboradores e dirigentes;

Saber usar a palavra certa no momento oportuno, seja criticando, questionando e/ou discordando, sempre como objetivo de colaborar para a melhoria do templo ou dos trabalhos.

Não conversar durante os trabalhos; somente em caso de extrema necessidade;

Não brigar, blasfemar ou proferir palavras de baixo calão no templo;

Jamais levantar a voz para alguém dentro do templo ou perante a assistência;

Não trocar carícias e beijos entre médiuns homens e mulheres para evitar ciúmes e conversas desnecessárias, cumprimentando-se somente com apertos de mãos ou anjali mudra;

Não tocar no corpo das pessoas, somente com muito respeito e com a permissão destas, se necessário;

Não tomar atitudes comprometedoras ou dar ordens sem a permissão do dirigente.

Conclusão

Para o crescimento espiritual e para que se possa ser respeitado como um bom médium é preciso adquirir o perfil desejável. Praticar sempre a reforma íntima.

Lembre-se: não podemos fazer com que os outros nos amem, mas podemos exigir que nos respeitem. E para que isso acorra, é necessário que nos respeitemos e aos outros.

O amor vem com o tempo e a convivência, quando os outros percebem que somos pessoas agradáveis, íntegras e corretas.

Vamos procurar agir corretamente? Para conseguir, basta começar.

Cabe a você escolher o caminho a seguir. Vocês são o alicerce da nossa religião, são os médiuns de amanhã, os pais e mães de amanhã. Peço ao Pai que os iluminem e que ilumine aos que os orientam, ajudando a todos a encontrar o caminho verdadeiro de fé, da dedicação, do amor e da caridade.

Concluo, dizendo-lhes que nunca se esqueçam da base deste curso:

"Nunca fazer ou desejar aos outros aquilo que não gostaríamos que fizessem ou desejassem a nós".

Os que seguirem este preceito como uma lei, jamais errarão o caminho.
Que o Pai os ilumine e abençoe!

Histórias de uma Preta-Velha



Como ser umbandista

Um pequenino menino, dentro de sua simplicidade e inocência, perguntou a uma Preta-Velha:

- Vó, eu adoro a Umbanda e gostaria de ser um médium. O que eu posso fazer para ser um umbandista?
- Filho, a Umbanda é para os fortes! Para ser umbandista, basta ser forte.
- Mas vó, eu ainda sou criança e não tenho força ainda. Eu vou ter de crescer para ser umbandista?
- Mas é claro que você é forte meu filho, você já é um umbandista, você é a fonte desta força e cabe a você não perder a força que tem.
- Que força é essa vó? O que é ser forte, então?
- Ser forte é ter a pureza, a fé, a humildade, a simplicidade e a ingenuidade que você tem. Cabe a você manter esta força quando crescer.
- E eu sou forte só com isso?
- Você acha pouco filho? Quando os seres crescem, eles se tornam competitivos, egoístas, ciumentos e invejosos, eles deixam de ter o coração puro, perdem sua fé no Pai e adquirem fé nos bens materiais. Tornam-se seres egocêntricos, não dividem com o próximo, não confiam em ninguém e passam a macular os sentimentos puros dos quais foram dotados na sua infância pela dádiva do esquecimento que o Pai lhes deu ao encarnarem. Isso, aos poucos, vai tornando-os fracos. Esta fraqueza faz com que os maus espíritos se aproximem e os bons se afastem.
- Ser umbandista meu filho, é manter-se puro, vendendo sempre o que há de bom no seu próximo. Ser umbandista é saber dividir com o próximo o amor que o Pai te deu, praticando a caridade moral, material e espiritual. Ser umbandista é ter um caráter íntegro, desistindo-se do orgulho e da vaidade. E desenvolver a fé nos momentos de sua vida. É acreditar que o sucesso vem com o crescimento espiritual e não material. E desenvolver em si, o bem, a verdade, o amor e fazer com que cada vez mais esta centelhinha de luz que o Pai te deu, cresça e resplandeça, pois assim nenhum mal se achegará de ti e assim, e somente assim, você encontrará a paz para se desenvolver na doutrina a ser um verdadeiro umbandista.

- Vó, eu vou tentar ser o melhor umbandista que tiver, a senhora não deixa os maus sentimentos tomarem conta de mim, não é?

- Uh! Uh! Uh! Você verá meu filho, que toda a sua felicidade, fé, paz, crescimento só depende de você; com o tempo você verá e, esta Preta-Velha estará lá para te ajudar a mostrar o caminho, a te aconselhar e te orientar. O resto dependerá de você e do seu livre-arbítrio.

- Vó, o que é livre-arbítrio? A senhora me explica?

- Uh! Uh! Uh! Isto é uma outra história que Preta-Velha conta depois. Pense e medite sobre esta e a outra você aprenderá pelo caminho!

- Sua benção Vó!

Deus te abençoe, meu filho!

(Vó Joana da Bahia)

O Livre arbítrio

- Vó, a senhora ficou de me dizer uma coisa.

- O quê, meu filho?

- O que é livre-arbítrio?

- É a capacidade de escolher livremente.

- E todos nós temos isso?

- Sim. Deus deu essa capacidade a todos e ninguém pode tirá-la, nem interferir com ela.

- Como assim?

- Bom, você pode escolher livremente o caminho que deseja seguir, sendo ele bom ou ruim.

- Nossa vó! Deus nos deixa escolher o mau caminho?

- Sim filho!

- E não nos acontece nada?

- Pelo contrário, todo caminho que você escolher vai gerar uma energia, se for bom, as energias serão boas e se reverterão ao seu favor.
- E se for ruim?
- Acontece a mesma coisa, um caminho ruim, gera energias ruins e essas energias atuarão na sua vida.
- Como assim?
- Filho, Deus é justo! Nós temos o livre-arbítrio, mas tudo o que plantamos colhemos. Assim é necessário sempre tomar o caminho do bem, do amor e da caridade, pois é esse o caminho que nos leva ao Pai.
- Mas vó, e o livre-arbítrio?
- Entenda, estamos encarnados para crescer, aprender e desenvolver o amor. Podemos fazer isso de uma forma boa, seguindo um caminho reto através dos exemplos de Nosso Senhor Jesus Cristo ou de uma forma ruim nos desviando seguindo caminhos tortuosos.
- Mas vó, aí não podemos chegar ao Pai.
- Todos nós chegaremos filho! Só que aquele que fizer más escolhas se atrasará e aprenderá do modo mais difícil e doloroso. E aquele que seguir as boas escolhas chegará mais rápido aos planos superiores.
- Vó, me ajuda então?
- É para isso que os guias espirituais auxiliam os encarnados.
- E quem são os guias espirituais?
- Bom, isso é uma coisa que temos que discutir, uh! uh! uh!

(Vó Joana da Bahia)



Obs. A imagem anterior só foi escolhida por se aproximar da aparência espiritual da Vó Joana.

Vó, eu sou cristão?

- Sua benção vó!
- Deus o abençoe filho! O que o traz aqui com essa expressão tão triste?
- Ah, vó! Hoje eu ouvi dos meus colegas que eu não sou cristão, que eu sou umbandista e sigo deuses pagãos!
- Uh! Uh! Uh! Então é isso filho? Você não tem com o que se preocupar. Não há necessidade de se explicar e se defender.
- Mas vó, eu não sou cristão!
- Sim você é cristão. Cristão é aquele que busca os ensinamentos de Jesus e é umbandista o que quer dizer que você é além, você é crístico.
- Crístico?!!!
 - Veja filho, crístico é aquele que aceita tudo o que é do bem e que nos torna melhores. Crístico é aquele que luta para chegar até Deus, é aquele que luta contra as suas imperfeições, que luta com seu orgulho, vaidade, com a incapacidade de compreender seu irmão. É aquele que não julga, não se encoleriza, não deseja o mal, não sente ciúmes, inveja e não faz intrigas. Crístico é aquele que vence a ignorância e se vê voltado para o bem, que sabe que precisa mudar e luta para se melhorar. O umbandista crístico é aquele que segue o caminho oposto do orgulho e mazelas humanas, é aquele que reconhece seus erros e com humildade no coração segue se afastando de todas as qualidades negativas que o acompanham e faz força sempre para vencê-las e praticar a caridade. É aquele que não vê diferença em todas as crenças que levam até Deus e que aceita tudo o que bom.
- Vó, euigo deuses pagãos?
- Uh! Uh! Uh! Claro que não meu filho. Nós só adoramos um Deus e seguimos o filho que ele mandou como exemplo do que devemos ser e fazer.
- Vó e os nossos Orixás?
- Filho, nossos Orixás são forças divinas de Deus que zelam por toda a sua criação nos abençoando e nos doando as energias necessárias para o nosso

crescimento. Eles estão em tudo o que Deus criou. Por isso a Umbanda também é um culto à Natureza.

Cristo veio nos trazer o evangelho, que é o caminho até Deus, o umbandista crístico segue Jesus, louva os Orixás, cuida da Natureza e pratica a reforma íntima que é a doutrina do aperfeiçoamento moral. Tudo isso é o que somos.

- Vou dizer isso para meus amigos vó, somos melhores que eles.

- Filho, não somos melhores que ninguém, só fazemos a parte que nos cabe e não devemos brigar por isso. Nós somos crísticos, não temos preconceito, não fazemos discriminação e sabemos que ninguém deve brigar por Deus, pois Deus é amor.

Siga seu caminho calado, o que importa é o que Deus pensa de nós. Pratique o bem e a caridade, seja o melhor que você conseguir ser e você poderá dizer a Deus que está tentando e tenha certeza de que Nosso Pai o irá amparar e ajudar. Pois é isso que Ele espera de nós! Somos todos irmãos.

- Obrigado vó! Sou umbandista, não me importo com o que falam! Só com Deus.

- Uh! Uh! Isso filho! Deus o acompanhe!



História de Aruanda

Quando um humilde caboclo filho da Terra e do Amor que amava as coisas simples, se uniu com um nego veio filho da Luz e da Humildade que amava seus irmãos e

a todas as criaturas, surgiu um lindo arco-íris no céu com a permissão do Sol e da Chuva.

O Sol, que havia lhes iluminado com o dom da vida, abençoou a intenção da Caridade que ali havia nascido. A Chuva fertilizou com suas águas as intenções de Paz que estavam sendo geradas, e ajudou junto com os pais dos dois a espalhar todas as características trazidas por esses filhos.

Do arco-íris formado que coroou a missão dos dois, Zambi, que tudo vê, enviou suas melhores vibrações de agradecimento. E lá se foram eles, para a Terra do Cruzeiro, acobertados por Zambi e iluminados pela luz branca de Oxalá, roxa de Xangô, rosa de Oxum, vermelha de Ogum, amarela de Iansã, verde de Oxóssi e azul de Iemanjá. Ao passarem pelo portal de Omulu, Senhor das Almas, e Obaluaiê, Senhor da Vida, vários tarefeiros da Luz enviados de Zambi formaram seu escudo de proteção.

A essa missão a que se propuseram de resgate de seres para a luz, deram o nome de Aumbandam.

Junto a eles seguiram os Ibejis, enviados de Zambi para que ajudassem a nunca deixar faltar a alegria, a perseverança e a vontade de crescer.

Formou-se assim essa tríplice aliança de força conhecida por caboclos, pretos-velhos e crianças, assegurada por toda a cúpula de Zambi conhecida por Orixás, e protegida pelos irmãos tarefeiros. Esses falangeiros da luz seguiram salvando almas, combatendo o mal, despertando o amor e conduzindo seus seguidores no caminho da igualdade e do respeito pela Mãe Terra, sob o Cruzeiro Sagrado de Omulu e Obaluaiê.

Hoje, carinhosamente denominada Umbanda, essa missão de luz, amor e caridade continua despertando em nossos corações o amor. O irmão Sol, nosso modelo e guia, nos deixou seu evangelho. Nossa irmã Chuva, com sua capacidade de espalhar e penetrar nos corações de todos o amor e bençãos de Zambi, auxiliou

também. A Umbanda então é mais uma das forças de Zambi a iluminar o caminho até Ele.

Todo ano, no dia 15 de novembro nós, seus filhos, humildemente agradecemos essa benção e comemoramos essa oportunidade dada por esses seres de luz.

Vó Joana da Bahia



O Respeito pela Casa Do Pai



Há orientações e procedimentos específicos dentro de um templo de Umbanda, muitos são comuns a todos os envolvidos nos trabalhos e outros que dizem respeito exclusivamente aos médiums além daqueles que se referem aos cambonos. Vamos conhecer estes procedimentos que, em linhas gerais, são uma demonstração de respeito pela casa do Pai.

Começando pelos médiums, é importante dizer que estes devem se preparar para os trabalhos com um dia de antecedência. Esta preparação envolve manter-se equilibrado, evitar ambientes negativos, pessoas negativas, discussões, bebidas alcoólicas e a atividade sexual, pois tudo isso reduz o magnetismo do médium e esgota a energia de que precisará para as atividades espirituais.

Já, no dia dos trabalhos, ele deverá manter-se centrado nas suas obrigações e realizar determinados procedimentos, tais como:

- Tomar o seu banho de defesa;
- Fazer suas firmezas (anjo da guarda, Tarefeiros etc.);

- Deixar toda a sua roupa de trabalho limpa e separada;
- Deixar preparados todos os objetos de trabalho das suas entidades e tudo o que elas utilizam no templo;
- Dirigir-se ao templo com os pensamentos voltados para o Pai.

O Respeito à Natureza



Não devemos nos esquecer de que o planeta é um templo de Deus e que nós também o somos, porque trazemos em nós sua centelha divina. Devemos ter apreço por nós, por sermos uma criação divina e por tudo, pois também são criações do Pai.

Como então devemos proceder para respeitar a Natureza?
Podemos começar com alguns procedimentos básicos e com o tempo, vocês mesmos vão descobrir novas formas de fazê-lo.

Em primeiro lugar, devemos respeitar e ter apreço pelo nosso corpo, porque como dissemos nele Deus habita. Portanto, precisamos cuidar para que vivamos bem, tendo asseio, tomando banho todos os dias, cuidando dos dentes, dos cabelos, das unhas, indo ao médico, nos vestindo com roupas limpas, nos alimentando bem comendo frutas e verduras evitando coisas que não fazem bem pra nossa saúde.

Nós também temos que cuidar do planeta no qual vivemos, temos que zelar pelo ar, pelas águas, pelas matas, pelos oceanos, pelos animais, pois se o Pai habita em tudo, se destruirmos ou poluirmos o lugar sagrado que Ele nos deu para viver, seria um desrespeito para com Ele.

Em cada parte do nosso planeta, encontramos lugares sagrados dos Orixás, onde podemos usar as energias para recompor nosso corpo espiritual, são chamados por alguns de pontos de força. Nestes lugares podemos nos conectar com estas entidades superiores, assim como no templo, por isso cabe a nós zelar por eles.

Se as crianças se conscientizarem desde cedo ao se tornarem adultos saberão agir para preservar esses templos naturais de Deus os quais nossa Mãe Onilé cuida.

O que podemos fazer a respeito?

Podemos começar pela nossa casa, por exemplo, mantendo-a limpa, evitando juntar coisas velhas e sem utilidade deixando-a sempre cheia de luz, para que nela reine a paz, a harmonia e a limpeza.

E após isso?

Zelar pelas nossas ruas, cidades, não jogando detritos, papéis no chão, usando o lixo, mantendo o mundo no qual vivemos limpo.

Você pode achar que começar a fazer isso não resolve, mas aos olhos do Pai, a quem tudo e todos vê, você cumprirá sua parte e cuidará da criação Dele.

Numa ordem crescente, veja o que temos de nos lembrar de cuidar:

- 1- De nós mesmos; de nossa alimentação.
- 2- De nossa casa;
- 3- De nossa rua, escola, cidade e lugares que frequentamos;
- 4- Da água que bebemos;
- 5- Da terra e dos frutos e tudo o que existe nela (animais, plantas, árvores etc.);

6- Do ar que respiramos;

7- Do mar e dos oceanos e de todas as águas que a vida do nosso planeta.

Se nós cumprirmos a nossa parte levaremos nossos irmãos a cumprirem a deles. Essa é uma ação que começa devagar, às vezes um pouco solitária, mas com o tempo vai crescendo e tornando-se conjunta.

Há outro lado importante que faz com que respeitemos nosso planeta, é sabermos respeitar as regras e as leis com as quais vivemos. As regras de trânsito, as leis, a justiça, também devem ser respeitadas para que o mundo caminhe em harmonia, senão não teríamos paz e só existiria desordem e violência.

É necessário que haja regras, hierarquia, respeito, para que tenhamos equilíbrio e disciplina.

Como aprendemos a respeitar isso também?

Devemos começar pela nossa casa sempre, respeitando nossos pais, os parentes mais velhos, nossos professores, amigos e todas as pessoas. Devemos compreender que cada um de nós é um templo do Pai, que Ele nos criou, portanto temos que respeitar também todas as diferenças sociais, de raça, de cor, de credo, de orientações sexuais etc.

Deus está em tudo o que nos rodeia e as leis dos homens chegaram até nós através Dele e por Ele, que habita naqueles que a fizeram. Portanto, se vivermos respeitando as leis, a Natureza, os animais, as plantas e todas as pessoas que no mundo existem, agiremos em conformidade com as leis divinas.



Umbanda – Árvore de 7 galhos

1º – **U** – A letra U representa a união. Comportamento que todos nós devemos ter. O dia em que nós nos unirmos certamente a religião se tornará mais forte, e aí alcançaremos, ou melhor, conseguiremos o respeito necessário para a nossa sobrevivência. Não podemos nos esquecer que a união faz a força e essa força que aqui me refiro é a força moral, que nos torna imbatíveis. É preciso conscientizar da nossa responsabilidade dentro da religião que abraçamos.

2º – **M** – representa o movimento da natureza Divina, que se move constantemente em nosso favor, para que a energia positiva se faça presente em todos os nossos movimentos.

3º – **B** – Bondade que devemos manter em nossos corações sempre voltados para o bem. Bondade é a chave principal que abre todas as portas, pois quando praticamos a bondade a energia positiva fortalece o nosso espírito para auxiliar no caminho da dignidade e respeito ao próximo e nós mesmos.

4º – **A** – representa o amor que devemos ter por todos os seres existentes no nosso planeta, sejam eles humanos ou animais irracionais, levando em consideração que esses animais irracionais foram criados pelo mesmo ser Divino (DEUS) e merecem a nossa atenção e respeito.

5º – **N** – Representa a natureza que nos deu a chuva para que nossas lavouras produzam em abundância os cereais para a nossa alimentação. Traz o sol para aquecer o nosso corpo e a própria terra e com seu calor forma o equilíbrio de calorias tão necessárias para o nosso corpo material.

6º – **D** – É a letra que por si só nos mostra o nome do mais sagrado que temos conhecimento, que é Deus. Ele é a inteligência divina que inspira a inteligência humana.

7º – **A** – A sétima letra que podemos denominar como ação positiva, tão importante para os seguidores da Umbanda. Palavra mágica que quer dizer a que cura, a que une, a que ampara, a que vive de mãos dadas com a sabedoria, com a caridade e que contamina com energia benéfica todo o ambiente onde é praticada.

(Autor desconhecido)



Pontos de Força dos Orixás

Vamos ver alguns lugares onde podemos restabelecer nossas energias junto aos Orixás:

Pai Oxalá: no Templo em todos os lugares.



Mãe Yemanjá: mar (praia).



Mãe Oxum: cachoeiras.



Pai Obaluaiê: cemitério (cruzeiro).



Pai Xangô: no alto das montanhas.



Pai Oxóssi: nas matas.



Pai Omulú: cemitério e na praia no fundo da areia.



Mãe Iansã: no tempo (ar livre) ou junto a um bambuzal.



Mãe Nanã Buruquê: lagos, águas paradas e nas lagoas.



Todos eles também nos amparam dentro do Templo, basta nos mantermos em silêncio e em oração meditando e pedindo o refazimento de nossas forças.

Procedimentos do Médium e do Cambono ao Chegar no Terreiro

- Cruzar a porta de entrada, procedimento que simboliza saudação e respeito ao alto, ao embaixo, à esquerda e à direita.
- Passando pela porta, saudar da mesma maneira as firmezas da entrada.
- Dirigir-se ao vestiário e colocar suas roupas de trabalho.
- Acender uma vela e um incenso para as Santas Almas Benditas.
- Dirija-se à mesa de descarrego. Se necessário espere na entrada a sua vez.
- Dirigir-se ao Congá e saudar a entrada, da mesma forma que saudou ao entrar no templo (cruzar três vezes).
- Cumprimentar a firmeza central do congá referente a Mãe Onilé.
- Cumprimentar o ponto dos Tarefeiros (proteção)

- Faça sua limpeza e harmonização com o rosário.
- Em frente ao altar, bater a cabeça, saudar os Orixás, os guias, pedir a proteção divina para os trabalhos.
- Cumprimentar seu dirigente.
- Saudar todos os médiuns, de uma forma geral, abaixando a cabeça em respeito e oferecendo as mãos em sinal de amizade e companheirismo.
- Acomodar-se no seu lugar, com respeito e concentração, evitando conversas.
- Verificar se todos os seus apetrechos de trabalho estão no devido lugar.
- Colocar suas guias.

Material e espiritualmente, médium ou cambono já estão prontos para começar os trabalhos.

Alguns termos utilizados dentro dos Templos

Para melhor entendimento, do cambono no auxílio às entidades:

Bater Cabeça: ato de deitar-se encostar a cabeça no chão em sinal de respeito e reverência.

Desobsessão: retirada de espíritos sofredores que atuam prejudicando consciente ou inconscientemente uma pessoa.

Firmeza Central: a maioria dos terreiros costuma ter uma proteção feita pelo guia chefe do dirigente para a proteção de todos e dos trabalhos. Ali fica presente uma divindade evocada a qual deve ser respeitada e reverenciada.

Guias: colares de pedras naturais, contas de porcelanas ou de sementes naturais cruzados (benzidos) pelas entidades, para a proteção dos médiuns durante o trabalho espiritual e para o benefício dos religiosos que as usam. Também é o nome a que nos referimos às entidades com as quais trabalhamos.

Pai, Pai pequeno, Mãe, Mãe pequena, Padrinho, Madrinha da casa: títulos carinhosamente dados aos dirigentes pelas entidades. Na Umbanda Cristica utilizamos o tremo Padrinho e madrinha. A mãe Jacira deixou seu título como

“Mãe” pelo fato deste título lhe ter sido dado pelo Pai Matheus, entidade que dirige o templo da Estrela Azul no Astral, antes do Padrinho Juruá instituir a mudança.

Tronqueira: lugar onde ficam firmados os tarefeiros protetores do templo e dos médiuns.

Firmar o pensamento: tirar o foco dos pensamentos mundanos e pensar somente em Deus.

Ponto: música cantada dentro do Templo.

Ponto riscado: desenhos feitos com Pemba, para abrir portais e trazer proteção.

Como ser Cambono

Cambono - Obreiro da Umbanda

Significado da palavra Obreiro: “*Que ou aquele que trabalha; operário, trabalhador*”.

A palavra “Cambono” é originária do termo: Kambondo; Kambono; Kambundu; que nada mais é do que um título consagrado aos homens que não entram em transe mediúnico, e são responsáveis por várias funções de alta confiabilidade tanto na Umbanda como em cultos de origem africana.

Portanto, esse termo já existia antes da anunciação da Umbanda e já era consagrado para definir um cargo auxiliar importante dentro dos culto-afros, sendo, posteriormente absorvido pelos umbandistas para definir os obreiros que auxiliam os Guias Espirituais nos trabalhos mediúnicos. Qualquer tipo de “cargo, atividade e/ou funções” dentro de um Terreiro umbandista deveria ter como designativo o prenome (quer dizer o nome que vem antes): “Cambono”, seguido pela atividade que ocupa. Assim, evita-se qualquer tipo de soberbia, nariz empinado, comum, quando recebemos cargos de responsabilidade com nomes que denotam grandeza.

Observem que os Guias Espirituais que trabalham na Umbanda utilizam de nomes simbólicos que escolhem por encontrarem afinidades com seu tipo psicológico, eles se baseiam nestes “codinomes” para definir as funções que realizarão bem como o possível “personagem” que representarão em suas manifestações fluídicas arquetípicas regionais. Isto se dá para que eles possam se manifestar e trabalhar com determinadas forças que são próprias dos nomes escolhidos. Para eles a forma, a designação, o “cargo”, nada disso é importante. Só importa o tipo de trabalho, afinidade e vibrações a que estarão ligados para atuarem.

Não se esqueçam de que a Umbanda é um lugar onde os espíritos se manifestam tão somente para trabalhar, pois na Umbanda não há preconceitos nem discriminações, basta o espírito estar afinizado com as leis de Deus e imbuído da vontade de praticar a caridade.

Prova disso, é a manifestação do Caboclo das Sete Encruzilhadas, quando kardecistas lhe perguntaram qual seria seu nome, ele somente disse: “*Para que nomes? Vocês ainda têm necessidade disso? Não basta a minha mensagem? Se é preciso que eu tenha um nome, digam que sou o Caboclo das Sete Encruzilhadas, pois para mim não existem caminhos fechados*”.

Isso prova que é somente um nome, não demonstrando nada mais que um simples título simbólico, usado por um Espírito simples. Não existe nada de grandeza e muito menos de missão divina nesse nome.

Assim também devem ser com as nominações utilizadas para designar cargos na Umbanda. Simples e objetivas.

Cambono é um termo simples, desprovido de pompas e é o nome que mais representa a Umbanda, pois é designativo de auxiliar e nada mais.

Como exemplo, teremos:

- **Cambonos Coordenadores:** São médiuns mais velhos, designados pelo dirigente para auxiliá-lo na condução ritualística, doutrinária e disciplinar de toda a corrente mediúnica.
- **Cambonos de Eventos:** São os médiuns designados para auxiliar nos eventos benficiares ou de captação de recursos para o Terreiro.
- **Cambonos de Evangelização:** São os médiuns designados para auxiliar na evangelização em geral.
- **Cambonos de Reza:** São os médiuns designados para a condução do Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas, bem como a prática de rezas e orações.
- **Cambono de Manutenção:** É o médium responsável pela manutenção predial, hidráulica, elétrica, etc., do Terreiro.
- **Cambonos Medianeiros:** São os médiuns psicomotores, popularmente classificados como “médiuns de incorporação mediúnica”.

“Mediunidade Psicomotora” (*Que se refere à integração das funções motoras e psíquicas. Diz-se das partes do cérebro que presidem as relações com os movimentos dos músculos (centros psicomotores). Fem.: psicomotora* e

psicomotriz). Portanto, é a manifestação mediúnica estabelecida à integração das funções motoras e psíquicas, onde as influências do Espírito comunicante se fazem em partes do cérebro que presidem as relações com os movimentos dos músculos (centros psicomotores). Esses médiuns classificamos como: “Camberos Medianeiros”.

Entre outros, conforme a necessidade do Terreiro.

Nesse tratado, em especial, trataremos do imprescindível: **Cambono Mantenedor** (Mantenedor: “*Aquele que mantém a ordem, sustenta, protege ou defende*”), ao qual todos fazem parte.

- Para ser um bom cambono é necessário:

- Manter pensamentos elevados, desenvolvendo ao adentrar no congá. O estado contemplativo. Contemplar é olhar com carinho aquilo que se vê, é pousar o olhar com meiguice e ternura, admirando com amor, sem pensar, de olhos abertos fixados em Jesus ou em algo exterior. Isto facilita desligar-se do mundo e unir-se a vibrações elevadas;
- Desligar-se de problemas materiais;
- Ter responsabilidade;
- Ter firmeza mental e emocional para alcançar equilíbrio vibratório;
- Ter compromisso com o templo, com os guias espirituais e com os assistidos;
- Ter ausência de preconceitos;
- Ter discrição (não comentar nem de si próprio, nem de outras pessoas, muito menos das consultas dos assistidos);
- Ser coerente (ter uma conduta sadia tanto dentro quanto fora do templo).



Eervas Banhos e Defumações para uso pessoal



Como já estudamos, a Umbanda Crística é essencialmente um culto à Natureza.

Agora, veremos um pouco as formas como podemos utilizar as plantas e ervas para nos ajudar, tanto em nossa vida como dentro dos trabalhos. Vamos lá?

A jardinagem, para nós, é uma atividade rica e importante, pois foi através dela que tivemos acesso ao maravilhoso mundo das ervas medicinais que nossas entidades usam. Vamos conhecer mais sobre a natureza, respeitá-la e protegê-la, pois este já é um grande passo a favor da saúde da nossa própria natureza interior.

O que são ervas medicinais?

São plantas que servem para fazer chás e xaropes; quando sabemos usá-las, fazem muito bem para a nossa saúde. Estas plantas servem também para fazer banhos que ajudam equilibrar nosso corpo espiritual, a limpar as energias negativas e, até mesmo, nos curar de certas doenças. E isso que acontece quando preparamos defumações. E isso que acontece quando preparamos defumações para nossa casa ou templo.

O mais interessante disso tudo é que, além de utilizarmos as plantas para a nossa saúde, também podemos utilizá-las para a saúde do planeta, pois algumas delas combatem a poluição. As plantas são como nós: precisam de amor e de carinho, são seres vivos. A natureza fala e, para ouvi-la, é preciso usar os ouvidos do coração e silenciar as palavras e a mente. As plantas são nossas amigas, muito embora algumas delas sejam perigosas, por isso é preciso ter cuidado e não colocar pedaços de plantas na boca uma vez que algumas delas têm substâncias que provocam intoxicação. Em caso de problemas com plantas, é preciso procurar um médico.

Os ciclos

Tudo o que existe passa por transformações, nada permanece como está. O sol nasce, trazendo-nos a alegria de um novo dia, permanece e depois repousa, levando-nos ao descanso da noite. A essa transformação, chamamos ciclos.

O ciclo lunar é muito perigoso. As mudanças de lua causam grande influência nas emoções humanas, assim como nas marés, na agricultura, entre as outras áreas. Os lavradores plantam as sementes respeitando os ciclos da lua, registrando suas mudanças e o efeito que causam nas plantas.

Nós, na Umbanda, também respeitamos estes ciclos para colher e preparar as nossas ervas. Não as colhemos, por exemplo, nas luas cheias e minguantes, quando sua energia está no caule, mas sim nas fases crescente e nova, que são as ideias para a colheita de folhas. Respeitamos, inclusive, o fato de que algumas ervas só poderem ser colhidas à noite e outras apenas durante o dia.

Ao colher uma erva para curar alguém, deve-se evocar Ossain o espírito das plantas - e deixar-lhe uma oferenda, que pode ser mel e fumo de corda.

Assim como as plantas, cada ser humano tem seu ciclo próprio. Para encontrar o nosso ciclo particular devemos prestar atenção ao nosso ritmo diário e em como nos sentimos em determinadas horas. Esse tipo de observação é importante para que possamos nos conhecer melhor e, com isso, nos tornarmos mais alegre, serenos e felizes.

Na Umbanda fazemos o uso das ervas para trabalhos de limpeza e harmonização da nossa aura. As ervas são grandes auxiliares para o equilíbrio do corpo físico e para o corpo espiritual.

Banhos de Defesa

As ervas para banhos de defesa devem, como já vimos, ser colhidas nas luas crescente ou nova. Elas devem ter usadas assim colhidas e, se isto não for possível, deve-se guardá-las em um saco escuro para que não percam suas propriedades.

Para se preparar um banho de defesa, deve-se utilizar água mineral ou água de cachoeira; naturalmente, acabamos sempre usando água comum, da torneira mesmo, mas esta não é tão eficaz quanto as outras.

O banho de ervas pode ser usado inclusive na cabeça, pois a origem do problema pode estar exatamente ali; porém se a entidade der outra determinação, deve-se segui-las.

É muito bom estudar as ervas porque, como os espíritos valem-se delas nos trabalhos, quem vier a ser médium de incorporação já terá um conhecimento maior, assim como a sua entidade.

Modo de Preparo:

O banho deve ser preparado em um balde e as ervas devem ser maceradas. Ao fazer isso, peça proteção a Ossain e determine o que você quer. Não há a necessidade de despachar as ervas, como os antigos faziam, podendo-se jogá-las no lixo depois do banho, a não ser que alguma entidade determine o contrário.

Quem lida com atendimentos espirituais deve tomar os banhos uma vez por semana, e quem não tem esta atividade e queira apenas repor as energias, deve tomá-los uma vez por mês.

Para tomar o banho, propriamente dito, deve-se ensaboar com um pouco da água de ervas e enxaguar-se com o restante. A água pode ser deixada na temperatura do seu banho normal, e deve ser utilizada do pescoço para baixo. Na cabeça, somente utilizar ervas, com conhecimento de causa.

Tipos de Banho

-Para crianças menores de sete anos de idade

O banho mais indicado é o de rosas brancas de cacho (aqueelas pequeninas que nascem em jardim, chamadas rosas de penca). Pegue nove rosinhas brancas, macere-as e jogue água fervendo por cima. Depois, tome o banho com essa água, conforme explicado antes. Na falta de rosinhas pode-se usar alfazema.

- Para crianças maiores de sete anos de idade

Pode-se usar o banho de ervas em que se mistura três, cinco ou sete ervas, que são: arruda, guiné, alecrim, espada de São Jorge, benjoim, alfazema ou folha de louro. Pegue um punhado de cada uma das ervas escolhidas (use apenas as folhas) e proceda como já foi explicado, para preparar e tomar o banho.

- Banho de essência

Prepare este banho usando sete gotas de essência em um litro (escuro, e que nunca tenho sido usado com álcool) de água do chuveiro; jogue-o do pescoço para baixo, depois de tomar o banho normal. Recomendamos utilizar essência de alfazema, a qual deverá ser guardada em um vidro escuro e virgem.

- Banho para limpar a casa

Todos os banhos ensinados podem, também, ser utilizados na limpeza da casa, o que trará uma sensação de bem-estar e de harmonia dentro do lar.

Defumações

Como este livro foi escrito principalmente para iniciantes, deve-se ter um cuidado com as crianças; é importante lembrar que as defumações não devem ser preparadas por elas, pois lida com fogo e isso pode causar acidentes. Fica, então, a orientação para que adultos, seja pais ou irmãos mais velhos, as ajudem quando elas quiserem fazer uma defumação. Existem muitos tipos de defumação que utilizamos conforme a necessidade nos trabalhos dos templos e em casa. Só mostraremos algumas mais simples, explicando o porquê e para quê.

- Defumação para gira de desenvolvimento

(Propicia a mentalização e a espiritualização)

Incenso, mirra, benjoim e sândalo.

- Defumação para dias de trabalho espiritual

(Destroi energias negativas)

Cravo, canela, erva-doce, casca de alho roxo, casca de limão (cortar a casca verde

e guardar cortada). Pode ser utilizada em sua casa.

- Defumação para depressão, angústia, cansaço mental

Semente de girassol, semente de imburana, anis estrelado. (Defumar o corpo e o rosto, acalma o clima dentro de casa se o lar estiver perturbado).

Observações importantes:

Para fazer a defumação deve-se colocar as brasas em defumadores de barro.

Lembre-se de que toda defumação deve ser feita do fundo para frente, tanto em terreiros como em casa; a única que não segue este procedimento é a do dinheiro, que é feita ao contrário: da frente para o fundo.

Mais uma vez salientamos que é preciso cuidado ao lidar com defumações; queimar brasas é um trabalho que não deve ser feito por crianças que, para isto, precisarão da ajuda de um adulto. Agora, você está a par de mais um dos procedimentos de trabalho que pode ser usado e de como a natureza é perfeita e nos fornece tudo de que precisamos para o nosso bem-estar.

Chás

O uso dos chás também é bastante utilizado, principalmente pelos pretos-velhos.



O Significado da Palavra Umbanda

Temos observado ao longo dos anos de trabalho umbandista, várias opiniões diferentes e contraditórias sobre o significado do termo “Umbanda”. Após vários anos de estudos e pesquisas, recolhemos algumas informações, que humildemente julgamos serem importantes, e, particularmente, esperamos venham esclarecer um pouco mais sobre a origem e o porquê da nossa amada religião ter adotado o nome “Umbanda”, chegamos ao que mais achamos correto.

O Senhor Caboclo das Sete Encruzilhadas disse: “A Umbanda é a manifestação do Espírito para a Caridade”.

Portanto, o termo sânscrito “Aumbhandham” (com “m” no final), que tem a aproximada significação:

- **O Pai** – Deus (“A”).
- **O Filho** – Cristo Planetário e Jesus (“U”); e,
- **O Espírito Santo** – Os Espíritos Santos de Deus, as Santas Almas Benditas, os Espíritos Tutelares (Guias e Protetores Espirituais).

Chamando os doadores do amor Divino para a prática da Caridade (“Bhandham”, com “m” no final), coaduna perfeitamente com o que o Caboclo das Sete Encruzilhadas definiu.

AUMBHANDHAM

- **AUM (OM)**: Trindade Divina – Pai, Filho e Espírito Santo
- **BHAN**: Chamado
- **DHAM**: doar com amor a quem merece

Teremos uma tradução aproximada de:

“O Pai, o Filho e o Espírito Santo chamando os doadores do amor Divino para a prática da Caridade”.

Por isso aceitamos o termo “AUMBHANDHAM”, para definir o que significa Umbanda, pois é a que mais se encaixa nos trabalhos mediúnicos efetuados em cada Terreiro, definido esplendidamente pelo Senhor Caboclo das Sete Encruzilhadas.

As Causas Principais da Quedas e Fracassos de Um Médium



Esses são assuntos dos quais todos se escusam de falar, ou de escrever, e quando o fazem, por alto, e indiretamente.

Vamos abordar o assunto de maneira mais clara possível, a fim de levar um alerta a todos os nossos irmãos umbandistas, principalmente àqueles que estão predispostos a caírem nesses erros, visto termos esperanças de que essa advertência, venha trazer luz em cada espírito, e ainda possa chegar a tempo de cada um recuar, para a sua regeneração.

Não queremos de maneira nenhuma, ser juízes das causas alheias, visto termos também nossos débitos com o astral superior, mas sim, após anos de trabalho, termos observado médiuns fracassando ou caindo, praticando em erros básicos, culminando em suas quedas, muitas vezes sem retorno.

Temos observado, que a maioria desses médiuns, vivem um tormento interior, como labaredas de fogo a queimar-lhes a consciência, e eles não têm forças para se reerguerem, visto estarem presos nas garras dos marginais do baixo astral, e dificilmente conseguem se libertar delas ainda por cima, sendo alertados pelos seus Guias constantemente, nada fazendo, por estarem atolados até o pescoço no pantanal da ignorância do astral inferior.

Isso acontece, devido a lei de atração, onde semelhante atrai semelhante. Os quiumbas já se deram conta de que esses médiuns estão praticando atos que são de comum acordo com os reinos infernais, unem-se a eles que estão na mesma sintonia vibratória

É muito difícil se libertar de um quiumba, ainda mais quando nós fomos a causa da aproximação desse quiumba por atração fluídica. E quando isso se dá por anos

a fio, os seus Guias Espirituais, não têm condição de aproximarem-se, pelo fato de não haver mais sintonia entre médium e Guia Espiritual.

O caso mais grave, é quando os Guias Espirituais se afastam, devido as causas morais, e o médium, mesmo com os alertas, prefere continuar em seus erros, ou seja, não existe renúncia, e nem remorso por parte do médium, preferindo esse continuar a sua caminhada, nas mesmas causas, que o levaram para o astral inferior.

Só existe um meio de se libertar, e esse meio só o médium pode realizar, pois não terá ajuda direta, a não ser subsídios, conselhos, orientações, para assim, por si só, se reerguer. Será necessário uma intensa reforma íntima, acrescida de renúncia dos erros passados, muita oração, e prática dos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, principalmente na realização da caridade desmedida e constante.

Para nos situarmos, vamos abordar três aspectos principais, da queda dos médiuns:

1- **A vaidade excessiva**, que causa o entusiasmo, por nos sentirmos especiais em tudo o que realizamos, o orgulho caminha junto e o liga a sentimentos inferiores.

2- **A ambição pelo dinheiro fácil**, que vem através dos agrados que recebemos devido a um bem efetuado a alguém, ou por algum trabalho realizado, fazendo com que o médium veja a facilidade de adquirir bens materiais em troca de favores espirituais. Em decorrência disso, existe a possibilidade de crescer no interior do médium a ambição, fazendo com que cada vez mais faça cobranças em tudo e por tudo.

3- **A condição sexual incontida**, que lhe tira a razão, pelo fato de ser uma das energias mais poderosas existentes no plano terrestre, e ser uma energia geradora, criativa, e recheada de desejo. O que acontece é que começa a existir interesses vários onde o desejo e a sensualidade tomam a frente, quando o fascínio rumo a um lado que não deveria, dentro ou fora do Templo, o médium deixa de lado os sentimentos puros e se desvia do sentimento fraternal.

Concluindo o médium deve estar sempre atento para não cair nesses erros e entender que não fazemos nada, só emprestamos nosso corpo como instrumento dos espíritos bons que nos auxiliam. Se envaidecer dos feitos deles, usá-los em seu favor ou se envolver sensualmente com alguém dentro ou fora do templo de maneira vulgar não leva o médium a ser um bom trabalhador umbandista.

A Evangelização na Umbanda



Os ensinamentos de Jesus, assim como a Umbanda, são simples e não têm fórmulas e símbolos complicados. Jesus não exigia dos homens que se tornassem santos ou heróis, sob a influência de seus ensinamentos.

Ele ensinava a realidade dos céus no meio da vida comum, nas ruas, vielas, campos, lares, sob as árvores, ou a beira de praias. Jesus teve sua convivência, por escolha, entre o povo aflito e sofredor, sedentos por amor e um pouco de carinho, em vez de estar entre estudiosos, políticos, ou entre as complicações religiosas do mundo.

Seus ensinamentos eram simples, compreendidos por todos, e eram gravados com letras de fogo no coração de cada um. Ensinamentos compreendidos e aceitos pela simplicidade das verdades inesquecíveis como:

"AMA A TEU PRÓXIMO COMO A TÍ MESMO", "FAZE AOS OUTROS O QUE QUERES QUE TE FAÇAM", "QUEM SE HUMILHA SERÁ EXALTADO" ou "CADA UM COLHE CONFORME SUAS OBRAS".

Jamais, outra regra de reforma intima tão singela e espiritual, poderia fazer parte da Umbanda, cuja doutrina é tão simples, lógica, libertadora, desprovida de pompas.

Nenhum outro Mestre que viveu entre nós, conseguiu em poucas palavras e em tão pouco tempo, expor o Evangelho aos humanos.

A Umbanda não pretende isolar-se na interpretação pessoal do Evangelho, tão bem divulgado e explicado pelo Espiritismo.

Aliás, não devemos nos esquecer que as explicações contidas no "EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", foram dadas por espíritos iluminados; portanto ser espírita, é seguir os ensinamentos dos espíritos, o que nós Umbandistas também fazemos. Ao adotar o "EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" em nossos Templos, contribuiremos para a libertação das pessoas, contribuindo para a única maneira de nos espiritualizarmos, que é a "educação".

Nós Umbandistas, devemos ter como objetivo a nossa salvação como espíritos imortais nos fazendo sabedores das verdades eternas contidas no evangelho de Jesus, sem aguardar o milagre da santidade instantânea.

O Umbandista deve interessar-se profundamente pelo seu aperfeiçoamento.

Não basta querer ter sua vida resolvida, crer numa vida espiritual eterna, se ainda não segue às verdades e os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus não estabeleceu nenhum culto, nem pregou nenhum tipo de poder a multidão; não separou em classes e categorias seus ensinamentos; não pregou expulsões, aprisionamentos de espíritos; não ensinou a retornar nenhum mal que nos fizessem, e muito menos, não nos deu fórmulas mágicas para que pudéssemos nos beneficiar egoisticamente, promovendo facilidades materiais ou espirituais, as custas de redenção pela fé, e foi muito claro quando nos disse: "QUEM QUIZER SALVAR-SE, PEGUE DE SUA CRUZ E SIGA-ME".

Ele nos pregou o amor, o perdão, operando o verdadeiro milagre da nossa reforma íntima, transformando angústia, fracassos, desesperos em bênçãos para o caminho do céu.

Ele nos ensinou que a vida é um instrumento necessário para o aperfeiçoamento da alma. Transformou dores em bênçãos, choros, sofrimentos e aflições em bem-aventuranças eternas.

Nenhum suspiro, dor, ou lágrima serão perdidos, ante ao Divino Criador.

Que devemos enxergar a vida como um meio de nos fazer crescer e não como sofrimento.

A Umbanda, portanto. É caminho a ser trilhado pela humanidade, e o Evangelho, é a luz que ilumina o caminho, facilitando a nossa vida.

Nós, Umbandistas, não devemos aguardar a aproximação do Evangelho, mas sim, buscá-lo, vivenciá-lo em toda sua plenitude, como norma a ser seguida, a fim de nos desvencilharmos das ilusões e sofrimentos humanos, encontrando um caminho curto e seguro, que nos levara a Deus.

Todos os problemas do mundo serão solucionados pela leitura e prática do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, o porto mais seguro da espiritualidade superior.

Nós Umbandistas, devemos usar dos recursos materiais que Deus nos proporcionou, que chamamos de arsenal de Umbanda, com disciplina, bom senso e espírito crítico, sempre que necessário ajudar a qualquer irmão, mas desde que esse, naquele momento, não se encontra em condições de ser doutrinado ou transformado. Após o equilíbrio dele, devemos proceder a evangelização para que o nosso irmão continue sua caminhada no plano terreno com equilíbrio, e não venha cair devido a problemas internos, e nem devido aos nossos irmãos das trevas.

Devemos, portanto, estudar e praticar o Evangelho.

Lembrem-se do iniciador da Umbanda Sagrada, em 1.908, Sr. Caboclo das Sete Encruzilhadas, quando nos incentivou: "QUE O DESENVOLVIMENTO DO MÉDUM, FOSSE COM BASE NA EVANGELIZAÇÃO CONTUMAZ (INSISTENTE) ". "DE QUEM SABE APRENDEREMOS, E AOS QUE NADA SABEM, ENSINAREMOS"

Padrinho Juruá.

A prática do Evangelho no Lar



1- Objetivo deste trabalho

Este trabalho, tem por finalidade dois pontos principais.

Em primeiro lugar, ensinar e esclarecer dúvidas a respeito da prática do evangelho no lar, mostrando a importância deste hábito para alcançarmos equilíbrio e bem-estar em nossa casa, junto de nossos familiares.

Em segundo lugar, o objetivo é atender ao pedido do plano espiritual que necessita de novas pousadas de sustentação aqui na Terra, para renovar energias quando estão em missão de socorro.

É sabido que o lar, nos momentos do evangelho, torna-se fonte de luz, de onde os mentores espirituais buscarão os recursos para ajuda aos irmãos necessitados.

"A PAZ DO MUNDO COMEÇA ENTRE QUATRO PAREDES. SOB AS TELHAS A QUE NOS ACOLHEMOS"

Segundo Jesus, o berço doméstico, é a primeira escola, e o primeiro Templo da alma. Baseado nestas palavras, Jesus certa noite em casa de Simão Pedro, pede a ele que inicie a partir dali a prática do evangelho no lar. Diz Jesus;

"PEDRO, NA MESA DE TUA CASA, É SERVIDO O PÃO DE CADA DIA QUE RECEBES DO SENHOR. PORQUE NÃO INSTALAR AO REDOR DESTA MESA. A SEMENTEIRA DA FELICIDADE E DA PAZ, NA CONVERSAÇÃO E NO PENSAMENTO EDIFICANTES. O PAI QUE NOS DÁ O TRIGO ATRAVÉS DO SOLO, ENVÍA-NOS A LUZ ATRAVÉS DO CÉU"

Pedro, aceita a sugestão de Jesus, e a partir deste dia, começa então na terra o primeiro culto cristão no lar, ensinado pelo próprio Mestre, e que passa a servir de modelo, a todos aqueles que quiserem estudar e seguir suas leis morais.

São palavras de Jesus: "ONDE ESTIVEREM DUAS OU MAIS CRIATURAS REUNIDAS EM MEU NOME, EU ENTRE ELAS ESTAREI".

Os apóstolos de Jesus, continuando sua orientação do culto cristão no lar, se reuniram no subsolo das casas, nas catacumbas, enfim, sempre em lugares escondidos, para que não fossem descobertos praticando os ensinamentos do Mestre, que na época tinham sido proibidos.

Sofrendo tantas perseguições, tiveram que se dividir e sair a pregar a boa nova em cidades diferentes, levando assim o evangelho de Jesus, também para outros lugares.

- O que é o evangelho?

Segundo André Luiz, o evangelho ou boa nova, é o código de princípios morais do universo, adaptável a todas as pátrias, a todas as comunidades, a todas as raças e a todas as criaturas; ou seja; são os ensinamentos, as leis, e à filosofia de vida que Jesus nos mostrou para que encontrássemos a felicidade de dentro de nós, e junto das pessoas que nos cercam.

É a lei da evolução no caminho até o Pai Criador.

- A prática do Evangelho

A prática do evangelho no lar vem nos dar proteção, e acima de tudo, higienizar o ambiente de nossa casa, envolvendo a todos com fluídos energéticos restauradores e equilibrantes, que darão forças para trabalharmos nossa reforma íntima.

Fato interessante, é aquele que André Luiz conta em seu livro, " OS MENSAGEIROS".

Fala de sua experiência quando em visita ao lar aqui na terra quando uma família se prepara para fazer o evangelho. Diz ele, que tinha vindo visitar a terra para estágio de aprendizado, junto com outros colegas desencarnados; que tiveram que passar por ondas densas de vibrações pesadas na crosta. E após horas de excursão cansativa, estavam exaustos. O instrutor então convida-os a se reencontrarem, em um refúgio ali na crosta terrestre.

Foram até o lar humilde, que se achava lindamente iluminado por clarões de energia espiritual; ao se aproximarem, um senhor lhes abriu a porta.

André Luiz ficou sabendo mais tarde, que esse senhor era o espírito protetor da família que morava ali, pois toda a família que se reúne para a prática do evangelho no lar possui um anjo guardião, que protege e sustenta espiritualmente o ambiente na hora da reunião, e fora dela também.

Muitas vezes é um ente querido que já alcançou evolução suficiente para arcar com essa responsabilidade. No caso mencionado, o anjo guardião, era Isidoro, o falecido marido da dona Isabel, dona da casa.

André Luiz, no entanto, ficou surpreso quando reparou que naquele lar, os espíritos não transpunham a matéria: mas era preciso esperar que a porta fosse aberta para que pudessem entrar. Curioso, recebeu a seguinte explicação de seu instrutor:

"Toda casa que pratica o evangelho no lar, cria verdadeiras paredes espirituais, que através da vibração positiva, isola o lar da atmosfera pesada e negativa da crosta, permitindo somente entrar nesse ambiente, espíritos autorizados, e mesmo assim, se o anjo guardião da casa lhes abrir a porta".

André Luiz entendeu então, que a criatura que ora, traz consigo imbatível couraça de proteção; e que seu lar, se transforma em fortaleza contra as entidades das sombras, que experimentando choques violentos, batem em retirada.

O lar torna-se então, pousada tranquila e fonte renovadora de energia para àqueles espíritos trabalhadores que estão aqui em missão. Como foi o caso de André Luiz e seu grupo, que encontraram abrigo e forças novas naquele lar humilde.

Além dessa proteção, não devemos esquecer que esses momentos de convívio familiar, funcionam como verdadeira terapia de vidas passadas, onde podemos receber auxílio que nos facilitem os problemas de relacionamento diante do ente querido, a quem temos dívidas a resgatar.

Emmanuel nos diz algo sobre isso:

“Nós, espíritos fora do corpo material, com a visão mais ampliada, sentindo o peso da responsabilidade, e com necessidade de evolução, concordamos em acertar os erros do passado”. Baseado em nossa ficha, e contando com a ajuda dos mentores e amigos que nos orientam os destinos, podemos realizar um programa de trabalho, convidando aqueles que devemos algo do passado, para uma nova programação familiar. Assim, podemos pagar nossas dívidas através dos caminhos da reencarnação; e o ponto de encontro, é o nosso lar.

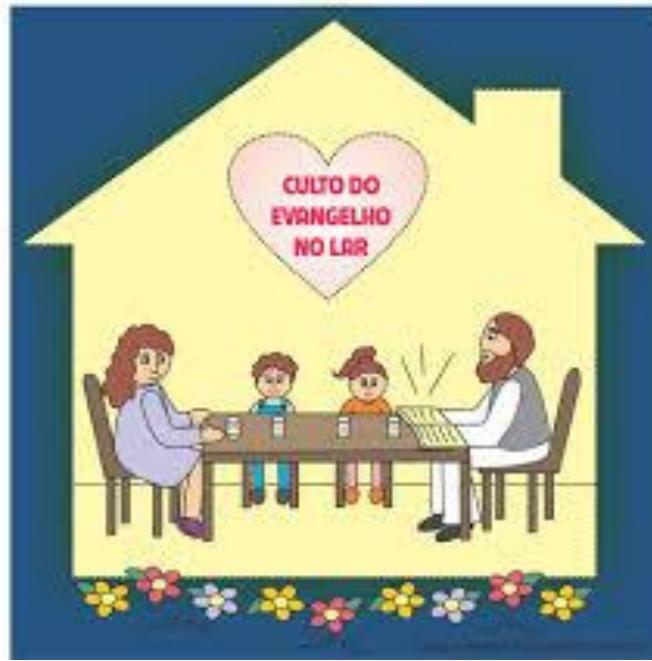
Muitas vezes, por ignorarmos as dívidas de vidas passadas, criamos um ambiente hostil e negativo em nossa volta, tornando doente o ambiente de nossa casa. Afetamos psicologicamente as crianças, e da formação desse clima pesado, surgem consequências infelizes, de onde nem sempre conseguimos sair. Assim o lar que deveria ser um oásis de paz, em abrigo para o repouso do dia a dia, acaba se tornando um lugar tenso, e indesejável de se estar.

Com tantas cargas negativas, ele se invade de doenças sem diagnósticos, ou mesmo problemas que ninguém encontra motivo aparente.

Quando surge o desequilíbrio, a família precisa de ajuda. “E é nessa hora que através da prática do evangelho no lar, recebemos os medicamentos e o amparo do plano espiritual para a volta da harmonia e do equilíbrio necessários à família”.

Disse Jesus certa vez: “AJUDA-TE, QUE O CÉU TE AJUDARÁ”. E essa mensagem deve ser muito bem entendida, pois para recebermos todos estes cuidados espirituais, é preciso merecimento de nossa parte; que a gente se proponha firmemente a se mudar, a fazer uma verdadeira reforma íntima. Começar esta reforma íntima por nós, acabará por reformar todos aqueles que estão a nossa volta. Eles por sua vez, acabarão por influenciar mais pessoas, e assim nesse leque de amor e fraternidade aberto por nós, contribuiremos para que o nosso planeta, possa escalar outro degrau no seu processo evolutivo, onde o bem seja o único vencedor.

Como Fazer o Evangelho



- Marcar dia e horário
- Escolher um dia e horário da semana e convidar todos aqueles que moram conosco, se não puderem ou não quiserem participar, faremos sozinhos, só fisicamente, na certeza de que Jesus se fará presente através de seus Mensageiros. (Nunca estaremos sozinhos). “Onde um ou mais reunirem-se em meu nome lá eu estarei”.
- Preparação:
- Colocar um copo com água (ou jarro), acender uma vela aos nossos protetores ao Nosso Senhor Jesus Cristo, sentar-se à mesa e iniciar as orações.
- Fazer vibrações:
 - Vibrar é emitir e doar sentimentos e pensamentos de amor, tranquilidade, saúde e paz. Vibrar é amar em pensamento!
 - Vibrar pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a humanidade.
 - Vibrar pela expansão e vivência da mensagem de Jesus em todos os lares.
 - Vibrar pelo nosso lar, envolvendo a nossa família em vibrações de amor e harmonia para que haja união e paz entre todos.

Assim, você pode fazer sua prece de coração, vibrando todo o amor a cada item solicitado.

Prece de abertura:

Pode ser feita qualquer prece, vinda do coração. Contudo podemos usar estas como sugestão:

1ª opção:

Pedimos aos nossos amigos, anjos guardiões e aos espíritos de luz que nos amparam, para que hoje estejam aqui presentes, nos acompanhando em nossos estudos e principalmente nos intuindo para que os coloquemos em prática.

Pedimos também, Pai, suas bênçãos para que os bons espíritos fluidifiquem essa água para que após nossas preces, suas boas vibrações possam se espalhar e curar nossos corpos e nossos espíritos de todas as impurezas que nos atrasam o crescimento.

Que nossas preces possam ser levadas a todas as pessoas da nossa família, encarnados e desencarnados para quem pedimos nosso perdão e pedimos que nos perdoem também.

Agradecemos aos bons espíritos poderem estar reunidos conosco e pedimos a Deus que os ilumine cada vez mais. Não nos desamparem em nossos caminhos, mas nos conduzam para a verdade!

Que assim seja!

2ª opção:

Jesus, Senhor de nossas vidas, rogamos a Ti que abençoe este momento de estudo e reflexão do evangelho de luz.

Envolva-nos com tuas doces vibrações, inspire-nos Mestre, auxilia-nos o entendimento e acima de tudo, mostre-nos caminho do bem para que possamos dar continuidade em nossa evolução moral e espiritual.

O Senhor seja louvado! Rogamos humildemente Senhor, pela inferioridade que nos caracteriza, que nos ajude a ficarmos livres de toda sorte de tentações. Que não nos deixe sucumbir às tentações carnais e financeiras, que não nos permita ceder à ira e ao ódio, ao egoísmo e a luxuria. Que nos livre da vaidade e do orgulho e que nos ensine a praticar a caridade e o perdão sob as bênçãos do seu amor incondicional.

Que nos seja possível Senhor, vibrarmos na Tua frequência para que possamos cumprir a parte que nos cabe nesta etapa evolutiva, recebendo o auxílio desses espíritos amigos e anjos guardiões, na inspiração necessária para os nossos estudos que agora iniciamos, beneficiando os encarnados e desencarnados presentes ou não, aos nossos familiares encarnados ou não, e a todos aqueles que necessitam do Teu amparo para seguir a evolução nessa árdua caminhada para a regeneração a qual buscamos ardenteamente.

Solicitamos Senhor, que sua bondade permita, aos espíritos benfeiteiros, fluidificarem está água para auxiliar na cura dos males espirituais e físicos que assolam nossos corpos.

Agradecemos a ti Senhor, por todas as bênçãos que nos tem proporcionado todos os dias e solicitamos a de proteger nossa família, amigos, conhecidos e todos aqueles que necessitam do seu amor. Aceite nosso perdão por todo o mal que praticamos e todo e bem que deixamos de praticar.

Que assim seja!

Leitura do Evangelho de Jesus

Utilizando “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, começar no Capítulo 1 e ir até o Capítulo 28 lendo um item ou um pequeno trecho sempre em sequência. Se houver crianças ou adolescentes convidá-los para participar.

- Comentários sobre o texto lido:

Refletir sobre a leitura, relendo as frases que mais chamaram atenção.

Devem ser breves e simples, com participação de todos os presentes que quiserem. Evitarmos criticar os comentários das outras pessoas e procuramos usar as orientações lidas para NÓS MESMOS.

Se souber com antecedência o capítulo que vai estudar, poderá, de acordo com o assunto, buscar leituras complementares utilizando-se do “Livro dos Espíritos” ou outro qualquer que tenha uma mensagem pertinente ao tema.

Caso prefira, a abertura alheatória siga o mesmo procedimento em relação a uma mensagem de outro livro de apoio.

Faça segundos de silêncio (caso necessite):

Para que cada um possa falar com Deus no silêncio do seu coração, pedindo proteção e amparo para a preocupação de ordem sentimental, material, física ou espiritual que está passando no momento.

Prece de encerramento:

Simples e espontânea, agradecendo a Deus todo o amparo que nos dá e que muita vez nem percebemos.

Segue sugestão:

Senhor Jesus, meu caminho e minha verdade! Luz de nossas vidas! Nesse momento, entregamos nossos corações em prece para rogar a vós por toda a humanidade.

Esteja presente nos lugares onde há guerras: afaste o homem da crueldade, do ódio, tocando-lhes o coração com o vosso amor.

Olhe Senhor pelos necessitados, abrande o coração daquele que se encontra em dor. Afaste a todos nós das ilusões terrenas para que possamos viver em comunhão com os valores e virtudes espirituais.

Levai Senhor, o seu infinito amor a todos os que sofrem em um leito de dor, a todos os que vivem sem um teto, a todos aqueles que não o conhecem.

Preencha Senhor, com o seu amor todos os pais e mães dessa Terra para que amparem e encaminhem seus filhos no caminho digno e reto até Deus.

Dê sua proteção e força Pai, para aqueles que se entregaram aos vícios e liberte-os da ilusão que os aprisionam. Dê entendimento aos que praticam o mal para que seus corações despertem para o amor. Ampare aqueles que de ti necessitam, ó Pai, e nos abençoe sempre para que sejamos dignos e possamos seguir seus ensinamentos e para que estejamos sempre abertos a receber suas bênçãos e intuições. Pai nos liberte do egoísmo, da falta de compaixão, da necessidade de satisfazer nossas vontades, nos liberte de tudo aquilo que nos afasta de ti Senhor.

Desperte nossos corações para a bondade; abra nossas bocas para o bem e boas palavras.

Não nos permita julgar o nosso irmão, mas nos abra para o amor e para o perdão. Preencha nossos corações com sua bondade para que possamos espalhá-la a nossa volta. Dê-nos discernimento para bem orientarmos nossos irmãos dentro e fora de nossas famílias e distribuirmos entre todos a nossa paciência e caridade moral.

Permita-nos sermos brandos, justos, humildes, prudentes para que nunca sejamos inconvenientes e que possamos Senhor, dia a dia, estarmos mais perto do caminho que nos leva a ti.

Abençoe-nos Senhor, para que possamos estar aqui reunidos em seu nome para estudarmos seus exemplos e pô-los em prática.

Que assim seja!

- Finalizar com um Pai-Nosso de mãos dadas. Tomar cada um pouco da água fluidificada.

Primeiros Passos para a Reforma Intima



Para termos uma ideia se estamos conseguindo no nosso dia a dia nos elevarmos espiritualmente, anexamos um texto do espírito de Emmanuel, psicografado pelo médium Chico Xavier, nos dando um exemplo do mínimo que devemos modificar para alcançar a tão sonhada reforma íntima.

“Necessitamos, porém, conhecer as farpas que entretecem as inquietações que nos predispõe ao desequilíbrio e ao sofrimento.

Vejamos algumas:

A queixa contra alguém;

A reclamação agressiva;

O palavrão desatado pela cólera;

A resposta infeliz;

A frese de sarcasmo;

O conceito depreciativo;

O apontamento malicioso;

O gesto de azedume;

A crítica destrutiva;

O grito de desespero;

O pensamento de ódio;

A lamentação do ressentimento;

A atitude violenta;

O riso escarninho;

A fala da irritação;

O cochicho do boato;

O minuto da impaciência;

O parecer injusto;

A pancada verbal da condenação;

Cada espinho invisível a que nos reportamos é comparável à chispa capaz de atar o incêndio da discórdia. E ganhar a discórdia não aproveita a pessoa alguma.

“Tanto quanto possível, aceitemos as atribulações que a vida nos reserve e saibamos, usar o amor e a tolerância, a paciência e o espírito de serviço para que estejamos realmente conquistando valores e bônus de paz.”

Apoiando-nos nessas palavras poderemos verificar, nos dias de evangelho, se não praticamos mais esses itens mínimos para podermos ser pessoas melhores. Nosso exemplo está em Jesus.

O Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas



Para entendermos melhor o ritual do rosário, vamos explicar resumidamente algumas coisas:

- O poder da reza está no pensamento; ela não se prende às palavras, nem ao lugar, nem ao momento em que é dita. Pode-se, pois, realizar o Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas em toda parte, a qualquer hora, sozinho ou em grupo.
- A reza do Rosário em grupo tem uma ação mais poderosa quando todos aqueles que rezam se associam de coração a um mesmo pensamento e com o mesmo objetivo.
- O Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas é efetuado através da repetição, mas nunca deve ser feito automaticamente. Deve-se simplesmente sentir com o coração o que está se rezando e concentrar-se nos objetivos (orações ou decretos/afirmações) de onde emanarão as vibrações daquele momento.
- Não seja egoísta no momento da realização do Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas em grupo; lembre-se do que disse Jesus: “onde estiverem duas ou três pessoas em meu nome, ali estarei”. Se em um grupo rezarem de maneira egoísta, com certeza a força da Espiritualidade Superior não vibrará em você.
- Muitos também podem acusar à forma de rezar contida no Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas apelidando-a de seca, monótona e aborrecida. Mas, o Rosário das Santas Almas Benditas é uma forma de oração simples, de profundo sentido elevado, bem como também uma forma certa de se concentrar nas metas estabelecidas nas orações ou nos decretos/afirmações.”

O Rosário como Ritual

Precisamos entender o que realmente seria um “ritual”, é um conjunto de gestos ou palavras de sentido simbólico utilizado por uma religião ou comunidade.

Muitas religiões utilizam o ritual para refletir sobre a religião e proteger-se das sombras que insistem em nos perturbar o inconsciente

Não vamos esquecer de uma coisa muito importante: O Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas sempre ajuda; mas a ação será sempre nossa. O Rosário, quando feito de coração, nos coloca em sintonia com os bons Espíritos.

Os bons Espíritos nos auxiliam nos trazendo os bons pensamentos, as influências positivas. Mas como temos o livre-arbítrio, muitas vezes desprezamos os bons conselhos. Ainda somos muitos instáveis. Embora queiramos realmente nos melhorar, as ligações com as inferioridades ainda existem. Muitas vezes preferimos a escuridão a luz.

No Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas individual, poderemos realizar por 7 vezes nossas orações, todas com o mesmo objetivo, e, também, daremos força a essas orações como os Pai-Nosso e as Ave-Maria. Portanto, nossas orações no Rosário serão efetuadas com a devida concentração, e por estarmos em estado contemplativo durante um bom tempo, podemos assim devotadamente, levar nossos pedidos, louvações, agradecimentos etc., aos pés do nosso Criador.

No Rosário das Santas Almas em grupo, não serão efetuadas orações pessoais, mas sim, decretos/afirmações, formulados para o contexto geral, repetidos por 21 vezes em todo o Rosário. Esses decretos/afirmações são de suma importância quando efetuados em grupo, pois ganharão força e poder de realização pela fé.

Futuramente em seus estudos, você aprenderá mais profundamente como aplicar o Rosário das Santas Almas Benditas e o porquê do seu uso detalhado no Livro do Padrinho Juruá com esse nome, pois o padrinho instituiu o rosário como parte integrante dos trabalhos da Umbanda Crística, por determinação dos espíritos da luz. Por enquanto vamos te ensinar como fazer o rosário.

Roteiro Básico para fazer o Rosário

Acender uma vela e um incenso em frente ao seu altar ou a uma imagem.

Colocar um copo de água para descarregar as energias negativas e uma jarrinha de água para fluidificar.

Use um rosário e inicie suas preces com a canção à Nossa Mãe Nossa Senhora Aparecida.

Mãe Senhora Aparecida

Te invocamos com fervor

Sê bem-vinda nessa hora

Te amamos mãe do coração

Mãe Senhora Aparecida

Semiomba vem trazer

Junto com Sakáangá

Para Nossa vida abençoar

Mãe Senhora Aparecida

Agora vamos fazer

O rito do Santo Rosário

Para as Santas Almas nos valer

Mãe preta, querida, Nossa mãe e nossa luz

Mãe preta, querida, sempre ao nosso lado estareis

Mãe preta, querida, Salve Jesus o Redentor

Traz-nos sempre nessa vida, paz no coração e muito amor (bis)

PRECE DE LOUVAÇÃO A DEUS

Neste momento abençoado de nossas vidas, em que vamos realizar o Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas, queremos Te louvar, Te adorar, Te venerar e Te bendizer para todo o sempre.

Queremos vos dizer que Tu és o nosso Pai, o nosso Rei, o nosso Deus e o nosso Senhor. Que Seu reino de amor se estenda por sobre toda a Terra.

Exaltamos a Tua Santidade, a Tua misericórdia, a Tua bondade, a Tua justiça, o Teu poder e o Teu amor. Te amamos com todas as forças da nossa alma.

Que assim seja.

PRECE EM HONRA E VENERAÇÃO A JESUS

Senhor Jesus, nosso amado Mestre.

Queremos te agradecer por nos ter legado o Sagrado Evangelho Redentor.

Queremos te agradecer por nos ter ensinado o amor, o perdão, a fé e a caridade.

Nunca nos desampare em nossa jornada terrena.

A nossa gratidão eterna.

Que assim seja.

E A MÃE MARIA SANTÍSSIMA

Mãe Maria Santíssima.

Enviai-nos um raio do vosso incomensurável amor a fim de abrandar as nossas tendências inferiores.

Colocai vossas abençoadas mãos sobre a nossa mente e o nosso coração.

Cubra-nos com o vosso sagrado manto, protegendo-nos, amando-nos e curando-nos. A nossa gratidão eterna.

Que assim seja.

PRECE DO PERDÃO

Senhor nosso Deus e nosso Pai.

Neste momento, contritos diante de Vós, reconhecendo a nossa pequenez, os nossos erros e os nossos pecados, queremos confessá-los diante de Ti, implorando a Vossa misericórdia, a Vossa piedade e o Vosso perdão.

Lave a nossa alma com o vosso amor, Amado Pai.

Ajudai-nos a reconhecer as falsas crenças limitantes que fazem com que erremos e pequemos perante vós e perante toda a Tua criação.

Queremos também pedir perdão a todas as pessoas a quem nós ofendemos, e perdoar aquelas que nos ofenderam, e a todas elas endereçamos essa oração:

“Eu o perdoei e você me perdoou;

Eu e você somos um só perante Deus;

Eu o amo e você me ama também;

Eu e você somos um só perante Deus;

Eu lhe agradeço e você me agradece;

Obrigado, obrigado, obrigado;

Não existe mais nenhum ressentimento entre nós;

Oro sinceramente pela sua felicidade;

Seja cada vez mais feliz;

Deus o perdoou,

Portanto eu também o perdoo,

E me perdoou nesse momento também.

Deus me perdoe todo mal que eu pratiquei.

Deus me perdoe todo bem que deixei de praticar. ”

PRECE INVOCATÓRIA

É recorrer ao Pai Todo-Poderoso, em busca de luz, equilíbrio, forças, paciência, discernimento e coragem para lutar contra as forças do mal; enfim, tudo, desde que não se contrarie a lei de amor que rege e sustenta a Harmonia Universal. Também poderá ser efetuada, pedindo a intercessão aos Santos, Orixás, Anjos, Guias Espirituais, Jesus, Nossa Senhora conforme os rosários.

Como exemplo vamos usar a da família:

Pai Celeste Criador!

Fonte Eterna de Bondade!

Queremos agradecer-lhe por todas as bênçãos que nos concede todos os dias.

Humildemente pedimos hoje que olhe pelas nossas famílias.

Preencha Senhor os lares com amor, união e respeito.

Não deixe que dentro deles falte a compreensão entre seus membros.

Que as famílias sejam espaços propícios para que se desenvolva a luz do evangelho do Cristo na busca do bem e do amor ao próximo.

Não deixe Senhor que lhes falte o trabalho que edifica e o pão que alimenta.

Que cada lar seja repleto de paz e conciliação.

Que haja bons exemplos às crianças, respeito aos pais, fidelidade entre os cônjuges, tolerância com os que mais necessitam e acolhimento aos mais velhos.

Faça, Pai Misericordioso, que a fé seja nossa fortaleza, nos mantendo firmes no cumprimento de suas leis e livre-nos de todo o mal.

Que assim seja!

PRECE PELOS NECESSITADOS

Pedimos Senhor, por todas as pessoas que se encontram necessitadas neste momento.

Pelos Espíritos sofredores carentes de auxílio.

Pelos obsedados e pelos obsessores.

Pelos que nos pedem orações.

Pelos doentes.

Pelos que estão presos num leito de dor, num manicômio ou numa penitenciária.

Pelos pobres.

Pelas crianças e os velhinhos desamparados.

Pelas famílias e casais em desunião.

Pelos viciados.

Pelos que estão tentados a praticar atos desonestos.

Pelos que querem tirar a sua vida ou a vida de terceiros.

Pelos líderes do mundo.

Pelos que elaboram as leis.

Por todos os religiosos.

Por todos os políticos.

Pelos hospitais.

Pelas creches e orfanatos.

Pelas Casas de Caridade.

Pelas zonas de refugiados e regiões de guerra.

Pelas regiões que sofreram catástrofes e tragédias.

Vos pedimos, Senhor. Que assim seja.

Então iniciar o Rosário com o Pai Nosso (Rosário da Bênção) e fazer o decreto correspondente a prece invocatória. Adequar alteração se Rosário da Vitória (no rosário da Vitória invertemos para uma Ave Maria e sete Pai Nossos).

Prece invocatória: Deve-se pedir a um Orixá ou entidade de trabalho.

Decreto: é o pedido que deverá ser repetido depois do Pai Nosso.

Pai nosso que está no céu;

Santificado seja o Vosso Nome;

Venha a nós o Vosso Reino;

Seja feita a Vossa vontade;

Assim na Terra como no Céu;

O pão nosso de cada dia nos daí hoje;

Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

Livra-nos de todo o mal;

Porque Vosso é o Reino o poder e a glória, por todos os séculos e séculos.

Que assim seja!

Vamos usar o exemplo do decreto da prece às famílias:

Decreto:

Pai abençoe minha família.

Pai nos proteja de todo o mal.

Pai não deixe que nos falte a fé e o amor.

Proceder com as Ave Marias (7X)

Ave Maria cheia de graça;

O Senhor é convosco;

Bendita sois Vós entre as mulheres;

Bendito é o fruto do Vosso ventre: Jesus;

Santa Maria Mãe de Deus;

Rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte;

Que assim seja!

E ao terminarem proferir:

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

Assim como era no princípio, agora e sempre

Por todos os séculos e séculos

Que assim seja.

Oh Meu Jesus! Perdoai os nossos pecados

Livrai-nos de toda maldade

Levai as Almas todas para o céu

E socorrei principalmente, as que mais precisarem

Da Tua Misericórdia

Terminado o Rosário, executar a prece de agradecimento.

PRECE DE AGRADECIMENTO A DEUS

Senhor nosso Deus e nosso Pai, vos agradecemos por tudo o que tens feito em nossas vidas.

Pela alegria de viver, por nossa família, pelos nossos amigos, pelo ar que respiramos, pelos dons que nos deste; e pelos relacionamentos que possibilitam que nós cresçamos a cada dia.

Obrigado, Pai, pelas oportunidades que nos tens dado de testemunhar o amor com que amas a todas as pessoas.

Obrigado pelo Teu perdão e por dar-nos uma vida plena e abundante.

Senhor, a Ti, que já és dono de tudo o que somos e o que possuímos, dedicamos a nossa vida, clamando que ela possa ser usada para fins nobres e verdadeiros e que todos os seus frutos honrem e glorifiquem o Teu nome.

Que assim seja.

LOUVAÇÃO E SARAVAS

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo; para sempre seja louvado.

Sarava Mãe Maria Santíssima;

Sarava Mãe Senhora Aparecida;

Sarava as Santas Almas Benditas;

Sarava Semiromba;

Sarava Sakáangá;

Sarava Pai Matheus de Aruanda.

Fazer sinal da cruz.

Em nosso site umbandacristica.com.br temos o livro do Rosário para estudo e o de preces para você utilizar.

Agora que tal praticar?

Bibliografia

Kardec, Allan. Instituto de Difusão Espírita. O Livro dos Médiums. SP, IDE, 38^a edição, 1995.

Rhoden, Humberto, O Sermão da Montanha, 17^a edição, SP, Editora Martin Claret Ltda.

Coletânea Umbanda, As Corporações Orixás, Padrinho Juruá, site www/httpUmbanda.com.br

Coletânea Umbanda, Origens da Umbanda I, Padrinho Juruá site www/httpUmbanda.com.br

Coletânea Umbanda, O que é Umbanda III, Padrinho Juruá site www/httpUmbanda.com.br

Juruá, Padrinho, O Ritual do Rosário das Santas Almas Benditas, site www/httpUmbanda.com.br

Kirkwood, Annie, Mensagens de Maria para o mundo, editora Nova Era.

UMBANDA CRÍSTICA

para a família

Caderno de Atividades



MÃE JACIRA

Sumário

Introdução	2
Sugestão de preces para as aulas.....	3
Aula: Umbanda o culto à Natureza	4
Aula: Como Surgiu a Umbanda em Nossa País	5
Aula: Modificações Sofridas através dos Tempos	6
Aula: As virtudes.....	7
Aula: Amor Universal atividade 1.....	8
Aula: Amor Universal atividade 2.....	10
Aula: Amor Universal atividade 3.....	11
Aula: Sermão da Montanha	16
Aula: Corporações Orixás	18
Atividade de canto	19
Aula: tipos de mediunidade	20
Aula: O significado de sarava e o símbolo da Umbanda	21
Meu Pequeno Hinário	23
Preces para praticar todos os dias	29
Aula sobre ervas	34
Atividade Externa com permissão dos pais (sugestão)	40
Atividades práticas – sugestões aos professores.....	40

Introdução

Queridos irmãozinhos:

Hoje vamos começar juntos a dar o primeiro passo até o Pai, conhecendo um pouco nossa religião e os ensinamentos de Jesus.

Com a ajuda de todos os Orixás, principalmente do Pai Oxóssi, senhor do conhecimento, estaremos com certeza nos iluminando para acharmos o caminho até Ele.

A partir de hoje, vocês aprenderão um pouco mais sobre a nossa religião e sobre o caminho que temos que seguir para sermos espíritos mais evoluídos.

Vamos ser umbandistas de coração e conhecimento e aprender a desenvolver o Amor, pelo próximo, pelas entidades, pelos Orixás e acima de tudo por Deus nosso Pai.

Levem a sério seus estudos e sigam em frente, pois ao término deste curso, vocês poderão dar continuidade aos seus aprendizados dentro da doutrina e deverão praticar a caridade moral, material e espiritual.

Que o Pai os proteja e ampare nesta caminhada!

Sugestão de preces para as aulas

Prece de abertura

Venho pedir ao Senhor, Pai, que nos abra a mente para o aprendizado e o meu coração para os ensinamentos.

Mantenha meu coração cheio de amor, pois quem tem amor nada teme!

Coloque em meus lábios o sorriso para que eu o leve a todos.

Faça com que eu procure amar a todos e a tudo, mesmo aqueles que me fazem sofrer, para que eu me torne perfeito diante de Ti e siga Teu exemplo Pai, que dá a todos sem distinção – bons e maus, justos e injustos – as mesmas oportunidades de crescimento.

Que assim seja!



Prece de encerramento

Pai, fazei com que eu guarde em meu coração os ensinamentos aprendidos e que ao sair daqui eu consiga praticá-los no meu lar, em minha vida!

Que assim seja!

Aula: Umbanda o culto à Natureza

Nome: _____ **Data:** ___/___/___.

Atividade

Desenhe lugares ou seres da Natureza os quais você acha que devemos cuidar. Depois conte o porquê.

Aula: Como Surgiu a Umbanda em Nossa País

Objetivo: Conhecer a parte histórica da nossa religião.

Nome: _____ **Data:** ____ / ____ / ____

O nome do Fundador da Umbanda é: _____

O Caboclo que fundou a Umbanda foi: _____

O dia da Umbanda é: ____ / ____ / ____



O que você vê no quadro que simboliza que é o Caboclo das Sete Encruzilhadas?

Aula: Modificações Sofridas através dos Tempos

Objetivo: Falar da Modalidade Umbanda Crística

Nome: _____ **Data:** ____ / ____ / ____

Atividade

Desenhe como você acha que seria o símbolo que exprime: sabedoria + Amor + Caridade (Sabedoria = grande saber, grande instrução).

Aula: As virtudes

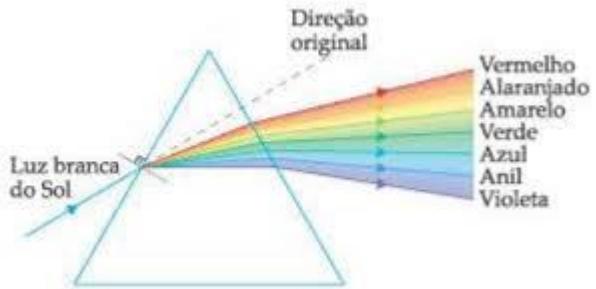
Pinte as pegas com as palavras e descubra a pega principal.



Agora, você pode pintar todo o desenho, recortá-lo e montar seu quebra cabeça.

Aula: Amor Universal atividade 1

Veja o desenho abaixo:



O sol representa o amor de Deus, o triângulo (prisma) representa o ser encarnado e o arco-íris representa os sentimentos que temos de desenvolver para chegarmos até Deus.

Na ordem em que aparecem as cores, pinte o círculo que está em outra página.

Vermelho = paciência

Laranja = bondade

Amarelo = delicadeza

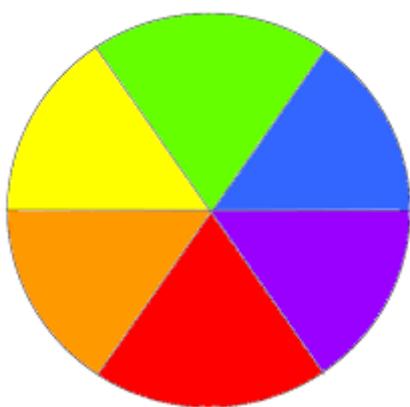
Verde = entrega

Azul claro = inocência

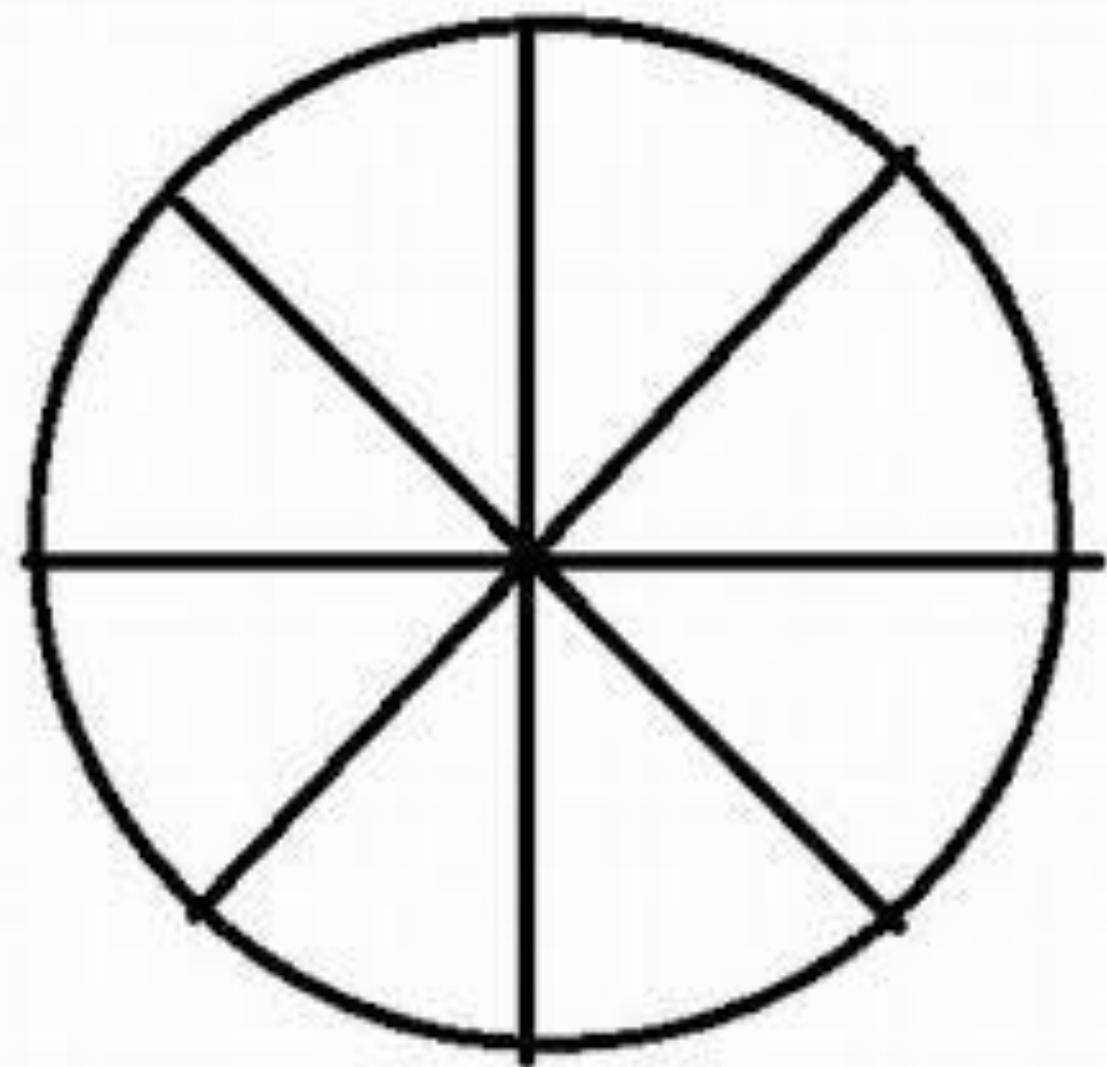
Azul escuro = sinceridade

Rosa ou roxo = humildade

O círculo ficará assim:



Agora siga as instruções de sua professora.



Exercícios

1- Ligue os pares:

Amor Geral	É o que os pais sentem pelos filhos
Amor Romântico	É o que Deus tem pelos filhos
Amor Maduro	É o que sentimos pelos nossos pares
Amor incondicional	É o que sentimos pelas coisas

2- Responda:

a) O que precisamos para chegar a Deus!

b) Quem sabe o que é bom para a gente? Por quê?

c) Como ser uma pessoa boa?

d) Por que devemos ter amor em nossos corações?

e) Praticar caridade é o mesmo que ser honesto?

Aula: Amor Universal atividade 3

Atividade de colagem



○ Marque abaixo onde há frases que demonstram:

BONDADE

COMPATIÇÃO

CARINHO

CORAGEM

MALDADE

Não gosto
das pessoas
pobres!

Vou destruir meus
brinquedos
antigos.

Quero ajudar
as crianças
abandonadas.

Posso ajudá-lo
a atravessar
a rua?

Ele está se
afogando!
Sei nadar e
posso salvá-la.

Aula: Por que estamos encarnados?

Minha família encarnada



Quem faz parte da sua família encarnada?

Minha família desencarnada



Exercícios

Agora responda com suas próprias palavras, relembrando o que você já aprendeu:

1- De onde viemos?

2- Por que estamos encarnados?

3- Qual o sentido da vida?



Para chegarmos até Deus e cumprir nossa missão temos que desenvolver as virtudes. Vamos brincar?

VIRTUDES QUE DEVEMOS CONSERVAR

ENCONTRE NO DIAGRAMA, AS PALAVRAS EM DESTAQUE

GRATIDÃO - PAZ - RESPEITO
HUMILDADE - AMIZADE -
CARIDADE - PERDÃO - AMOR

www.umorensina.com.br

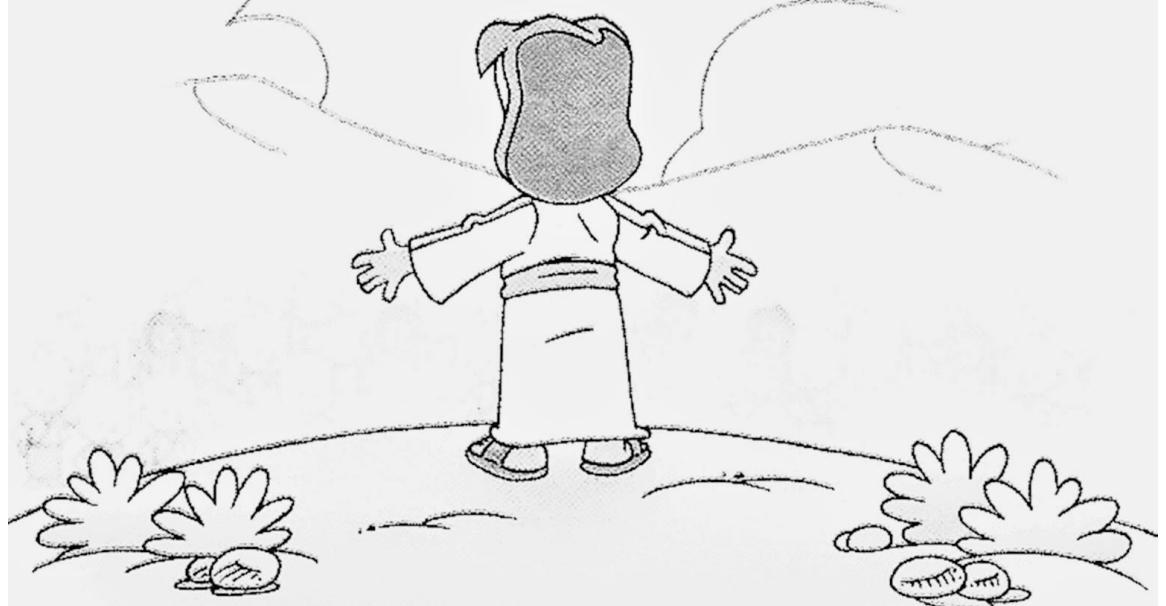


B	E	D	A	M	O	R	Ã	O
J	W	E	R	T	Y	U	A	I
P	E	R	D	Ã	O	N	K	P
S	P	E	M	O	R	A	S	A
A	M	I	Z	A	D	E	Z	Z
B	H	R	J	D	O	D	E	Ç
C	A	R	I	D	A	D	E	A
O	L	I	B	Ç	I	Z	A	D
H	U	M	I	L	D	A	D	E
B	V	C	X	H	N	Z	M	L
U	G	R	A	T	I	D	Ã	O
R	E	S	P	E	I	T	O	

As Bem-Aventuranças

**E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;
E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:**

Mateus 5: 1, 2



73

Você aprendeu sobre o Sermão da Montanha, responda:

Qual o trecho que você mais gostou e por quê?

Sermão da Montanha

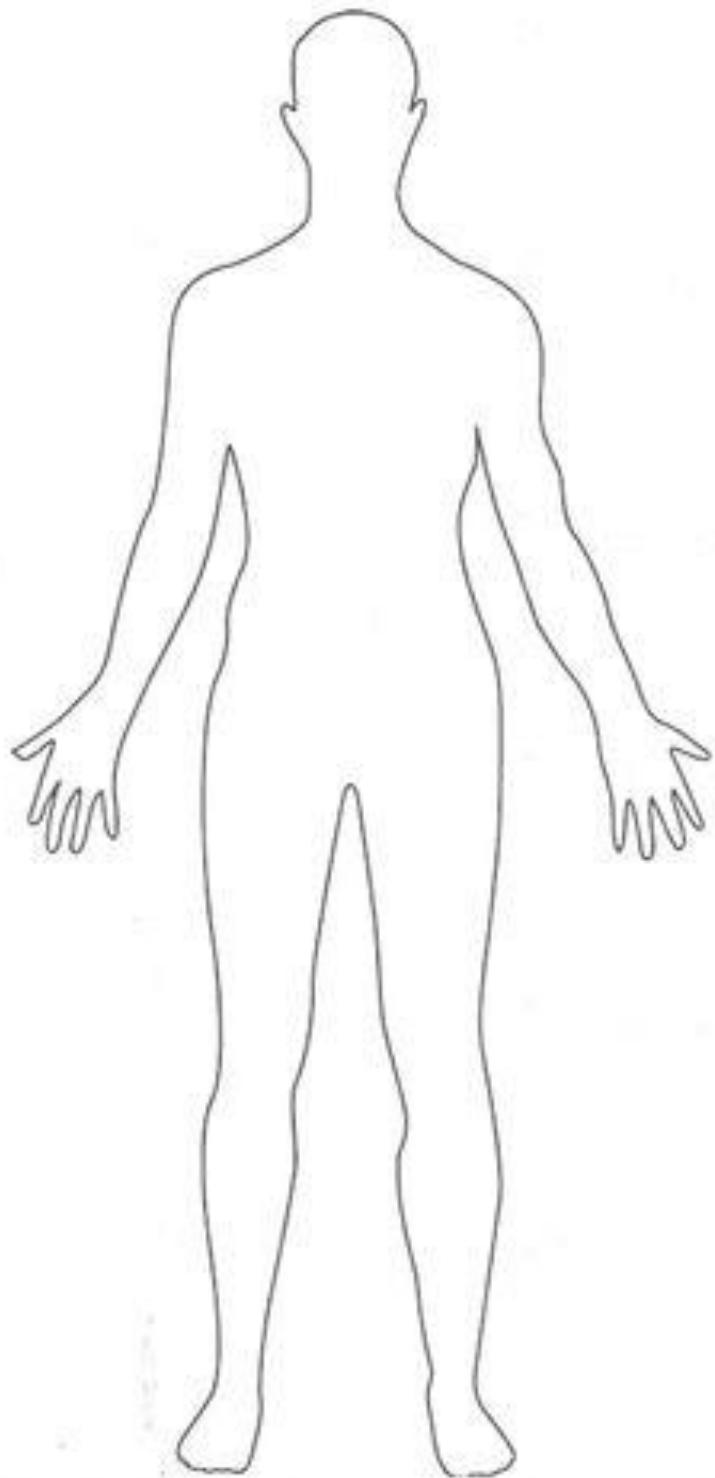


Olhe o desenho de Jesus na montanha. Que trecho você acha que ele está dizendo?

Aula: Corporações Orixás

Nome: _____ **Data** ____ / ____ / ____

Vamos ver com qual Orixá você mais se identifica? Consulte as emanações e desenhe seu Orixá.



Atividade de canto

Vamos cantar?

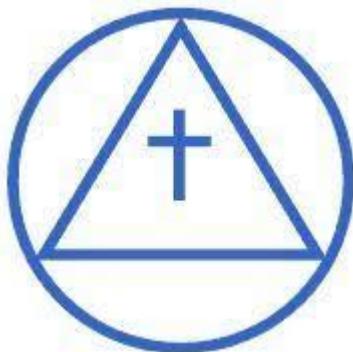
Hino da Umbanda

**Refletiu a luz divina
Com todo seu esplendor
Vem do reino de Oxalá
Onde há paz e amor**

**Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar**

**A umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É a força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz**

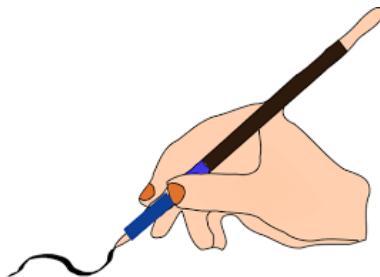
**Avante, filhos de fé
Com a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá
Sarava Umbanda!**



Aula: tipos de mediunidade

Nome: _____ Data: ___ / ___ / ___

Vamos entender os tipos de mediunidade? Una as figuras.



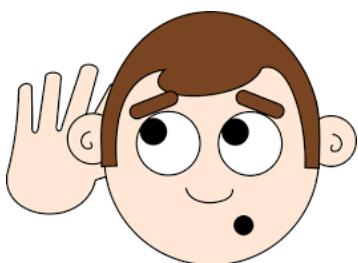
AUDIENTES



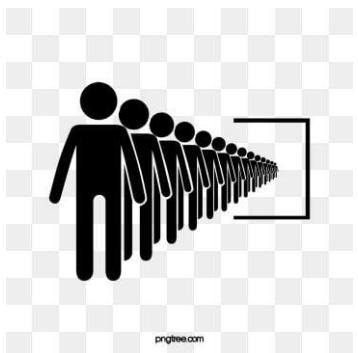
DE TRANSPORTE



PSICÓGRAFOS



DE EFEITO FÍSICO



INTUITIVOS

Aula: O significado de sarava e o símbolo da Umbanda

Junte os símbolos e faça um símbolo da Umbanda bem bonito.

Círculo – Triângulo - Cruz

Qual o significado da palavra SARAVA?

Responda, pois sua opinião é importante.

1- Dê sua opinião de como o médium deveria agir para se melhorar cada vez mais.

2- O que o médium nunca deveria fazer em sua opinião?

3- Qual o tipo de entidade mais lhe agrada e por quê?

4- E qual Orixá você mais gosta?



HINO DA UMBANDA

**REFLETIU A LUZ DIVINA,
EM TODO SEU EXPLENDOR.**

**VEM DO REINO DE OXALÁ,
ONDE A PAZ E AMOR.**

**LUZ QUE FELETIU NA TERRA,
LUZ QUE REFLETIU NO MAR,
LUZ QUE VEIO DE ARUANDA,
PARA TUDO ILUMINAR.**

**A UMBANDA, É PAZ E AMOR,
É UM MUNDO CHEIO DE LUZ,
É A FORÇA QUE NOS DÁ VIDA,
E A GRANDEZA NOS CONDUZ.**

**AVANTE, FILHOS DE FÉ,
COMO A NOSSA LEI NÃO HÁ.**

LEVAMOS, AO MUNDO INTEIRO, }
A BANDEIRA DE OXALÁ.

BIS

Rei da Demanda é Ogum Megê;
Quem rola pedra é Xangô, Kaô;
Flecha de Oxóssi é certeira é;
É, é, é, Oxalá é o meu Senhor, ô, ô, ô, ô, ô.

Sete Linhas de Umbanda, Sete Linhas pra vencer;
Sete Linhas de Umbanda, ninguém pode perecer;
Tem Oxum na Cachoeira, Yemanjá rainha do mar;
Obaluáê no Campo Santo;
Yansã a guerrear.

Eu tenho sete espadas pra me defender,
Eu tenho Ogum na minha companhia.

Ogum é meu Pai,
Ogum é meu guia,
Ogum é meu Pai,
Vivo com Deus e a Virgem Maria.

Oxalá meu pai;
Tem pena de nós tem dó.

Se as voltas do mundo e grande, seu poder ainda é maior.

Dai-nos forças Oxalá;
Dai-nos forças Oxalá;
Pra cumprir nossa missão, dai-nos forças Oxalá.

A lua vem surgindo;
Vem no romper da aurora;
Clareia esta choupana;
Aonde Oxossi mora.

Clareou, iluminou;
Esta choupana aonde Oxossi mora.

Congo com cambinda;

Quando vem pra trabalhar.

Olha congo vem por terra,

Cambinda vem pelo mar.

O sino da igrejinha faz belém blom blom.

Deu meia noite o galo já cantou;
Seu Tranca Ruas que é o dono da engira;

Oi corre engira que Ogum mandou

Sentado na pedreira de Xangô
Eu fiz meu juramento até o fim
Se um dia me faltar a fé no meu Senhor
Que role essa pedreira sobre mim meu Pai Xangô

Yansã é uma moça bonita; é dona do meu jacutá.
Eparrei, eparrei, eparrei;
Ó mamãe de Aruanda segura o Terreiro, que eu quero ver, eu
quero ver.

A ondas do mar rolou;
As ondas do mar rolou;
As ondas do mar rolou;
As ondas do mar rolou.

Sarava a Rainha do mar;
Sarava a Rainha do mar;
Sarava a Rainha do mar;

Sarava nossa Mãe Yemanjá;
Mamãe Yemanjá.

Hino do Rosário

Mãe Senhora Aparecida

Te invocamos com fervor

Sê bem-vinda nessa hora

Te amamos mãe do coração

Mãe Senhora Aparecida

Semiromba vem trazer

Junto com Sakánga

Para Nossa vida abençoar

Mãe Senhora Aparecida

Agora vamos fazer

O rito do Santo Rosário

Para as Santas Almas nos valer

Mãe preta, querida, Nossa mãe e nossa luz

Mãe preta, querida, sempre ao nosso lado estareis

Mãe preta, querida, Salve Jesus o Redentor

Traz-nos sempre nessa vida, paz no coração e muito amor (bis)

Preces para praticar todos os dias

PRECES



Oração do Despertar.

Senhor, agradeço por tudo o que tenho e tudo o que sou.

Agradeço pela vida e pela oportunidade que me concedeu de poder melhorar e mudar a cada dia que amanhece.

Me acompanhe Senhor durante o meu dia e por favor, permita que meu anjo guardião me inspire a seguir o caminho do bem e não desistir diante das dificuldades.

Obrigada Senhor!

Oração do Perdão

Fazer sempre que se sentir magoado ou bravo com alguém.

Eu te perdoei, você me perdoou.

Eu e você somos um só perante Deus.

Eu o amo e você me ama também, eu e você somos um só perante Deus.

Eu te agradeço e você me agradece: obrigado, obrigado, obrigado.

Não existe mais nenhum ressentimento entre nós e eu rezo sinceramente pela sua felicidade.

Seja cada vez mais feliz!

Deus o perdoou e eu também o perdoei neste momento também.

Pai Nosso

Nosso Pai, que estás em toda parte;
Santificado seja o seu nome, no louvor de
todas as criaturas.

Venha a nós o teu reino de amor e sabedoria;
seja feita a tua vontade, acima dos nossos
desejos,

Tanto na Terra, quanto nos círculos espirituais;
O pão nosso do corpo e da mente dê-nos hoje;
Perdoa as nossas dividas, ensinando-nos a
perdoar nossos devedores com esquecimento
de todo mal;

Não permitas que venhamos a cair sob os
golpes da tentação de nossa própria
inferioridade;

Livra-nos do mal que ainda reside em nós
Porque só em ti brilha a luz eterna do reino e
do poder, da glória e da paz, da justiça e do
amor para sempre!

Assim seja!

Emmanuel

Prece da Serenidade



"Deus, conceda-me a serenidade para aceitar aquilo que não posso mudar, a coragem para mudar o que me for possível e a sabedoria para discernir entre as duas. Vivendo um dia de cada vez, apreciando um momento de cada vez, recebendo as dificuldades como um caminho para a paz, aceitando este mundo cheio de pecados como ele é, assim como fez Jesus, e não como gostaria que ele fosse, confiando que o Senhor fará tudo dar certo se eu me entregar à Sua vontade; pois assim poderei ser razoavelmente feliz nesta vida e supremamente feliz ao seu lado na outra. Amém."



Oração no momento de dormir

Senhor, guarde o meu sono.

Proteja a mim e a todos os meus familiares.

Proteja também todos que do Senhor necessitam.

Senhor, que ao dormir, os bons espíritos me conduzam para o aprendizado.

Que durante esse momento eu me torne melhor e guarde ao despertar as impressões do que aprendi.

Obrigado pelo dia de hoje e por tudo o que vivi.

Me conceda o dia de amanhã para que eu possa evoluir.

Sua benção meu Pai!

Oração para o anjo de guarda

Santo anjo do Senhor;

Meu zeloso guardador;

Já que a ti me confiaste a piedade divina;

Me rege, guarda, protege e ilumina!

Que assim seja!

Aula sobre ervas

Plantando meu primeiro vasinho de ervas

Caso você tenha tempo e espaço para interagir com as crianças, fica aqui uma dica para passar um dia agradável.

Prepare o ambiente com antecedência e forneça a lista de material para os pais marcando o dia em que terão de levar ao terreiro.

Peça que usem um aventalzinho, e tenha em mãos as pazinhas de jardim ou outro apetrecho.

Material para vaso de 7 ervas

1 vaso com boca larga e alto

Casca de pinus

Manta para drenagem ([clique aqui](#) e veja na loja)

Argila expandida

1 muda de arruda

1 muda de alecrim

1 muda de pimenta

1 muda de comigo-ninguém-pode ou boldo (vide observação abaixo)

1 muda de espada-de-são-jorge

1 muda de guiné

1 muda de manjericão

Propriedades das ervas

Arruda: espanta todo o tipo de mal, oferece defesa e afasta as energias negativas.



Alecrim: atrai a energia positiva do universo.



Pimenta: protege da inveja e intrigas.



Comigo-ninguém-pode: ajuda no equilíbrio, na docilidade, afasta mau-olhado e absorve energias negativas limpando o ambiente.



Espada-de-são-jorge: símbolo de força e coragem, devido às suas folhas que remetem a lanças e apontam para cima, indicando o caminho do céu e da plenitude.



Guiné: limpa o ambiente de fluídos negativos.



Manjericão: purifica a casa, harmoniza o ambiente e protege das enfermidades. Proporciona bem-estar físico e espiritual.



Montagem do vaso

Após selecionar um vaso com espaço suficiente para acomodar as sete mudas, forre o fundo com uma camada de argila expandida.

Em seguida, cubra essa camada de argila com a manta para drenagem.

Preparo do substrato

Faça um mix para plantio com uma parte de terra comum, uma parte de areia para plantio e uma parte de húmus de minhoca, na proporção de 1:1:1. Misture bem.

Adicione a terra preparada para o plantio até a metade da altura do vaso. Em seguida, coloque as mudas de cada planta. Depois, complete com o restante da mistura de terra e faça uma rega.

Durante a rega, observe se a água escoa pelo fundo do vaso com facilidade. O acúmulo pode prejudicar as raízes das plantas.

Onde colocar?

Após o plantio, posicione o vaso em um local com boa luminosidade. Porém, evite ambientes em que haja incidência direta de luz solar.

Depois de uma semana, coloque-o num local onde ele receba cerca de 6 horas de luz solar direta.

Harmonizar, limpar o ambiente, trazer bons fluídos, afastar energias negativas, trazer paz... São muitas as crenças agregadas ao vaso de 7 ervas.

Como regar o vaso de 7 ervas?

Regue sempre que a camada superficial estiver seca. É necessário que o solo fique úmido, mas sem encharcar.

Para que as mudas do vaso de 7 ervas cresçam e se mantenham fortes e sadias, adube-as mensalmente. Utilize húmus de minhoca ou uma mistura de farinha de osso e torta de mamona.

Observação: a planta “**comigo ninguém pode**” é tóxica, se achar perigoso para as crianças, pode substitui-la pelo boldo.

Atividade Externa com permissão dos pais (sugestão)

**Levar as crianças a um sitio da Natureza é muito importante.
Escolha um local que possui um ponto de força dos Orixás, as vezes tem mais de um no mesmo local.**

Promova um piquenique, com brincadeiras e diversões.

Antes, porém, para que elas respeitem o ambiente, peça que levem seus livrinhos e que façam um rosário. Pode ser para o Orixá a que o lugar pertence ou aos Orixás no geral. Depois disso curtam o dia.

Atividades práticas – sugestões aos professores.

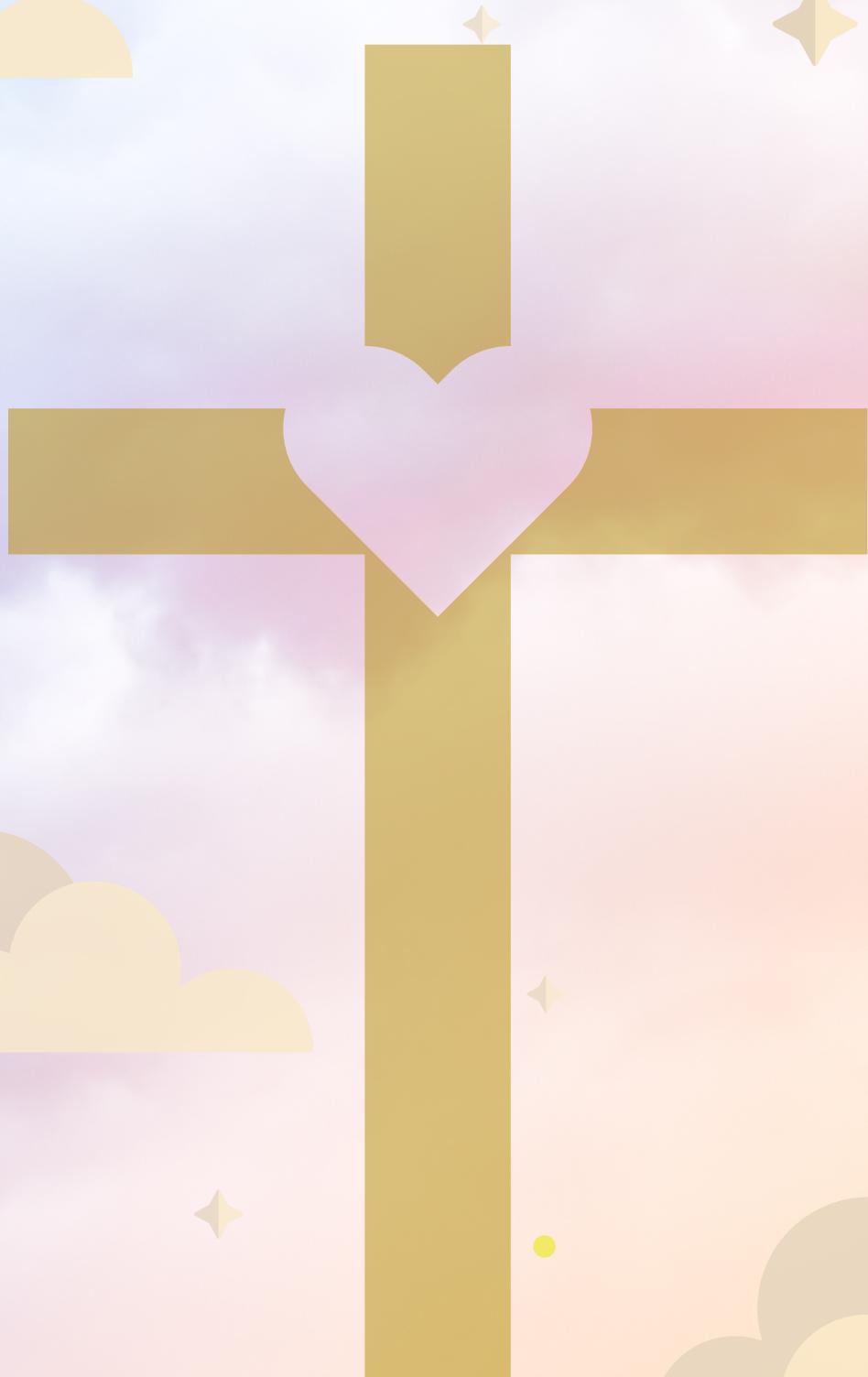
- 1- Você pode levar as crianças à mesa do Rosário e pedir para que elas façam o mesmo.**
- 2- Você pode fazer o dia do cambono com as crianças e após a aula de cambono, leva-las para uma gira onde elas serão os auxiliares das entidades.**
- 3- Leve as crianças em um tour no templo para que as mesmas saibam como se portar, desde a entrada, até o cumprimento no congá.**
- 4- Entre todas as atividades, você pode criar brincadeiras de interação, lembre-se que é necessário ver a disponibilidade e o local.**
- 5- Um dia em que as crianças deem a aula.**
- 6- Pratica dos pontos cantados**

**Com boa vontade e com amor podemos fazer maravilhas.
Deus os abençoe!**

UMBANDA CRÍSTICA

para a família

Apostila do Professor



MÃE JACIRA

Sumário

Introdução	2
Plano de Curso	3
Esclarecimentos	7
Plano Geral de Aulas	9
Modelo de aula a ser seguido	10
Assuntos e Sugestões de Atividades para os alunos	11
Aula: Umbanda o culto à Natureza	12
Aula: Amor, Caridade, Respeito	14
1ª aula:	14
2ª aula:	14
3ª aula:	15
Aula: De onde viemos? /Por que estamos encarnados? /Qual o sentido da vida?	16
Aula: Considerações sobre o “Sermão da Montanha” / Prece de Cáritas	17
Aula: As emanações da Corporação Orixá	18
Aula: Espíritos Tutelares – As entidades com as quais trabalhamos.	19
Considerações finais.....	20

Introdução

Esta apostila foi elaborada para o professor que irá ministrar seu conteúdo para nossas crianças.

Como este curso abrange assuntos diferenciados o conteúdo das atividades ficará disponível para xerox de acordo com as aulas, podemos também utilizar o caderno de exercícios que acompanha o livro.

Todo o plano de curso já se encontra anexo, assim como as sugestões de aula, as quais o professor pode adaptar de acordo com o perfil da sua turma.

Cabe ao templo fazer cópias para os alunos somente das atividades pertinentes as aulas do dia, o livro poderá ser adquirido no templo.

No final da apostila encontra-se sugestões de jogos e brincadeiras e textos que poderão ser aproveitados na aula.

Convém lembrar que este trabalho funciona como um material de apoio, cabendo ao professor, se necessário ou se desejar, complementar de acordo com as prioridades ou necessidades dos seus alunos.

Para o professor ser um bom educador, é necessário que o mesmo se intere de tudo o que puder sobre a doutrina, aprimorando-se cada vez mais.

Sugerimos que leia os livros do Padrinho Juruá no site do Templo da Estrela Azul.

Lembre-se de que o professor deve ser o exemplo daquilo que ele prega, pois, uma criança é observadora, sincera e tende a se espelhar naquilo que ela admira e respeita.

O aluno possui um caderno de exercício, que acompanha o material.

Plano de Curso

Para todo curso há uma meta a ser alcançada, a nossa é o ensino da Umbanda e a evangelização das crianças.

Nossa base de respeito e conduta é:

“Não fazer ou desejar ao outro o que você não gostaria que fizessem ou desejassem a você”

O Nossa curso será ministrado uma vez por semana em uma média de quatro aulas no mês. É necessário dividirmos o conteúdo do curso por aulas, vamos dar uma sugestão de como aplicá-las, mas isso não é um procedimento engessado, visto que vai depender do rendimento da sua turma.

As aulas devem seguir a ordem do índice do livro.

O aluno terá uma aula teórica, dez minutos de intervalo para água, banheiro e lanchinho e uma aula de atividade, para cada conteúdo. São duas matérias Umbanda Crística e Evangelização, seguindo o Evangelho para crianças e adolescentes.

Partes Teóricas:

Parte I

Umbanda o culto a Natureza

Como surgiu a Umbanda em Nossa País

Evangelização

Parte II

Modificações Sofridas através do Tempo

Amor, Caridade e Respeito

Evangelização

Parte III

Noções Gerais

Por que estamos encarnados?

Evangelização

Parte IV

Qual o sentido da vida?

Considerações sobre o Sermão da Montanha

Prece de Cáritas

Evangelização

Parte V

As Corporações Orixás - Os Poderes Reinantes do Divino Criador

Os Orixás Essenciais

Evangelização

Parte VI

Os Orixás Sustentadores

As Emanações das Corporações Orixás

Evangelização

Parte VII

Os Poderes Reinantes do Divino Criador

Os Orixás Sustentadores e Mediadores, Segundo a Escola Iniciática Umbanda Crística

Evangelização

Parte VIII

Espíritos Tutelares (As entidades com as quais trabalhamos)

Objetivos da Umbanda

Evangelização

Parte IX

Mediunidade

Sentimentos Negativos

Evangelização

Parte X

Tipos de Mediunidade

O significado da Palavra Sarava / O Símbolo Sagrado da Umbanda

Evangelização

Parte XI

O que é ser umbandista

Histórias de Uma Preta-Velha – Como ser umbandista

Evangelização

Parte XII

O Respeito a Casa do Pai

Procedimentos do Médium e do Cambono ao chegar no terreiro

Evangelização

Parte XIII

Vocabulário Utilizado Dentro dos Templos

Como ser Cambono.

Evangelização

Parte XIV

Eervas, Banhos e Defumações

Eervas Medicinais

Evangelização

Parte XV

Banhos de Defesa / Tipos de Banhos

Defumações

Evangelização

Parte XVI

O Significado da Palavra Umbanda

As causas principais das quedas e fracassos de médiuns

Evangelização

Parte XVII

A evangelização na Umbanda

A prática do evangelho no lar

Como fazer o evangelho

Evangelização

Parte XVIII

Primeiros Passos da Reforma Íntima

O Rosário das Santas Almas Benditas.

Evangelização

Parte XIX

Prática do Rosário e das Orações

Parte XX

Aula prática de cambono.

Esclarecimentos

Estamos prevendo um assunto por aula, como depende do rendimento da turma isso pode não ser possível, deixamos o prazo de 24 meses caso haja atrasos, o curso dura em média dois anos.

Vamos ao Plano de aula. O Plano de aula será Geral, assim você terá ideia de como proceder com as crianças e poderá adaptar o conteúdo e jogos, músicas e atividades de acordo com as possibilidades.

Teremos férias no mês de julho e dezembro. (Coincidindo com o período escolar)

Só abriremos turmas novas quando uma se formar ou se houver disponibilidade de outro horário. O aluno pode entrar atrasado (duas ou três aulas no máximo), mas vai ter que fazer as atividades das aulas que perdeu em casa e apresentá-las à professora.

1º ano (aulas da Parte I à Parte X)

2º ano (aulas da Parte II à Parte XX)

As aulas teóricas serão dadas primeiro e após o intervalo aplicaremos, atividades, ou músicas ou jogos. De preferência seria bom, para não ficar cansativo que duas professoras dividissem as aulas do dia.

É necessário que o professor leia o conteúdo antes, para poder preparar sua aula, evitando lê-la para os alunos. Seria interessante que contasse como se fosse uma história.

Também é necessário que prepare as atividades a serem dadas, se forem as da apostila tudo bem fazê-las na apostila mesmo, outras é preciso pedir para os mesmos materiais.

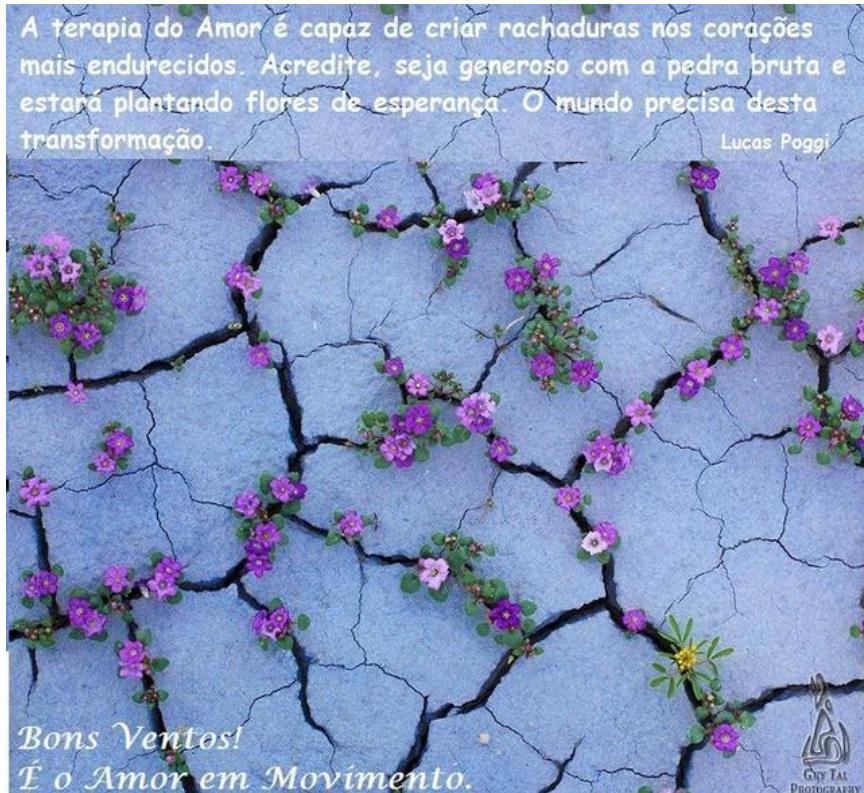
Caso ensine música, deverá fazê-lo de porta fechada e pedir para que as cantem baixo (não há necessidade de gritar).

Sempre manter o controle e a disciplina com carinho.

DE MANEIRA NENHUMA DESTRATAR UM ALUNO OU CHAMAR-LHE A ATENÇÃO DE FORMA BRUTA. SE ELE DER TRABALHO, COMUNIQUE A DIREÇÃO E AOS PAIS DO MESMO.

Tanto o aluno indisciplinado como o professor, se não se adequarem às regras serão afastados das aulas.

A seguir, vamos dar sugestões de atividades a serem feitas com os alunos e o plano de aula a ser seguido.



Plano Geral de Aulas

Sempre iniciar e terminar sua aula com uma oração curta.

Para que sua aula se torne interessante para as crianças, ela deverá ser dividida em três tempos.

1- Teoria. (1º professor)

Intervalo de 10 minutos

2- Evangelização. Atividades que pode ser didática, jogos, músicas, textos ou histórias. (2º professor)

Para cada aula (assunto) criar uma dinâmica em grupo, exercícios específicos (completar, pintar, símbolos etc.) de acordo com o conteúdo.

Um assunto pode se estender por mais de uma aula.

Fazer com que o aprendizado leve as crianças a pensar sobre o que foi dito na aula. Sempre na aula seguinte, relembrar de forma sucinta o que foi dito na aula anterior, na forma de uma pequena história, perguntas etc.

Ensinar os pontos cantados no templo pode ser um a cada três aulas, para que elas gravem o conteúdo. Não se esqueça de que cada ponto tem uma metáfora que deverá ser decodificada para que o mesmo seja melhor gravado e entendido (isto pode ser feito através de causos). Caso você tenha dúvidas se informe com a dirigente da casa.

É extremamente importante, ensinar o respeito e a correlação entre os pontos e as entidades, pois as crianças necessitam saber porquês. Lembre-se de que pontos são orações cantadas e sempre ao executá-las deve ser com respeito.

Se não forem possível jogos e exercícios toda aula, intercalar com músicas diferentes abordando o mesmo assunto.

Lembre-se que você formará o médium de amanhã, sua responsabilidade é grande, mas sua ajuda será infinita.

Modelo de aula a ser seguido

Tema: Parte I – Apresentação / Umbanda um culto à Natureza. / Evangelização.

Previsão: 2 aulas- teórica + exercícios.

Objetivo: Conhecer os colegas e os professores. Saber do que se trata a Umbanda e qual o objetivo da nossa religião/Evangelização que serve como apoio e segue a ordem proposta.

Sugestões didáticas: O ideal é iniciar a primeira aula com uma dinâmica de apresentação para que eles conheçam os colegas e os professores. Faça uma breve idealização de como será este curso. Encontram-se no final deste livro algumas sugestões de acordo com a aula ou você pode criar uma atividade relacionada ao assunto.

A aula será dividida em dois tempos, cada professor deve programar o tempo que levará para expor o assunto e dar a atividade sobre ele no dia. Se acaso na sua aula, não for possível completar a atividade, o mesmo pode trazê-la pronta na aula seguinte.

Na aula seguinte o professor, sempre deve fazer uma retomada da aula anterior, basta uma síntese relembrando o que foi discutido.

Segue agora os objetivos e as sugestões de atividades a serem dadas para que os alunos gravem o assunto.

Assuntos e Sugestões de Atividades para os alunos

Atividade de Integração

1ª atividade

É necessário explicar que está atividade é uma sugestão, você pode fazer outra se souber.

Objetivo: Fazer com que os alunos se integrem conhecendo os nomes uns dos outros

Tempo: + ou - 15min.

Processo: Os alunos posicionam-se sentados à mesa. Serão colocados, no meio da mesa, cartões com os nomes de cada aluno e professora, todos virados aleatoriamente virados para baixo. Feito isso, cada aluno pegará um cartão, sem mostra-lo.

Quando a professora que também participa da brincadeira der início o aluno terá que identificar a pessoa correspondente ao nome que sorteou, apontando-a e a cumprimentando, isto acontecerá até todos os cartões acabarem e no final, todos darão as mãos e farão as preces.

O professor pode pedir que seus alunos leiam as preces todos juntos.

Aula: Umbanda o culto à Natureza

Objetivo: Levar o aluno a entender que a Umbanda preserva a Natureza, se preocupa com tudo o que há nela, desde plantas e animais.

Duração: 2 aulas (1 por semana)

Que temos que nos cuidar também pois somos parte do planeta.

Nesta aula, além do texto do livro, você pode ensinar muitas coisas, basta preparar antes.

Pode começar a falar da limpeza pessoal, de cuidar da casa, da escola, do bairro, da cidade e assim por diante.

Fale sobre o cuidado e conservação do Templo, em separar lixos em recicláveis e orgânicos. Use tudo isso como uma introdução e depois explique o texto do livro didático.

Nesta aula, você pode preparar um jogo ou brincadeira com os alunos.

Sugestões:

Caso não seja possível, peça em uma aula anterior que as crianças tragam um lanchinho para um café coletivo. converse com os pais. Deixe que eles ajudem a preparar o ambiente. Oriente para que compartilhem o que trouxeram, faça uma oração de agradecimento e ao final, todos juntos deverão recolher os lixos, separar o que é descartável, reciclável e orgânico.

Você pode levar para a aula, um jogo, preparado com material reciclável, e mostrar para o aluno como fazer para nos divertir sem agredir a natureza. Use sua imaginação ou pesquise na internet.

Você pode passar um vídeo, falando sobre o assunto e mostrando ações solidárias.

Basicamente, antes de mostrar a parte religiosa, mostre que Deus criou tudo para usarmos emprestado, não para destruirmos. A seguir entre na parte do livro. Como você viu, é possível iniciar sua aula com uma atividade.

Pode ser que esta atividade de introdução dure a aula toda.

Quando iniciar uma outra aula, retome de forma rápida fazendo perguntas, o conteúdo da aula anterior.

Aula: Amor, Caridade, Respeito

Professor, acredito para que fique bem explicado este assunto deverá ser dividido em duas ou três partes.

Objetivo: Conhecer e praticar as virtudes que desenvolvendo nos leva a perfeição (crescimento interior).

Sugestão de abordagem:

Duração: 3 aulas (1 por semana)

1^a aula:

Faça uma atividade especial, levando cartões com palavras chaves: Respeito, Caridade, honestidade etc. sobre o assunto, perguntando aos alunos suas opiniões sobre eles. Após ouvir todas as colocações faça as suas próprias de acordo com a matéria. Incentive neste espaço um debate de opiniões entre todos.

Neste estágio é importante que o aluno trabalhe com a noção de si mesmo em relação aos outros, seus deveres, obrigações, limites e direitos, repensando seus conceitos sobre o assunto.

Dar um desenho para os alunos colorirem simbolizando um prisma sobre o qual a luz do sol incide (o amor) transformando em um arco-íris de sentimentos (virtudes de Deus).

2^a aula:

Retomar o assunto da aula anterior fazendo com que os próprios alunos façam uma síntese relembrando o que foi discutido.

Falar sobre o Amor universal, lendo as partes do qual ele é composto com os alunos. Lembre-se de você é o orientador, cada um pode ler um determinado ponto.

Após a leitura levar o aluno a falar o que entendeu sobre o assunto com você completando.

Ao término desta aula, para que o aluno entenda a teoria na prática, o professor deve ajudá-lo a criar o “disco de Newton”. Dê a ele um círculo dividido em sete partes, de preferência

xerocando para que ele pinte com as sete cores do arco-íris as quais representam os sentimentos básicos que compõem o amor.

Após pintar, o aluno deve colar o círculo em uma cartolina, recortá-lo, fazer um furo no centro e passar um barbante. Ao fazer com que o círculo gire, poderá comprovar que todas as cores se transformarão em uma (o branco).

Criar uma correlação com isto e o amor. Todos os sentimentos se transformam em um só.

O material deverá ser pedido uma aula antes.

Ao finalizar esta aula, peça que os alunos façam os exercícios referentes a aula em casa.

3^a aula:

Correção dos exercícios (oral ou escrita)

Peça que façam a leitura das redações e discutam as mesmas.

Introduza nesta aula a importância das músicas no templo, discutindo a letra antes de ensinar a eles.

Pode ser uma louvação a Deus.

Crie uma atividade com cartões,

Aula: De onde viemos? /Por que estamos encarnados? /Qual o sentido da vida?

Professor, dependendo de sua abordagem é possível dar esse conteúdo em uma aula ou duas.

Objetivo: Levar os alunos a terem conhecimento da vida espiritual, do plano material e o motivo de estarmos aqui, das missões que temos de cumprir e de como podemos evoluir.

Sugestões didáticas: O assunto não pode ficar muito pesado, pode ser trabalhado em duas aulas se houver necessidade. É necessário um preparo prévio do professor e se inteirar de textos contidos na codificação ou mesmo de espíritos superiores, como os de Emmanuel de Chico Xavier.

As atividades aqui podem ser feitas por você, falando da família terrena, da família universal e de como eles sentem que é o mundo espiritual.

Isto pode ser feito através de textos ou desenhos, que serão apresentados depois pelo aluno.

Aula: Considerações sobre o “Sermão da Montanha” / Prece de Cáritas

Objetivo: Apresentar para as crianças os ensinamentos de Jesus e como ele fazia para passá-los. O nosso evangelho é praticamente um desdobramento desse sermão.

Só para você, professor, se recordar:

“O Humanismo se opõe, frontalmente, ao Deísmo, porque coloca o ser humano no centro das realizações (materiais e espirituais) do Planeta, e salienta cada um dos avanços das sociedades em busca do aperfeiçoamento de qualquer (material e espiritual) e a necessidade de mudanças (progresso) do Direito e das sociedades. O já citado antropocentrismo, assim, substitui a primazia pelo teocentrismo, alvo de todas as religiões deístas.”

Humanismo: doutrinas fundamentadas de maneira essencial nos interesses, potencialidades e faculdades do ser humano, sublinhando sua capacidade para a criação e transformação da realidade natural e social, e seu livre-arbítrio diante de poderes transcendentes.

Deísmo: doutrina que considera a razão como a única via capaz de nos assegurar da existência de Deus, rejeitando, para tal fim, o ensinamento ou a prática de qualquer religião organizada.

Antropocentrismo: forma de pensamento comum a certos sistemas filosóficos e crenças religiosas que atribui ao ser humano uma posição de centralidade em relação a todo o universo, seja como um eixo ou núcleo em torno do qual estão situadas todas as coisas a todo o universo.

Podemos para as crianças, dizer que o Sermão da Montanha nada mais é do que um resumo dos ensinamentos de Jesus a respeito do Reino de Deus, leia e explique os versos. Como a prece de Cáritas tem o mesmo significado, ensine-os a rezar.

Aula: As emanações da Corporação Orixá

Objetivo: Fazer com que as crianças tenham uma pequena noção das corporações Orixás e de como elas atuam com suas vibrações e energias.

Professor, as aulas anteriores a esta estão sem atividades, sugiro que ensaie as crianças a cantar o hino aos Orixás no lugar das atividades, se quiser peça para que desenhem a energia do Orixá que ele mais gostou.

Procure explicar como se fosse uma historinha infantil, não complique muito pois quando mais velhos podem estudá-los mais profundamente.

Esta aula, como abrange três partes: Orixás Essenciais, Orixás Sustentadores e emanações dos Orixás. Sugiro que faça uma atividade dinâmica.

Poderíamos preparar cartões, com pequenas perguntas sobre tudo o que já foi visto e fazer um jogo de competição do tipo “Passa ou Repassa”, com uma pontuação no final e um prêmio simbólico para quem ganhou a brincadeira. Dependendo do número de alunos, monte grupo contra grupo.

Professor, nas demais aulas que tratam de Orixás, trabalhar com as crianças as músicas deles.

Aula: Espíritos Tutelares – As entidades com as quais trabalhamos.

Objetivo: Levar as crianças a se familiarizarem-se com nossas entidades de trabalho, conhecendo seus princípios. Explicar as crianças sobre as entidades de trabalho, lembrando-se que você pode aprofundar-se consultando os livros, da Coletânea Umbanda, escritos pelo Padrinho Juruá.

Caso sobre tempo ensine pontos sobre as entidades trabalhadas.

Ao final deste conteúdo, você pode trabalhar o Hino da Umbanda.

Hino da Umbanda

Refletiu a luz divina
Com todo seu esplendor
Vem do reino de Oxalá
Onde há paz e amor

Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar

A umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É a força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz

Avante, filhos de fé
Com a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá
Sarava Umbanda!

Considerações finais

Professor, essas sugestões são para auxiliá-lo. O aluno receberá um livro com um caderno de exercícios, o qual você vai poder utilizar, isso pode ser feito nas aulas que não tem atividades.

Sinta-se à vontade para criar atividades para as crianças. Lembre-se que você pode alternar aulas, atividades, orações e cantar os pontos. Para não ficar cansativo, seja versátil.

Você terá também as aulas práticas, poderá ensinar o Evangelho, o Ritual do Rosário, a defumação (nunca os deixar manusear fogo e brasas), o banho. Pode levar as ervas e mostrá-las, ensinando como pode ser feito o banho (sempre orientando que só deve ser feito com a supervisão dos pais)

Os pontos cantados podem ser da sua escolha. A prece de abertura e encerramento das aulas podem ser feitas pelos alunos ou por você. Crie sempre esse hábito.

Você pode também, se tiver essa possibilidade, trazer filmes ou desenhos que ilustrem os aprendizados de bons sentimentos e atitudes.

Pode também após a aula de cambono, combinar com o dirigente um dia específico para as crianças auxiliarem, até mesmo fazerem o rosário. (Veja a apostila do aluno)

Tenha sempre disposição de preparar sua aula e atividades com antecedência, assim você pode ver qual atividade seria mais conveniente. Há muitas atividades lúdicas na internet que podem ser aproveitadas.

Que Deus abençoe seu trabalho e que os espíritos protetores o acompanhem e induzam nas aulas!